

Estariam cogitando os Estados Unidos, de adoptar duas esquadras, no Pacifico e no Atlantico, afim de defender o mundo occidental de possivel aggressão europeia ou asiatica

Encerrado o incidente do "Lady Bird"

O GOVERNO INGLEZ DEU-SE POR SATISFEITO COM A RESPOSTA DO MIKADO
— A ALFANDEGA DE SHANGHAI NAO ESTARIA COBRANDO DIREITOS ADUANEIRA DE MERCADORIAS IMPORTADAS DO JAPAO

LONDRES, 31 (H.) — Em consequência da nota do Japão, o incidente da canhoneira "Lady Bird" foi encerrado.

DUAS ESQUADRAS
WASHINGTON, 31 (H.) — Nos círculos navais corre que os Estados Unidos serão talvez obrigados a adoptar duas forças navais, uma no Atlântico e outra no Pacífico, afim de defender qualquer parte do mundo occidental contra uma possível agressão, quer provinda da Ásia quer da Europa.

ESPERA O RELATORIO
WASHINGTON, 31 (H.) — O Departamento de Estado aguarda de Shanghai o relatório da situação das alfândegas chinesas no que se refere às notícias propagadas de que as mercadorias japonesas estão entrando no país sem pagar os direitos.

Decretos assignados hontem pelo presidente da Republica

SERAO CONSTRUIDAS AS COLONIAS AGRICOLAS PARA OS PRESOS POLITICOS — EXONERADO O ACTUAL CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 7.ª REGIAO

RIO, 31 (A. M.) — O governo assignou hoje os seguintes decretos:
Abrindo na pasta da Justiça um crédito especial de 3 mil contos para a instalação de colônias agrícolas destinadas à concentração e trabalho dos extremistas e patronatos para a educação dos filhos dos reclusos.

criando no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal uma nova companhia;

aprovando o plano de construção do prédio do Lyceu Profissional do Distrito Federal;

concedendo ao Aero Club do Brasil uma subvenção de 5 contos para melhoramentos do Aerodromo dos Companheiros das despesas que fez nos Mangueiros;

concedendo 100 contos ao Aero Club de São Paulo pelos melhoramentos que fez no aerodromo do Campo Norte;

dispondo sobre a colocação hierárquica de aspirantes da Marinha, entre guarda-marinha e oficial;

apontando, de conformidade com o art. 167 da Constituição o sr. Francisco Thompson Flores, ministro do Tribunal de Contas;

nomeando o sr. Leopoldo da Cunha Mello procurador junto ao mesmo Tribunal;

reformando na Marinha, por interesse publico, o capitão-tenente avião Paulo Hoppe, o primeiro-tenente patrão moir Severino Alves Affonso.

Foram nomeados o coronel João Gomes Carneiro Filho chefe do Serviço de Engenharia da 3.ª Brigada Militar; o coronel Mario Xavier, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar; e o major Assunção Nunes da Silva, interinamente, chefe do Estado-maior da 7.ª Região Militar.

Fo exoneração dessas funções o major Pinho Paccas.

PRESIDENTE DO CONSELHO DAS CAIXAS ECONOMICAS

RECELEITO O SR. TARGINO RIBEIRO
RIO, 31 (A. M.) — O sr. Targino Ribeiro foi eleito presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS INDUSTRIAIS

NOOMEADO O SR. PLINIO REIS CASTANHEIRA DE ALMEIDA
RIO, 31 (A. M.) — Foi nomeado presidente do Instituto do Aposentado e Pensão dos Industriais, o sr. Plínio Reis Castanheira de Almeida.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 31 (A. M.) — O embaixador Oswaldo Aranha foi recebido pelo presidente Estácio Vargas em visita de cumprimento.

O EMBAIXADOR INGLEZ NA HESPAHIA

LONDRES, 31 (H.) — Chegou, hontem, a esta cidade, sr. Henry Chilton, embaixador da Inglaterra na Hespanha.

Alterações no alto commando do Exercito Nacional

Nomeações para o commando de varias Brigadas de Infantaria e Cavallaria

RIO, 31 (A. M.) — O governo baixou um decreto exonando o general Guilherme Ribeiro Cruz do commando da 2.ª Brigada de Infantaria e nomeando para substituí-lo o general Firmino Freire do Nascimento.

REALIZARAM-SE AS EXEQUIAS DE MAURICE RAVEL

PARIS, 31 (H.) — Realizaram-se, hontem, as exequias de Maurice Ravel, o celebre compositor francez ha pouco fallecido.

CESSOU A GREVE GERAL DE PARIS

LONDRES, 31 (H.) — Repercutiu satisfactoriamente aqui o fim da greve dos serviços publicos parisienses. O facto é considerado como uma prova de firmeza do gabinete Chaulmagne.

A povoação de Artigas nunca pertenceu ao Brasil

RIO, 31 (A. M.) — Noticiando, por telegrammas de origem estrangeira, que o Uruguay entender-se-ia com o Brasil defendendo seu direito de propriedade sobre a povoação de Artigas, um vespertino procurou ouvir o sr. Max Fleuss, secretario perpetuo do Instituto Historico, e o general Alípio Primo, director do Serviço Geographico Militar.

Os entrevistados desautorizaram a informação, porquanto nunca a villa de Artigas pertenceu ao Brasil.

O EXERCITO HOMENAGEOU AS MISSOES FRANCEZA E NORTE-AMERICANA

COMO FALOU O GENERAL GOES MONTEIRO

RIO, 31 (A. M.) — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em nome do Exército, homenageou, hontem, a Missão Militar Francesa e a Missão Americana.

Essas homenagens traduziram-se em um almoço que se realizou no Jockey Club e no qual tomaram parte todos os generaes actualmente nesta capital e os chefes e demais membros graduados das respectivas missões.

O chefe da Missão Militar Francesa, o general Goe Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, pronunciou um discurso.

Depois de salientar os serviços das missões, disse, referindo-se especialmente à francesa:

"Graças ao concurso da Missão Militar Francesa, que comovemos a colaboração ha quasi dois decennios, proseguindo nas seguras directrizes traçadas com alto des-cortio pelo illustre general Gamelin, cujos serviços ao nosso Exército recordamos sempre com ufania, — estabelecemos uma doutrina de guerra, fundada na experiência de grandes mestres, adquirida na direcção de operações da maior envergadura, e de que vamos difundido os principios pelos commandos de todos os graus.

Reorganizados os corpos de tropa de todos os braços, aproveitando os ensinamentos decorrentes da Grande Guerra, cremos e pensamos a funcionar os serviços de toda ordem necessários à existência e ao combate das grandes unidades.

Impulsionamos o ensino na Escola de Estado Maior, vazando-o em moldes capazes de preparar officiaes auxiliares para os altos commandos.

Revimos e aperfeiçoamos a instrução tática e tecnica do corpo de officiaes, formando, nas escolas de armas, uma nova mentalidade colectiva, voltada exclusivamente para as actividades profissionais.

Seus primeiros discipulos occupam agora os postos de mais alto destaque na administração e no commando do Exército, concorrendo, no desempenho de suas funções, para consolidar os ensinamentos adquiridos e tornar assim mais rapido o aperfeiçoamento do organismo militar do país.

Desde o devido valor a esse devotado e esclarecido concurso, folgamos em recordar, com admiração e saudade, a colaboração prestada à obra de aperfeiçoamento do nosso Exército por esses chefes de estado maior, que, com generosidade e consentimento, entraram ao serviço do Brasil, e a esse rendimento, ao mesmo tempo, e a esse valor profissional e ameno trato e de seus dignos auxiliares, o preito de nosso reconhecimento.

A seguir, aludindo à Missão Norte Americana:

"Na esphera especial de sua actividade

Foram nomeados também os generaes Arthur Firmino Portella, commandante da 31.ª Brigada de Artilharia; Isuro Regueira, commandante da 4.ª Brigada de Infantaria; João Marcelino Ferreira Silva, commandante da 5.ª Brigada de Infantaria; Guilherme Ribeiro da Cruz, presidente da comissão do Orçamento e Fiscalização Financeira.

O coronel João Francisco Soares da Silva foi nomeado commandante da 1.ª Brigada de Cavallaria e o coronel Auto Antunes Brino Antunes da Graça commandante da 6.ª Brigada da mesma arma.

Emulação de Scott
Contem, caele

Ouvindo os maiores "leaders" arabes a respeito do plano inglez referente a Palestina

"PODE O MUNDO FICAR CERTO DE QUE A LUTA SERA INTENSIFICADA ATE SEREM SATISFEITAS NOSSAS LIDIMAS ASPIRAÇÕES"

MOTIVOS DA INSURREICAO

Esta é a segunda reportagem colhida por Webb Miller, nos proprios logares onde lavra a insurreição dos arabes contra a divisão da Palestina. — (Nota da U. P.)

JERUSALEM, 31 (U. P.) — A irreconciliável determinação de combater por todos os meios o plano de divisão da Palestina, recomendando pelas "Royal Commissions", foi-me manifestada pelos preeminentes chefes arabes, que ainda se encontram em liberdade.

Entre os altos dignitários do mundo árabe de todos os credos políticos, inclusive alguns em Beirute, que se refugiaram no Líbano para escapar a prisão ou a deportação, e encontraram uma unanimidade sem precedentes de oposição à partilha e de recusa em se conformar com o desmembramento da terra que eles consideram sua.

Os mais destacados líderes amezaram sem reservas que ordenarão o recrutamento das "guerrilhas" e actividades terroristas contra ingleses e judeus, quaisquer que sejam as ameaças de medidas represivas, até que seja abandonado o plano da partilha e a resistência sem desfalcimentos, até que os arabes da Palestina sejam satisfeitos a maior das suas aspirações: a independência nacional.

RAZÕES DA OPORÇÃO

A tenaz opposição dos arabes contra a divisão territorial, baseada nos seguintes argumentos principais:

1) — A partilha anula a independência completa de toda a Palestina, similar à que foi concedida aos Estados arabes vizinhos, o que é considerado como um direito sagrado e inalienável.

2) — A maior parte da região fértil do litoral seria destinada aos judeus, ficando a parte arida, rochosa das montanhas para os arabes;

3) — As fronteiras propostas levantariam uma barreira entre os arabes da Palestina e os da Síria, ligados por laços de sangue e cultura, constituindo assim um golpe mortal para a sua unificação;

4) — A zona mandataria projectada passaria principalmente por terras arabes enfraquecendo inda mais a unidade nacional;

5) — A inclusão de Jerusalem nessa zona, com os seus 75.000 judeus, 25.000 muçulmanos e 20.000 christãos, resultaria eventualmente na preponderância dos interesses judeus, o que seria intolerável em vista de se acharem localizados nessas cidades, logares sagrados do Islam;

6) — De qual um milhão de arabes residentes na Palestina, apenas 750.000 ficariam localizados dentro das fronteiras do projectado Estado Árabe;

7) — O Estado judeu super-povoado com imigrantes nutria dentro de pouco tempo aspirações expansionistas;

8) — O estabelecimento do Estado judeu não resolveria o problema dos israelitas no mundo, visto que não poderia conter sequer o numero dos judeus que emigram da Alemanha e Polonia nelle quizesse residir.

Em vista da actual campanha represadora das autoridades britannicas, alguns chefes arabes, com os quizes palestinos, preferiam guardar o anonimato, mas a opinião da grande maioria pôde ser sintetizada como segue:

"Durante a guerra mundial, o governo britannico celebrou um accordo com o rei Hussein, representante maximo dos arabes, prometendo-lhes a eventualidade de sair victoriosos, a independência de todos os territorios arabes localizados dentro do imperio turco, em troca do auxilio árabe.

Mais tarde, premida pelas circunstancias criticas em que se encontraram os Aliados em certa phase da guerra, a Grã-Bretanha viu-se compelida a prometter por sua vez aos judeus uma partilha independente na Palestina, com o intuito de obter o seu auxilio financeiro.

Desde 1917, os arabes jamais cessaram de lutar contra essa segunda promessa britannica, que elles consideram uma traição.

Os vinculos politicos do judaismo com a Palestina cessaram de existir ha mais de dois mil annos e antes da occupação britannica havia menos de 50 mil israelitas na Palestina.

Desde o estabelecimento da "lar nacional" para os judeus, esse numero subiu a 400.000 dos quizes 60.000 imigrantes no espaço de um anno. Esse influxo veio privar os arabes — cujos ancestrais viviam na Palestina ha treze seculos — das terras, empregos e oportunidades commerciaes. Milhares de judeus conservam a sua nacionalidade estrangeira e portanto extimam-se de jurar fidelidade a Palestina. É impossivel justificar-se, segundo os preceitos da logica e da moral, essa tentativa de restar as ligações politicas do judaismo com a Palestina, não havendo em toda a historia da humanidade um precedente nesses termos.

Este projecto phantastico nasceu no cerebro de judeus de outras terras, na da tando que ver com elle o mundo árabe.

"NAO PODEMOS RESIGNAR-NOS"

"Não queremos nem podemos resignar-nos a perder a parte mais fértil e productiva da nossa terra para permitir a instalação de um Estado judeu e uma zona de mandato, com o que ficaria ameaçada a propria existência de metade dos arabes da Palestina.

Sentimos que não nos falta o auxilio e a solidariedade de todo o mundo de Islam, que considera este solo não somente uma patria, mas tambem um relicario sacrosanto da sua religião.

Ha dezoito annos que a Palestina vem sendo o scenario de desordens, oroginas do recito dos arabes contra a invasão dos judeus, patrocinada pela politica imperialista da Grã-Bretanha, e o mundo pôde ficar certo de que a nossa luta será intensificada por todos os meios, até que sejam satisfeitas as nossas lidimas aspirações, principalmente se a Inglaterra, tentará impôr a divisão da Palestina, pela força.

Insurreição — no desmembramento contra o ponto de vista britannico de que os judeus possuem na Palestina direitos iguaes aos arabes, — que elles qual se encontram por direito e não por tolerancia.

O plano da "Royal Commission" é absurdo e impraticavel. Não conseguimos compreender a ideia da permuta de populações, nem como poderia ella ser executada. Por exemplo: Na area septentrional do projectado Estado judeu, certos districts são integralmente arabes. No districto de Acre existem 50.000 arabes discriminados por 62 localidades, contra apenas uma aldeia de judeus cont 300 habitantes. Nos districts de Tiberias, Safad e Haifa, os judeus não contam com uma quarta parte da população.

CONCESSAO INACREDITAVEL
Os concessões, ao que parem, reconhechem desde já que o projectado Estado arabe entraria em fallencia desde o inicio, tanto assim que suggeriram a concessão de uma subvenção annual do Estado judeu e uma verba de dois milhões de libras a ser paga pela Grã-Bretanha todos os annos à Transjordania. Tudo isto prova, eloquentemente, da pobreza a que ficaria reduzido o Estado arabe com a perda dos seus mais férteis territorios e que a Inglaterra reconhece que elle não possue recursos suficientes para a manutenção do povo.

Não os acceptaremos e insistiremos com mais tenacidade do que nunca, sobre os principios basicos enunciados pelo Alto-Comite arabe à comissão de mandatos da Liga das Nações, ha cinco mezes passado.

Esses principios são:

1) — Reconhecimento do direito dos arabes à independência dentro da sua propria terra.

2) — Cessação do mandato britannico e a substituição por um tratado semelhante ao existente entre a Inglaterra e o Egypito.

3) — Cessação immediata da imigração judaica.

O Alto-Comite declarou, nessa occasião, que os arabes estavam promptos a negociar condições mediante as quizes perianes britannicas e fornecidas por arrianes salvaguardados os interesses imitas da conservação e direito de acesso aos logares sagrados de todas as religiões, bem como protecção aos direitos legitimados dos judeus e demais minorias da Palestina.

FALANDO AO "GRÃO MUFTI" DE JERUSALEM
Num esforço para obter uma declaração pessoal da mais elevada personalidade de religião, temporal do mundo árabe, actualmente refugiada na Síria, para escapar à prisão determinada pelas autoridades britannicas, dirigiu-me para uma aldeia, situada nos arredores de Beirute, no Líbano, onde se esconcia actualmente sua eminência Haj Amin El Hussein, "Grão Mufti" de Jerusalem e presidente do Supremo Conselho do Mosleme, detentado das suas prerogativas por ordem da administração britannica.

Ha sete annos passados, elle me concedera uma entrevista, porém, agora, não me foi possível falar-lhe. Elle havia se retirado a sua patria de honra ha autoridades francesas de que se absteria de fazer declarações aos jornalistas, enquanto permanecesse como refugiado em territorio francez.

Haj Amin El Hussein vive numa villa confortavel de onde se deslancha o Mediterraneo, com a sua familia e um corpo de guarda formado pelos seus proprios servigos. Apparentemente, não são feitas restricções à sua liberdade de movimentos. Apenas um policia libanês monta guarda à sua residência.

Todos os chefes arabes entrevistados confirmam que jamais tiveram esperanças de ver-se integralmente livres da tutela britannica. Pelo contrario, esperavam conservar a protecção da Grã-Bretanha, mas nos mesmos termos da que é concedida aos Estados arabes vizinhos.

Elles accusam unanimemente os judeus como culpados pela differença de tratamento dispensado aos arabes da Palestina.

Deveria explodir no dia 5, um movimento integralista em Maceio

GRANDE NUMERO DE PRISÕES EFFECTUADAS EM MACEIO, LAGES E RIO LARGO — MATERIAL BELICO APREENDIDO — A IMPRENSA DESTACA A ACCAO DO GOVERNO EM DEFESA DA ORDEM

MACEIO, 31 (A. M.) — A policia prosegue nas diligencias em torno da matorcha integralista, effectuando novas prisões.

Em Rio Largo foi encontrado um canhão que estava sendo armado por elementos integralistas.

Numa fabrica de tecidos foi apreendida grande quantidade de armas e munições, inclusive granadas.

O movimento deveria explodir no dia 5 e estava sendo articulado pelo sr. João Caboclo, chefe integralista de Alagoas, tendo a suspeita partido de sua viagem a Penedo.

A maior parte das prisões foi effectuada em Rio Largo e Lages, principaes centros da actividade subversiva dos componentes do Sigma.

Chegou, hontem, detido, do Recife, o sr. Mario Marroquim, que se acha recolhido no quartel do 2º B. C.

A policia procura localizar o paradeiro do integralista Luiz Otavio, que não foi encontrado na cidade.

Entre os presos figuram os srs. Afranio Lages, Fernando Otavio, Armando Montenegro e Sebastião Cavalcanti, principaes dirigentes do movimento verde neste Estado.

A imprensa destaca a accção do governo no sentido da defesa da ordem, reprimindo a matorcha integralista. A CHEGADA DO CAPITAO DOS PORTOS

MACEIO, 31 (D. P.) — Chegou a esta cidade o commandante Plinio Cabral, capitão dos portos recentemente promovido.

O seu desembarque foi muito concorrido.

CASA PARA O FUNCIONALISMO

MACEIO, 31 (D. P.) — O prefeito desta capital determinou que o Monte-Pio municipal empregue 80 % do seu patrimonio na construção de casas para o funcionalismo.

Ditas casas serão pagas em pequenas mensalidades.

AMNISTIADOS OS DESERTORES DA ARMADA

RIO, 31 (A. M.) — O governo assignou um decreto, em que, para comemorar a entrada do Anno Bom, perdão o resto das penas das praças da Armada condemnadas por crime de deserção.

Leia

O Cruzeiro

Revista Semanal Ilustrada

2.000 CONTOS PARA CONSTRUÇÃO DA PENITENCIARIA DO RECIFE

RIO, 31 (A. M.) — Foi baixado um decreto na pasta da Justiça, abrindo um credito especial de 2.000.000\$000 de auxilio a Pernambuco para construção da Penitenciaria.

MULTILADO

REUMATISMO :: GOTA :: SIFILIS
IPEUVOL

REUMATISMO :: GOTA :: SIFILIS
IPEUVOL

Assistencia a' pecuaria no Nordeste

O QUE VEM REALIZANDO A SECÇÃO VETERINÁRIA DO INSTITUTO DE PESQUISAS DO ESTADO — VACCINAS DISTRIBUIDAS AOS CRIADORES

A secção de veterinária do Instituto de Pesquisas Agronômicas começa a despertar grande interesse entre os fazendeiros não só de Pernambuco como dos Estados vizinhos.

Esse departamento do Instituto está entregue a direção do sr. Silvio Torres, conhecido especialista.

Honrém, o sr. Silvio Torres teve oportunidade de mostrar a reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO os trabalhos que ora ali se realizam com o melhor alcance para a pecuária do Nordeste.

Em companhia do sr. Silvio Torres o repórter visitou, demoradamente, o laboratório e demais seções do Instituto na parte referente àquela especialidade, do qual colheu os dados que abaixo publicamos.

A secção de veterinária do Instituto tem como finalidade principal estudar as doenças dos animais e aplicar os meios de combatê-las, assim como preparar sêres e vacinas.

VACCINAS PREPARADAS NO INSTITUTO

Foram preparadas no Instituto, no decorrer de 1937, as seguintes vacinas:

Carbunculo hemático — doses — 22.290; Carbunculo symptomático — 22.280; Pneumo enterite — 13.500; Antirrábica — 1.696; Contra o garrotilho — 550; Boubas das aves — 17.850; Espiroquetose — 930; Para tratamento de verrugas — 160; Contra o tétano — 194; Tuberculina para diagnóstico da tuberculose — 1.000 gr.; Moleira para diagnóstico do Mormo, 250 gr.; Vermífugo para caprinos — 9.000 doses.

Destas vacinas foram enviadas para o Campo de Criação de Rio Branco, Posto de Monta de Pecuária e Limpeira e Serviço da Produção Animal, para venda aos criadores, as seguintes doses:

10.000 doses de vacina contra Manqueira, 6.600 contra o Carbunculo, 6.400 contra o Pneumo enterite, 575 contra o Espiroquetose, 635 contra o Garrotilho, 5.000 de vermífugo para caprinos.

COMBATE A' EPIZOOTICA DA RAIVA

Para combater a epizootia de raiva em bovinos, em Barreiros e Russinha (Gravata), foram aplicadas cerca de 1.519 vacinas, tendo sido extintos os focos.

hematofagos. Leucoses em galinhas (Eritroleucose e leucose linfóide). Tuberculose em cães. Epilepsia contagiosa das aves. Fúria em galinhas. Coccidiose hepática em coelhos (Elmeria Stiedae). Coccidiose intestinal em coelhos (E. perforans). Coccidiose nasal em coelhos (Elmeria sp.). Diarréia branca bacilar das aves (Salmonella pullorum). Coccidiose intestinal em cães (Isospora Rivoltae). Coccidiose intestinal em camilhões (Elmeria Fauri). Aspergillose em ovos incubados (Aspergillus fumigatus). Enterite hepática em peru (Histomonas meleagridis). Sarna sarcopica em coelhos (Sarcopita Scabiei cuniculi). Sarna sarcopica em cobaias (S. Scabiei caviae). Sarna psoroptica em coelhos (Psoroptes cuniculi). Sarna demodetica



O sr. Silvio Torres, chefe da secção de veterinária do Instituto de Pesquisas, presta declarações ao repórter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

em cães (Demodex folliculorum). Sarna epidermotica em galinha (Epidermoptis blabatus); Sarna dipumante em grana (Seringobia bipectinata). Sarna das pernas em galinaceos (Cnemidocoptis mutans). Neorabiose em coelhos. Didieria em bezerro (Actinomyces necrophorus). Vermes diversos em aves (Ascaridia galli, Heterakis gallinae, Tetraeres sp. e Cestodios do genero Raillietina). Acaros das penas em gal-

ificação bacteriológica completa). Garrotilho em mures (catarrho) produzido pelo Streptococcus equi. Carúnia em bezerro produzido pelo Actinomyces necrophorus. Tumor maligno em bovino (Sarcoma Spino cellular). Melanoma da mama, com metástases no fígado e bazo em porca. Tétano em bovino (5 anos) devido a infecção por injeção de líquidos contaminados. Aspergillose pulmonar em gallo de campina.

INSTRUÇÕES AOS FAZENDEIROS

Para orientar os fazendeiros e criadores no tratamento e cuidado devidos aos seus rebanhos, a secção veterinária do Instituto lhes remetteu pelo correio boletins contendo os necessários conselhos e receitas. Para tanto é bastante cada pedido se fazer acompanhar de \$100 para o porte de correio.

JOSE BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Comercio — sala 9

Plantão de farmacias

está tornando publico, para conhecimento dos interessados, que estrão de plantão hoje as seguintes farmacias: Recife — Martins; Santo Antonio — Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista — S. Ferreira; São José — Victoriano Ebla e Thomé Dias; Pina — Aroucha; Afogados — S. Miguel; Areias — Areias; Tigipió — N. S. das Dores; Caruaru — Sanitaris; Magalhães — A. Terra; Capanga — Affonso; G. Amarelle; Economias; São Amaro — Esperança; Encruzilhada — Encruzilhada; C. Grande — Liberdade; Arruda — Durval; Agua Fria — S. Pedro.

Incorrerá em pena de multa, a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja inclusa na lista de plantão.

O MENOR ANUNCIO, NO MELHOR JORNAL, IMPLICA NA MAIOR RECLAMAÇÃO.

— \$100 (Ex. Ampola de 10cc — 10 doses); Vacina contra a Diarréia, do contra o Garrotilho — dose 1 ampola bezerros — dose 1cc — \$100; Vacina de 10cc — \$500; Vacina contra o Espiroquetose das aves (Nordeste) — dose 1cc — \$200 (Ex. Ampola de 5cc 5 doses).

Os interessados deverão se dirigir por correspondência, ou pessoalmente, aos seguintes locais: Sede do Serviço da Produção Animal — Predio da Universidade de Pernambuco, casa José Mariano; Campo de Criação de Rio Branco — Rio Branco; Posto Fomento de Monta de Limpeira — Limpeira; Posto Fomento de Monta de Pesca; — Pesca.

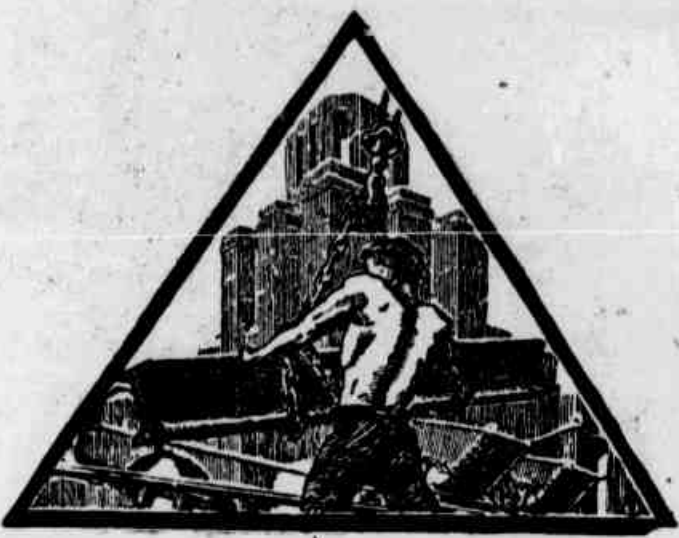
Leia

ATICAARRA
o melhor magazine pelo preço de 2\$000

DOR?
Guaroína

Para todas as molestias os Laboratorios Raul Leite fabrica medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor científico e formulas sempre atualizadas. Procure conhece-los nas boas farmacias

Cure sua blenorragia ou inflamação na bexiga com **BLENOLINA** e **CAPSULA ANTIBLENORRAGICA 24** A' venda em toda parte



A "EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LIMITADA", DE SAO PAULO, CUMPRIMENTA A TODOS OS SEUS ESTIMAVEIS SUBSCRITORES, DESEJANDO-LHES AS MAIORES FELICIDADES NO ANNO NOVO.

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1938.

Recusa do algodão brasileiro na Hollanda

O CONSUL DO BRASIL EM ROTTERDAM SOLICITA PROVIDENCIAS AO GOVERNO DO NOSSO PAIZ — PERNAMBUCO PERDEU O MERCADO ALGODOEIRO HOLLANDEZ POR CAUSA DE FRAUDES NO PRODUTO DE CERTOS ESTADOS NORDESTINOS — MILHO MISTURADO COM MAMONA — COMO O AGRONOMO OSMAN SILVEIRA, CHEFE DA COMMISSAO DE INSPECÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO NESTE ESTADO, EXPLICA OS METHODOS EMPREGADOS NA PADRONIZAÇÃO DA PLUMA PERNAMBUCANA

Fraudes verificadas nas remessas para a Hollanda do algodão brasileiro, produzido por certos Estados do nordeste, motivaram reclamações por parte dos importadores desse país ao nosso consulado em Rotterdam. Pelos contratos feitos para o tipo 4 foram entregues algodões tipos 7 e 8. O numero de fardos dessas condições foi bastante apreciável e o consuleiro facto tomou grandes proporções não somente porque, na Hollanda, não há mercado para os tipos baixos, mas ainda por serem os lotes exportados acompanhados de certificados de classificação que attestavam se tratar de algodões de primeira sorte quando realmente não se dava.

As acusações feitas a este respeito pela "N. V. Ledebor & Van der Heide's Kaatoen Compagnie" com documentos comprovantes, fizeram com que o consul brasileiro intaurasse inquerito em torno da fraude que prejudicou enormemente os nossos remessa commerciaes. O consequente tratamento dos importadores holandeses, ainda mais se fez sentir porque, segundo apurou o representante brasileiro em Rotterdam, exportações anteriores de outros produtos do nordeste, principalmente, o milho para alimento do gado, na Hollanda, deram lugar a graves molestias nos animais pela falsa mistura de mamona o que vem mostrando a necessidade de padronizar todos os nossos produtos.

O inquerito foi remetido para o Rio, ao ministro das Relações Exteriores e depois ao Ministério de Agricultura. Aos governos estaduais do nordeste foram enviadas cópias do processo afim de serem tomadas as devidas providencias contra exportadores e demais culpados.

DETALHES DO INQUERITO COMO ESTA REDIGIDA A QUEIXA

A reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO conseguiu colher detalhes do inquerito, que damos abaixo.

"No inicio do relatório final junto aos autos o consul se refere a supremacia que teve o algodão brasileiro no mercado holandês.

UMA CARTA DE RECLAMAÇÃO

De uma carta da firma M. & R. de Monchy N. V. dirigida ao nosso consul em Rotterdam e junta aos autos, extraiamos o seguinte trecho:

"... Segundo as cifras officiaes da Hollanda importou algodão da America (E. U. U.), 83.000 fardos; da India, 44.000; do Egypto, 2.500 e de outras partes 104.000.

Essas quantidades foram importadas de julho de 1935 até de julho de 1936. Na quantidade de 104.000 fardos, a maior parte consiste de algodão do Brasil.

Anteriormente se importou quasi exclusivamente algodão da America (do Norte) e uma insignificante quantidade de algodão brasileiro. Presentemente, a qualidade do algodão da America e a do Brasil são quasi a mesma, o que é extremamente favoravel para o algodão deste ultimo país. Creemos que não há outra nação onde em paralelo com a pluma americana, offereça vantagem do que a do Brasil".

Em outro trecho da carta se lê:

"Os tipos mais vendidos na Hollanda são 3, 4 e 5. Para os tipos inferiores não há mercado."

COMO ESTA REDIGIDA A QUEIXA

A queixa que provocou o inquerito, prestada ao consulado brasileiro pela N. V. Ledebor & van der Heide's Kaatoen Compagnie, está assim redigida:

"Recebemos este anno remessas de algodão matia que eram scandalosas, não obstante os documentos serem acompanhados de certificados officiaes do vosso governo. Compramos o tipo 4, mas os que recebemos não eram melhores que os tipos 7 e 8."

Em outro trecho da carta se lê:

"O consul no seu relatório que não se sente coadjuvado pelos nossos exportadores e, o que é pior, por certas autoridades que, por falta de exação no cumprimento dos seus deveres criam toda sorte de tropeços ao trabalho do consulado, como tem acontecido agora com os funcionarios de Plantas Texteis de dois Estados nordestinos."

Affirma mais que as assignaturas dos funcionarios do Departamento Nacional de Produção Vegetal, que forneceram os attestados considerados falsos, são illegíveis, mas pelos numeros dos lotes, das datas, etc., facil se torna a identificação.

BOYCOTT DO ALGODÃO BRASILEIRO

Na conclusão do parlamentar:

"Os importadores, cujas reclamações remetteo junta, por copias, estão dispostos, caso não recebam satisfação, a fazerem nesta praça, o boycott do algodão do Brasil, mesmo o de São Paulo, contra o qual nada tem a reclamar."

NADA CONSTA CONTRA O ALGODÃO PERNAMBUCANO

Embora nada tenha constado no inquerito a respeito da classificação em Pernambuco, mas com a de outros dois Estados nordestinos, o Ministério de Agricultura remetteu cópias do processo a todos os Estados nordestinos.

O agrônomo Osman Silveira, chefe da Comissão de Inspeção do Algodão aqui, assim respondeu ao pedido de informações do Ministério:

"Sr. encarregado da Inspeção do Serviço de Plantas Texteis, no Recife:

Passei as vossas mãos, acompanhada da presente informação, o inquerito encaminhado ao governo deste Estado, por intermédio do ministro das Relações Exteriores, provocado por irregularidades surgidas nas classificações dos algodões nordestinos entregues na Hollanda (Rotterdam), e fichado na Secretaria de Agricultura, sob o n.º 3.030, o anno passado.

De inicio cumpre-me ressaltar que nada se contém no inquerito anexo, com allusão ao nosso Serviço, feito a. de mercadorias procedentes de Pernambuco.

Propositadamente e evitando falar sem base, deixo que se escasse toda a exportação relativa a safra de 1936/7, para dar-vos esta demonstração documentada com os proprios factos.

Sob organização tecnica, exportamos pelo nosso Estado, para Hollanda (Rotterdam), 219.869 kilos líquidos, na safra decorrida de julho de 1936 a junho de 1937.

Além do porto de Rotterdam, como se viu mencionado trabalho, mais 17 Estados estrangeiros importaram algodão do Pernambuco, sem que até agora seja do meu conhecimento qualquer impugnação por falta de merito dos certificados de classificação.

Alis, na safra em curso, 1937/8, já 12 daquelles portos estrangeiros voltaram a se abastecer do algodão pernambucano, no periodo de junho a novembro deste anno.

Por outro lado, a exportação desse periodo, apesar da extraordinaria safra dos Estados Unidos, suplantou a de igual periodo do anno passado, com uma vantagem de 1.589.120 kilos. Também sou inclinado a crer que a classificação de Pernambuco vem correspondendo inteiramente as exigencias dos centros commerciaes da Europa e da Asia."

METHODOS EMPREGADOS NA PADRONIZAÇÃO DO ALGODÃO PERNAMBUCANO

O processo:

"A classificação é feita tendo em vista a padronagem adoptada e distribuída pelo Ministério de Agricultura.

A Comissão de Classificação opera num pavilhão possuindo disposição de luz rigorosamente tecnica.

Todas as prensas que produzem fardos para a exportação são inspeccionadas directa, pessoal e permanentemente pelas fideias da Commissão, só se permitindo o enfiamento de algodão uniformizado pelo "tipo" — qualidade, e pela "classe" — comprimento; são desclassificados e prohibidos de serem exportados os fardos que não satisfazem rigorosamente aquellas duas condições.

Os fardos deste Serviço são os responsáveis pela retirada das amostras corpondentes aos fardos produzidos, operação que é feita no acto da prensagem e não por sondagem externa processo quasi sempre falho.

Toda a padronização do algodão destinado a exportação é encabeçada por um órgão de controle em Recife, que funciona sob a presidência e orientação technica de um classificador chefe.

Todas as embarques são fiscalizados a vista dos certificados de classificação, evitando-se assim, troca arbitrária de fardos, outra (antes da fiscalização) frequente e grandemente prejudicial, pela muita vez o exportador interessado em duas ou mais zonas algodoeiras caracteristicamente oppostas, substitui fardos de um certo "tipo" por outros de "tipo" inferior além de possuir fibras de "classe" diametralmente opposta.

No acto do embarque para a exportação, é feita, de accordo com o certificado, a marcação do "tipo" em cada fardo.

Também uma outra providencia coadjuvadora da exacta obediencia da mercadoria embarcada com o certificado respectivo, foi o sistema que adoptamos de uma série de numeros especificos para cada prensa exportadora, conforme se vê no anexo n.º 1.

Na medida das suas attribuições, todos os funcionarios são responsáveis por qualquer irregularidade que possa surgir em torno da classificação pernambucana, e as amostras dos fardos classificados são conservadas em arquivo durante o prazo minimo de 3 mezes em cujo periodo é possível localizar com toda segurança a culpa de qualquer auxilio menos zeloso ou autor de qualquer irregularidade.

Se estas as informações que posso prestar em torno do assumpto, podendo as autoridades publicas do País e as praticas importadoras ficarem certas de que não nos tem faltado empenho, dedicacão energia e patriotismo visando a perfeição deste Serviço e preferencia da mercadoria pernambucana."

20 de dezembro de 1937. — Ilmo. sr. dr. J. Magalhães Cavalcanti. — Consul do Brasil em Rotterdam (Hollanda) —

Tenho a satisfação de passar as vossas mãos, uma via da informação que presen- to em torno de um inquerito oriundo do vosso esforço no sentido de bem servir ao Brasil, nesse consulado, e prendendo-se a irregularidades observadas na praça algodoeira dessa cidade sobre algodões nordestinos. Na safra de 1936/7 (julho a junho), como se pode verificar dos documentos anexos, houve deste Estado uma pequena exportação para Rotterdam.

Ao nosso conhecimento, entretanto, não chegou reclamação em torno dessa pequena parcela importada pela Hollanda, porém, é para lamentar que até agora, isto é, até novembro ultimo desta safra de 1937/8, não tivesse esse país voltado ao mercado pernambucano, emquanto a Alemanha, França, Inglaterra, Belgica, Italia, Polonia e Portugal, estão novamente se abastecendo neste Estado.

Sinto que isso se tenha verificado, porque percebo os negocios algodoeiros do Brasil ali vigiados por um consulado a altura de patrocinarem os interesses nacionais, porque aqui em Pernambuco movei desde novembro de 1935 tambem guiado pelo desejo de bem servir ao merito produtivo do meu Estado, e porque estamos de mão de uma das melhores safras (refiro-me a qualidade ou "tipo") pernambucanas.

A Secretaria de Agricultura (repartição estadual) e a Inspeção do Serviço de Plantas Texteis (serviço federal), vêm

realizando em conjunto um trabalho proveitoso pelo melhoramento da semente, que outrora era um dos pontos mais fracos das nossas safras e causa dos disturbios qualitativos que são facies de imaginar.

Actualmente toda a semente para plantio é distribuída pelo governo, que a adquire ou recolhe de todos os campos cultivados sob nossa orientação tecnica. Esta Commissão, desde 1936, iniciou o serviço de fiscalização a todas as fabricas de beneficiar algodão.

Este serviço visa o reajustamento de toda a cadeia industria, imprimindo-lhe novas directrices segundo o que determina o decreto n.º 24.040, de 27 de março de 1934, e as instruções posteriormente publicadas.

Neste tocante informo-vos ainda que já contamos com 80 fabricas modernas possuindo 4110 por cento de serras novas contra 233 machinas antiquadas possuindo 58,90 por cento de discos velhos. Terminando estes esclarecimentos, quero affiançar-vos que em Pernambuco todas as repartições technicas controladoras da produção algodoeira, lutam com afinco pela prosperidade da nossa produção, e que eu, muito particularmente, vos agradeço uma resposta sobre este thema, ficando a vossa disposição para qualquer informação, consulta ou providencia que vos pareça útil pelo realmento dos laços commerciaes algodoeiros entre a Hollanda e Pernambuco.

Reitero-vos protestos de estima e consideração. — Saudes e fraternidade. — (a) OSMAN SILVEIRA, chefe da Commissão."

O interventor federal no Estado assignou hontem o seguinte acto:

Considerando que pelo acto n.º 1780 de 7 de dezembro de 1936, foi aberto um credito especial de rs. 1.493.848\$800 (mil quatrocentos e noventa e tres mil e oitocentos e quatro) e oitocentos e quatro mil e oitocentos e quatro, destinado a conclusão dos serviços de agua e luz nos municipios de Olinda, Garanhuns, Caruaru e Victoria, bem como ao pagamento do material

importado para os mesmos serviços; considerando que em virtude das razões expostas pela Directoria de Sanamento do Interior, em officio n.º 1787, de 29 do explante, muitas das despesas previstas por ocasião da abertura do referido credito, deixaram de ser realizadas, não só por falta de oportunidade, como pela dificuldade de numerario;

considerando ainda que em face de tais circunstancias, o referido credito apresenta um saldo de rs. 158.787\$100 cuja applicação foi plenamente justificada, resolve:

revogar o para o proximo exercicio financeiro de 1938.

A necessidade physiologica das férias annuaes.

Desde ha alguns annos foi sabiamente estabelecido no paiz o sistema de férias annuaes para os que mourem no commercio, na industria e em varios outros sectores da actividade, atendendo a necessidade physiologica de dar descanso ao organismo e de proporcionar oportunidade para a mudança de clima. Graças a este systema, que de longa data era praticado nos paizes europeus, milhares e milhares de pessoas têm conseguido melhorar o estado da saúde e augmentar reservas de energia para proseguir, valientemente, na luta pela vida. Ha, infelizmente, muitas pessoas que não podem gozar dessa vantagem e outras que se obtinham em não dar folga ao corpo e ao espirito, de modo que, ao fim de alguns annos, tornam-se fracos, nervosos, impetinentes e mesmo incapazes para desempenhar, de modo satisfatorio, os cargos que occupam. Isto acontece, sobretudo, ás pessoas que vivem em cidades movimentadas, onde o organismo ainda mais se deprime sob o acção da lufa-lufa, dos ruídos e de toda a sorte de preocupações.

Para o tratamento dessas pessoas é indispensavel o repouso de algumas semanas em lugar de bom clima e de vida tranquilla. Para combater o esgotamento physico e a depressão nervosa decorrentes da perda de phosphatos e de estafa aconselha-se o uso do Tonofortan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado com os melhores resultados em adultos e crianças.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

MUTILADO

PROPOSITO DA SITUAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

J. SAMPAIO

continuando a apreciar os conceitos dos devedores, num artigo que deu lugar a uma resposta publicada a 25 de dezembro, a qual não pôde ser completa, a da de espaço, volta como prometemos a dar a esse assunto, certo de estar neste plano, onde, felizmente, se conhece a engrenagem de uma cidade que tem estatutos não se PRECISA DESER A UM EXAME MEDICO, basta saber ler, e CALCULAR AS AXAS DE JUROS cobrados por uma cidade, não constitui nenhuma AVENTURA para quem conhece um pouquinho de aritmética, principalmente, quando se trata de JUROS VEDICADOS POR ELAS ADOPTADAS para cobrarem JUROS, a diferença entre a importância do empréstimo contratado e a liquida recebida.

E' tão grande a diferença resultante das taxas, que não podemos deixar de fazer uma análise EXATISSIMA. Dar como exemplo um empréstimo de 1:000:000 por dez meses, com amortização mensal de 100, para concluir que a taxa de 1,5 por cento ao mês, REPRESENTE APENAS 9,75 por cento, sobre a importância total, é procurar estabelecer o custo de um empréstimo, e não os desejados. Essa taxa seria efetivamente razoável para um empréstimo de 1:000:000 por dez meses. Mas o que se dá realmente é o seguinte: 1:000:000 pelo qual pagamos 9,75 por cento de juros, devemos apenas por um mês, e não por dez meses, os 900:000 restantes também por um mês e assim sucessivamente até que no ultimo mês o debito daquella conta de réis está reduzido a 100:000.

Difícil que isto é natural. E, e ninguém contesta. Quis simplesmente estabelecer o caso que ficou ainda mais compreensível, quando verificamos que as sociedades, quando EM DEPOSITO a importância de 1:000:000 pelo prazo de dez meses, com juros de 12 por cento ao ano, pagam 10 por cento sobre o valor de 1:000:000 ou seja 100:000, donde se vê que a sociedade não tem o mesmo exemplo apresentado em favor das sociedades e a explicação aqui dada, apresenta sensível diferença. De outra maneira seria as sociedades tomarem dinheiro emprestado sob juros maiores do que os cobrados no empréstimo, o que seria absurdo.

E pergunta-se muito ingenuamente: QUEM É QUE EMPRESTA DINHEIRO EM CONDIÇÕES TÃO MODICAS? A resposta é tão simples que a pergunta parece ter sido feita por quem está mesmo no MUNDO DA LUTA. Então, você responder para que não continue alguém em dúvida sobre uma coisa tão banal. Empréstimo em condições melhores do que as nas sociedades, aquelas a quem elas tomam dinheiro para nos

empréstimo, as POBRES VIVIAS E ORFÃOS DOS SOCIOS; — O Banco Auxiliar do Comércio, procurando muitas vezes para esse fim, todos os demais bancos da cidade, e, até o Monte Pio. Que nos calculemos apresentados para um empréstimo de dez meses NAO ESTAVAM COMPREENDENDO OS CASOS DE LEVANTAMENTO DAS AMORTIZAÇÕES, é claro, se assim que os empréstimos por dez meses devam ser raros, pois todos os sacrifícios nas sociedades, com empréstimos a prazos sempre maiores e ainda com uma promiscuidade por cima. Os juros não são pequenos, como se vê, pois os 9,75 por cento, sobre o capital emprestado representa 1,5 por cento ao mês, sobre a importância realmente devida e são descontados adiantadamente, na ocasião do empréstimo, agravando mais a EXTORÇÃO.

As reformas de empréstimo que são feitas por SOLICITAÇÕES A'S VEZES IMPERTINENTES DOS ASSOCIADOS são que constituem mesmo a corda da força com a qual gozam alguns, ante o desespero do condenado.

Mas DE QUEM É A CULPA? E a resposta segue-se logo, fria como um punhal: — NATURALMENTE DA NECESSIDADE QUE O COMPRIMIR, diz o articulista.

E nós que muitas vezes temos experimentado essa necessidade de asseverarmos, MAS NESSE CASO, A EXTORÇÃO TRANSFORMA-SE NUM ALLVIO QUE POUCOS SABEM AVALIAR. OU COMPREENDER. Cê, que horror!...

Como pode um christão, homem civilizado, dizer uma blasfêmia destas.

Então um pobre trabalhador que vê a família dormir com fome e sabe não poder dar-lhe pela manhã um pedaço de pão, e desesperado busca um agiota, a quem implora a empresta a importância necessária ao menos para matar uma vez a fome dos filhos, deve ficar a mercê da EXTORÇÃO que esse agiota lhe possa impor, pelo ALLVIO em que elle se transformará ao verem os filhos comerem pela manhã? Esta scena temido tantas vezes dolorosamente realizada por humildes funcionários publicos que, vendo a revolta íntima imploram as sociedades a reforma de uma consignação. Conclua na nona pagina

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus.

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta.

Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 237-1.º

SI EU SOUBESSE...

UM CARGO DE CONFIANÇA REQUER ALGUMA TRAZELHA. QUEM SABE SI O ZUZA FRÂNÇA DARIA UMA BOM EMPREGADO?



TALVEZ, É HOMEM CORRECTO, PORÉM... MUITO DESELIADO! E APRESENTA MÁ ASPECTO POR ANDAR SEMPRE BARBAÇO.

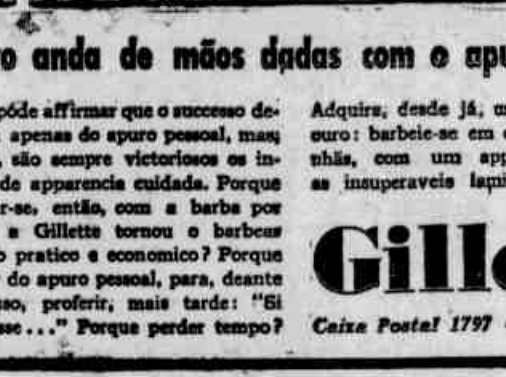


NÃO VENCE, APENAS, NA VIDA, QUEM SE EMPORCA E QUEM TRABALHA HOJE, A SINA DE QUEM LIDA, DEPENDE ATÉ DA NAVALHA!



Por Zé Maria

QUEM NOS PROBLEMAS SE METTE, NÃO DESDEDE DA APPARENÇA — QUE O MILAGRE DA GILLETTE SUPERA O DA INTELIGENCIA.



BARBELINO AFFIRMA:

O exito anda de mãos dadas com o apuro pessoal?

Não se pode afirmar que o sucesso dependa apenas do apuro pessoal, mas, em regra, são sempre victoriosos os individuos de apparencia cuidada. Porque apresentar-se, então, com a barba por fazer, a Gillette tornou o barbaço diário tão pratico e economico? Porque descurar do apuro pessoal, para, diante do fracasso, proferir, mais tarde: "Si eu soubesse..." Porque perder tempo?

Adquiri, desde já, um habito que vale ouro: barbeio-me em casa, todas as manhãs, com um aparelho Gillette e as insuperaveis lâminas Gillette Anaf.

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

Gillette

Uma explosão a bordo do "Poconé"

Principio de incendio evitado a tempo

Hontem, ás 20 h 13 horas, quando se processava o descarregamento de peças de ferro velho, de bordo do Poconé, atracado ao armazém 6 das Docas, uma dessas peças se desprendeu da lingada, atingindo um pequeno tonel de alcool que se achava no convés do navio.

Instantes depois, chegava uma divisa da Companhia de Bombeiros, mas não se fizeram necessários os seus serviços.

Da explosão havida, receberam quedimaduras dois tripulantes, que foram imediatamente medicados.

A policia foi intrahida do facto.

Desastre de automovel em Boa Viagem

O CARRO FOI DE ENCONTRO A UM POSTE — DOIS RAPAZES FERIDOS

Hontem, depois das 14 horas verificou-se em Boa Viagem um desastre de automovel.

O carro 1879, de propriedade do dr. Costa Pinto, guiado pelo seu filho, Humberto Costa Pinto, chocou-se com um poste, situado no terminal da avenida.

Humberto, que tinha ido ali conduzir de uma familia, recebeu ferimentos contusos no frontal.

Jeyme Galvão, que viajava ao seu lado, saiu também ligeiramente ferido. O auto ficou bastante admanificado.

Vae comprar um purgante? Pegue uma garrafinha de MANON PURGATIVO

A' venda em toda parte

PREDIAL DO NORDESTE S. A.

Apresentando o resultado das suas distribuições de hontem, a PREDIAL DO NORDESTE, S. A. aproveita o ensejo para desejar a todos os seus mutuários muitas venturas e prosperidades no anno de 1938.

A directoria da PREDIAL DO NORDESTE, S. A. vem agradecer tambem, a toda a população, a confiança e a preferencia dispensada á nossa empresa, as quaes tem servido de estímulo e de encorajamento á luta desenvolvida em beneficio de todos os que necessitam de uma casa propria.

Os nossos maiores esforços, a defesa intransigente da economia popular, a distribuição de maior somma de beneficios á nossa população, são as promessas que fazemos a todos os que nos honram com a sua confiança e que sabem comprehender o maravilhoso systema da Economia Collectiva.

SERIE I — 1.ª DISTRIBUIÇÃO: FOR ANTIGUIDADE:

Cont. n.º 7. Dr. João da Costa Azevedo (parte) ... 4:4083200

FOR PONTOS:

Cont. n.º 189. Prefeitura Municipal de Canhotinho (saldo) ... 2:4083248

Cont. n.º 161. Belmiro de Carvalho Lobo ... 15:0003900

Cont. n.º 78. Dr. João A. Correla da Silva (parte) ... 3248320

FOR SORTEIO:

Cont. n.º 185. José Martins da Silva Filho (saldo) ... 2:3849216

Cont. n.º 57. D. Francisca da Silva Farias (parte) ... 19:4469796

SERIE II — 2.ª DISTRIBUIÇÃO: FOR ANTIGUIDADE:

Cont. n.º 1. José Ramalho Esteves (parte) ... 2:4083700

FOR PONTOS:

Cont. n.º 17. D. Aurora Ramos Ferreira (saldo) ... 2:3785800

Cont. n.º 27. Casiano Filgueira Lima ... 10:0004000

Cont. n.º 89. D. Maria Dulce Salgado Alves da Silva (parte) ... 4008320

FOR SORTEIO:

Cont. n.º 82. Dr. Luciano da Oliveira (saldo) ... 15:5863300

31. D. Martha Baptista Vieira (parte) ... 1:7808200

TOTAL DISTRIBUIDO ATÉ HOJE:

1.606:394\$080

AVISO IMPORTANTE: Estará aberta no mes de Janeiro a 3.ª serie, que possibilitará a contemplação rapida dos mutuários que nella ingressarem com prestes, afim de obterem os primeiros numeros de contratos. Os que quiserem explicações por carta ou em domicilio, queiram dirigir-se ou telefonar para:

PREDIAL DO NORDESTE, S. A.

Rua do Imperador n.º 323 — Telephone n.º 6260

Todos os Sports

Empossa-se segunda-feira a nova direcção da F. P. D.

A Federação Pernambucana de Desportos vae empossar na proxima segunda-feira, 3 de janeiro, os seus novos dirigentes. A sessão tem aspecto solenne e para ella estão convidadas todas as clubs filiados, cronistas, sportistas e autoridades.

São os seguintes os elitos: Carlos Rios, presidente; Julio Cavalcanti, vicepresidente; Renato Silveira, Fernando Mendonça, Hybern Wanderley, Prudentiano de Lemos e Phelante da Camara, membros do Conselho de Julgamento; e Sigismundo Cabral e J. B. Barbosa Lima, suplentes.

RENUNCIOU O SECRETARIO GERAL DA FEDERAÇÃO

O sr. Alberto Collares Martins vem de renunciar o cargo de secretario geral da Federação, que vinha occupando com grande correção.

A Collares deve a mentora o serviço rigorosamente organizado de registro de jogadores e ordem da secretaria. E' de lamentar a perda desse elemento.

NAO SE EMPOSSARA O VICE-PRESIDENTE DA MENTORA

Pomos informados de que o sr. Julio Cavalcanti eleito vice-presidente da F.P.D. deliberou não tomar posse do alludido cargo.

Damos a noticia, mas fídamos a desejar que tal facto não se comprometa, sobretudo porque se trata de um elemento dos mais destacados dos



Carlos Rios, que hoje se reempossa na presidencia da Federação Pernambucana de Desportos

desportos pernambucanos e a quem muito deve de zelo e esforço a mentora.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO"

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1.º pareo, Penacho-Condor; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Flamengo-Litoria.

RODOLFO MEDEIROS — 1.º pareo, Penacho-Marga; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

LUIZ CLERICUS — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-D. Querido; 4.º pareo, Bandolim-Riquena; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

RENATO F. MEDEIROS — 1.º pareo, Penacho-Marga; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

MANOEL MARCKMAN — 1.º pareo, Penacho-Condor; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-La. Reta; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

CEZAR MARTINS — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-D. Querido; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

JOSE RAMOS FILHO — 1.º pareo, Penacho-Marga; 2.º pareo, Vigo-Bracatinga; 3.º pareo, Lagarta-D. Querido; 4.º pareo, Bandolim-Riquena; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

ANTONIO ALMEIDA — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-D. Querido; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

MARIO LIBANIO — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-D. Querido; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Penacho-Marga; 2.º pareo, Vigo-Banjo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Flamengo-Litoria.

AUGUSTO BASTO — 1.º pareo, Penacho-Marga; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Penacho-Brasão; 2.º pareo, Bracatinga-Vigo; 3.º pareo, Lagarta-Castelhamo; 4.º pareo, Biquena-Bandolim; 5.º pareo, Itabira-Mulata.

AS PRIMEIRAS LETRAS...

LACTASE

LACTASE é o primeiro remédio a ser dado ás crianças.

Fermentos lactivos vivos e activos

Evita e combate as perturbações digestivas em geral.

Adicionando LACTASE ao leite fervido obtém-se uma optima coallhada

LABS. RAUL LEITE RIO

Para todas as molestias os Laboratorios Raul Leite fabrica medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor científico e formulas sempre actualizadas. Procure conhece-los nas boas farmacias

acima, no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada.

Para o jogo acima, o director dos sports do C.A.E. pede o comparecimento de todos os jogadores em campo ás 14 horas em ponto.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

seção de basket-ball do Club Náutico Capibaribe, solicita o comparecimento de todos os amadores inscritos na F.P.D., para um treino a ser realizado hoje, ás 15 horas, sellendo a importancia desse treino, dado os proximos jogos em que se empenhará o club.

Defrontar-se-ão domingo, 2, em match amistoso, os times dos clubs

encima, no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada.

Para o jogo acima, o director dos sports do C.A.E. pede o comparecimento de todos os jogadores em campo ás 14 horas em ponto.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

seção de basket-ball do Club Náutico Capibaribe, solicita o comparecimento de todos os amadores inscritos na F.P.D., para um treino a ser realizado hoje, ás 15 horas, sellendo a importancia desse treino, dado os proximos jogos em que se empenhará o club.

Defrontar-se-ão domingo, 2, em match amistoso, os times dos clubs

FACTOS DIVERSOS

ALCANÇADO POR UM BOND

O transeunte Francisco Ferreira da Silva, hontem, ás 13 horas, foi alcançado no pastel da avenida Marquez de Olinda, pelo balasta de um bond, ferindo-se no braço.

O carro era guiado pelo motoneiro chape n.º 937.

Na 1.ª delegacia ha registro dessa occorrença.

seção de basket-ball do Club Náutico Capibaribe, solicita o comparecimento de todos os amadores inscritos na F.P.D., para um treino a ser realizado hoje, ás 15 horas, sellendo a importancia desse treino, dado os proximos jogos em que se empenhará o club.

seção de basket-ball do Club Náutico Capibaribe, solicita o comparecimento de todos os amadores inscritos na F.P.D., para um treino a ser realizado hoje, ás 15 horas, sellendo a importancia desse treino, dado os proximos jogos em que se empenhará o club.

seção de basket-ball do Club Náutico Capibaribe, solicita o comparecimento de todos os amadores inscritos na F.P.D., para um treino a ser realizado hoje, ás 15 horas, sellendo a importancia desse treino, dado os proximos jogos em que se empenhará o club.

seção de basket-ball do Club Náutico Capibaribe, solicita o comparecimento de todos os amadores inscritos na F.P.D., para um treino a ser realizado hoje, ás 15 horas, sellendo a importancia desse treino, dado os proximos jogos em que se empenhará o club.

seção de basket-ball do Club Náutico Capibaribe, solicita o comparecimento de todos os amadores inscritos na F.P.D., para um treino a ser realizado hoje, ás 15 horas, sellendo a importancia desse treino, dado os proximos jogos em que se empenhará o club.

O Cruzeiro

é a revista leader brasileira

Golf Club de Boa Viagem homenageou, hontem, a directoria do Automovel Club de Pernambuco

Realizou-se, hontem, o almoço de portualidade que o sr. Wallace Ingham, operoso gerente da "Panair", sede capital, e presidente do Golf Club de Boa Viagem, offereceu aos directores do Automovel Club de Pernambuco. O almoço decorreu num ambiente de maior alegria e com a

presença de varias pessoas de destaque em nosso meio social. Nessa occasião foram trocados brindes de prosperidade das duas prestigiosas agremiações. Falaram agradecendo a maneira como o sr. Wallace Ingham distinguia a directoria do Automovel Club e sr. Mario Lima e Avel



JARDINAGEM

M A R I T E R E S A

UNIVERSARIOS
FAZEM ANOS HOJE:
As senhoras: Maria Nunes de Brito, esposa do sr. Antonio J. Brito; Maria de Lourdes Vieira Ramos, esposa do sr. Onildo Ramos; Genoveva Magalhães Ribeiro, esposa do dr. Sebastião Pinto Ribeiro; Bráulina da Silva Leite, esposa do Manoel Rodrigues Leite; Maria José dos Santos Maranhão, esposa do sr. Oswaldo Maranhão; Pláunina Cabral, ex-acadêmica, esposa do sr. José Manoel da Silva Pontes; Esterina Alves de Oliveira, esposa do sr. José Gustavo de Oliveira; Estela Lopes de Mello, esposa do cap. Costa Afonso de Mello.
As senhoritas: Georgette Pegil, filha do sr. João Pegil, já falecido; Joannita Calazans de Assis, filha do sr. José Calazans, de Assis, já falecido; Maria Paz Barreto, filha do sr. Manoel X. Paz Barreto; Mary Thérèse Bandeira Maia; Dagmar Lorenz; Lindalva de Sousa Leão, filha do sr. José de Sousa Leão; Maria do Carmo Araújo, filha do sr. Cândido Araújo; Catharina de Oliveira, filha do sr. Francisco de Oliveira.
Os estudantes: dr. Antonio de Lima; Tito Xavier; Afônio Nunes de Azevedo; Bartholomew J. Layr; Alípio Bessa; Carlos Selvas; José Paiva; Manoel Soares Maia; José Rodrigues Pinto Ferreira; José Correia de Amorim; Lúcia Flávia Ribeiro; Alberto Farias; Antonio Loureiro de Costa; José Pereira Lopes; Osmar C. Cavalcanti; Antônio Alves; Mello; Antonio Amador do Ribeiro de Carvalho; Jacobo Chaves Filho; Benjamin Rodrigues Costa; José do Rego Monteiro; Manoel Lago Guilherme Costa; Alderado Farias; e — Faz anos amanhã o sr. Manoel Lagret, socio da firma desta praça Alvarez de Carvalho & Cia.
Jorge de Souza.
As meninas: Mariene, filha do sr. Jorge Geddes e de sua esposa, sr. Maria Gabriel Geddes; Afinda, filha do sr. João Silva Yvette, filha do sr. João de Vicente Barbosa; Berid, filha do sr. Eurico Lourenço de Albuquerque; Eugênia, filha do sr. Beldimiro Riato e do sr. Brito Macedo; Maria do Carmo, filha do sr. Joaquim Antonio de Souza.
Os meninos: Luiz Gonzaga, filho do sr. Pedro Gonçalves de Mello e de sua esposa, sr. Judith Nêva de Mello; Lourenço, filho do sr. Antonio Bessa; Cavalcanti; José Augusto, filho do sr. Augusto Bessa; Euclides, filho do sr. Fernando Silva; Lúcia, filha do sr. Djalmá Alcoforado Lima; José, filho do sr. José de Souza Leão; Jannalva, filha do sr. Oswaldo Costa Curvelo; Heloísa, filha do sr. Odolico Barreto Lima e de sua esposa, sr. Nympha de Barros Lira.
HATISADOS
São levados hoje 4 pia baptisma da matriz da Torre, os meninos José

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO não circulou em 12 de janeiro de 1837.



RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programa para segunda-feira:
11 horas — Programa do Almoço
— Suplemento musical com gravações da discoteca do Radio Club, 13 horas
— Hora certa — Continuação do Programa do Almoço. (Entre 13 e 14 horas ocupará o nosso microfone uma Condição Jazzerca). — Locutor: Clóvia Paiva. 14.00 — Intervalo. 15.00 — Programa das gravações selecionadas. 16.00 — Programa de gravações de pular. — Locutor: Clóvia Paiva. 17.00 — Intervalo. 18.00 — Programa do Jantar — Gravações selecionadas. 19.00 — HORA DO BRASIL. — Locutor: Abílio Castro. — Programa com a Orquestra de Salto e o Rádio-theatro. 20.30 — Quarto de hora de música popular, com Neyde Alencastro. 21.00 — Quarto de hora com Sérgio Lopes. 21.00 — Quarto de hora de música Hietz, por Nair Farias. 21.15 — Quarto de hora com o pianista José do Carmo. 21.30 — Quarto de hora de música popular, Neyde Alencastro. 21.45 — Programa com a Orquestra de Salto e o rádio-theatro. 22.15 — Quarto de hora de música Hietz, por Nair Farias. — Quarto de hora com Sebastião Lopes. 22.45 — Radioleões. 23.00 — Hora da noite.

UNIAO DOS VIAJANTES

ROYAL

Film alemão mais ou menos recente.

NÃO É

amanhã em 1 de outubro

NÃO É

É apenas um conselho a todas as boas donas de casa.

Representante em Pernambuco:
LUIS PÉREZ
Rua do Bom Jesus, 160-1.º andar — Recife

JUNTA MEDICA DO ESTADO

de Agricul-
tura de Pernambuco;

Tome BENAL, o amigo incomparavel das pessoas nervosas e emotivas.

Distribuidores: ALVES, MENDES & CIA. — Assembléa, 64/66 — Rio

MUTILLARDO

A indústria saboeira no Recife

Conceito de Santos Araujo & Cia., como pioneiros do fabrico de sabão

O tipo "Rajado" foi o que alcançou melhor cotação nos lavadouros, conforme inquerito realizado — Outras marcas da Saboaria de Afogados gosam de preferencia em Peixinhos e Apipucos — Um producto repudiado pela sua pessima qualidade — Os proprietarios do sabão "Creolo" têm mais duas marcas a lançar no mercado



Flagrante das lavadeiras em serviço nos Peixinhos

A indústria saboeira nesta capital, de alguns annos para cá vem progredindo, graças aos esforços dos que labutam nesse artigo.

Comquanto esteja hoje entregue a muitos esforços fabricantes, Santos Araujo & Cia., que são os primeiros saboeiros do Recife se tem destacado como os mais empreendedores de sua classe.

Fundadores da Saboaria de Afogados, estabelecimento que conta muitos decenios de existencia, procurando desenvolver a fabricação, que foi em todos os tempos a sua unica preocupação, introduziram melhores metodos na industria.

A principio só se conhecia um tipo de sabão, o massa.

No entanto se tornava necessario incrementar a produção como uma exigencia do progresso.

O SABÃO "RAJADO", O PREFERIDO

Santos Araujo, no seu laboratorio, estuda um novo tipo e depois de coroados com exito as experiencias, lança-o no mercado, com o rotulo de Sabão Rajado.

A aceitação publica não se fez esperar e a unica marca existente até então, cedeu terreno ao novo producto.

As donas de casa e notadamente as lavadeiras deram-lhe cabal preferencia.

E o Sabão Rajado, vencendo galhardamente, animou os proprietarios da Saboaria de Afogados a vultosas despesas com a ampliação do estabelecimento fabril.

NOVOS TIPOS

Não cessou o esforço de Santos Araujo no sentido de proporcionar aos seus clientes artigos de melhor aceitação.

Novos tipos foram posteriormente lançados.

Senhores absolutos do segredo dessa industria, Santos Araujo & Cia. tudo fizeram pela pureza do seu producto, libertando-o de qualquer elemento que o viesse deprecia.

Dahi o conceito que gosam os sabões Rajado, Creolo, Massa, Sabão de Fobre e outros tipos posteriormente lançados.

UM SABÃO QUE NÃO SE RECOMMENDOU

Ultimamente tem surgido no mercado varios tipos de sabão de pessima qualidade, a preço baixo.

Isso provocou justificados protestos dos prejudicados.

A lavadeira que trabalhou com o sabão "areento" e mal cheiroso, cedeu viu as suas unhas estragadas e o dono da roupa sentiu-se mal com a exalação que o sabão deixava na mesma roupa.

INQUERITO NO SEIO DAS LAVADEIRAS

A grita foi grande e de toda parte, chegando até aos jornais, através de notas com pedidos de publicação.

Uma reclamação escripta que nos chegou, fazia referencias desabonadoras ao tal sabão fabricado com areia.

Deante de tal situação e animada de bem servir ao publico, a reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO se decidiu a fazer um inquerito entre as lavadeiras, para esclarecer devidamente o assumpto.

NOS PEIXINHOS

Com tão elevado objectivo visitámos, hontem, o lavadouro dos Peixinhos, proximo ao Matadouro Publico.

Em determinado trecho do rio Beberibe, centenas de mulheres e meninas de todas as idades entregavam-se, no momento, á faina de bater roupas.

COMO TRABALHAM AS LAVADEIRAS

Antes de iniciarmos o inquerito que nos levava até ali, percorremos todo o braço do rio, observando o serviço das lavadeiras, que, acerca das de seus bancos, tendo como instrumento auxiliar um páo para bater na roupa e sabão na mão a esfregar, vão executando a tarefa.

Não vem ao caso citar o estado de penuria, a miséria organica, e miseravel alimentação das lavadeiras, observadas no momento.

A nossa intenção era apurar por meio de cuidadosa observação e "enquête" quizes os tipos de sabão mais em evidencia.

OUVINDO A LAVADEIRA IRENE

O sabão Creolo é

e "mió" de todos: alveja a roupa e faz "escuma" e uma nenhum outro".

E o reporter começa a serie de perguntas quanto á qualidade, dureza e durabilidade do sabão mais empregado, que era sem contestação o Rajado, de fabricação da saboaria de Afogados.

Varias lavadeiras se manifestaram a respeito, sempre enaltecendo esse producto.

Irene Maria de Mello, uma lavadeira que ao nosso lado batia roupa, afirmou então que, não conhecia sabão melhor para o seu trabalho do que o do tipo Creolo e faz na occasião um elogio de primeira ordem.

O reporter aproveitou a loquacidade de Irene e criva-lhe de per-

tromette para dizer de sua parte as vantagens do Sabão de Fobre e do Massa, marca corrente como bons productos.

Em parte estava terminado o nosso trabalho ali, restando apenas o serviço de documentação photographica de alguns aspectos.

RUMO A' PORTA D'AGUA

Sciante de que em outros pontos da cidade reunem-se lavadeiras no exercicio de sua profissão, de Peixinhos, rumamos para a Porta d'Agua, em Apipucos, onde ha varios annos se lava roupa.

A's 12 horas, quando chegámos, o numero de lavadeiras não era muito grande, mesmo o dia não era proprio.

apuro, dirigiu-se aos industriais victoriosos.

O sr. José Cavalcanti dos Santos Araujo, chefe da firma, homem perfeitamente á altura dos seus encargos, mostrou-se desvanecido com o resultado a que chegámos:

"Sou muito grato ao publico pela acolhida que dispensa aos nossos artigos".

E o velho fabricante nos informa o quanto lhe tem custado manter aquella situação.

Preocupado em corresponder á confiança do povo, conserva as suas vistas sempre voltadas para a fabrica e olha com interesse para tudo que se relaciona com o seu sabão.



Irene de Mello, presta informações sobre o valor do Sabão RAJADO muito empregado pelas suas compa-nheiras de Peixinhos

guntas, quanto á qualidade, dureza, durabilidade do tipo do Sabão Creolo referido por Irene que, satisfazendo ás interrogações remata com a seguinte declaração: "O sabão Creolo é o mió de todos: alveja a roupa e faz escuma cum nenhum outro".

Nessa occasião, Iracema, outra lavadeira que estava a seu lado, se in-

formou, havia bastante e perfeitamente conhecedoras do seu officio e do material de que uzam.

De inicio falamos com Josepha Leite, de idade superior a 80 annos.

Essa mulher que mal levantava a vista da roupa que ensaboeava, ás nossas perguntas quanto á bondade do sabão Rajado, reafirmou o conceito que esse artigo destructua.

Alexandrina Alves faz referencias a um tipo de sabão preto que appareceu a preços inferiores, taxando-o de ordinario.

E declarou:

"Esse sabão deixa um sujo ao ser passado na roupa e além de tudo corta a mão da gente".

E a velha lavadeira volta a condemnar esse sabão, com as seguintes palavras:

"E' barato mas não presta"

NOVOS DEPOIMENTOS

Isabel Sant'Anna intervem, corroborando as informações de sua compa-nheira, destacando a "inhaca" que esse pessimo sabão deixa na roupa.

Emilia Joanna da Conceição, ao se tratar do melhor sabão, com a experiencia que tem, disse que o Rajado de que se utilizava no momento, da Saboaria de Afogados, é o que mais se emprega ali, citando depois o Creolo, também dessa fabrica.

Colhidas todas as informações bem como o resultado do nosso trabalho, surgiram em primeiro plano os diversos tipos de fabricação dos srs. Santos Araujo & Cia.

A preferencia que gosam representa a justa recompensa do esforço empregado.

A FALA DO CHEFE DA FIRMA PRIVILEGIADA

E a reportagem, deante do que

Agora mesmo, rematou-nos o sr. Santos Araujo, vou lançar os novos tipos de sabão denominados São Miguel e Barra de Ouro, de emenda manipulação, e espero que as lavadeiras dêem-lhe o preço devido.

Fôro e Judicatura

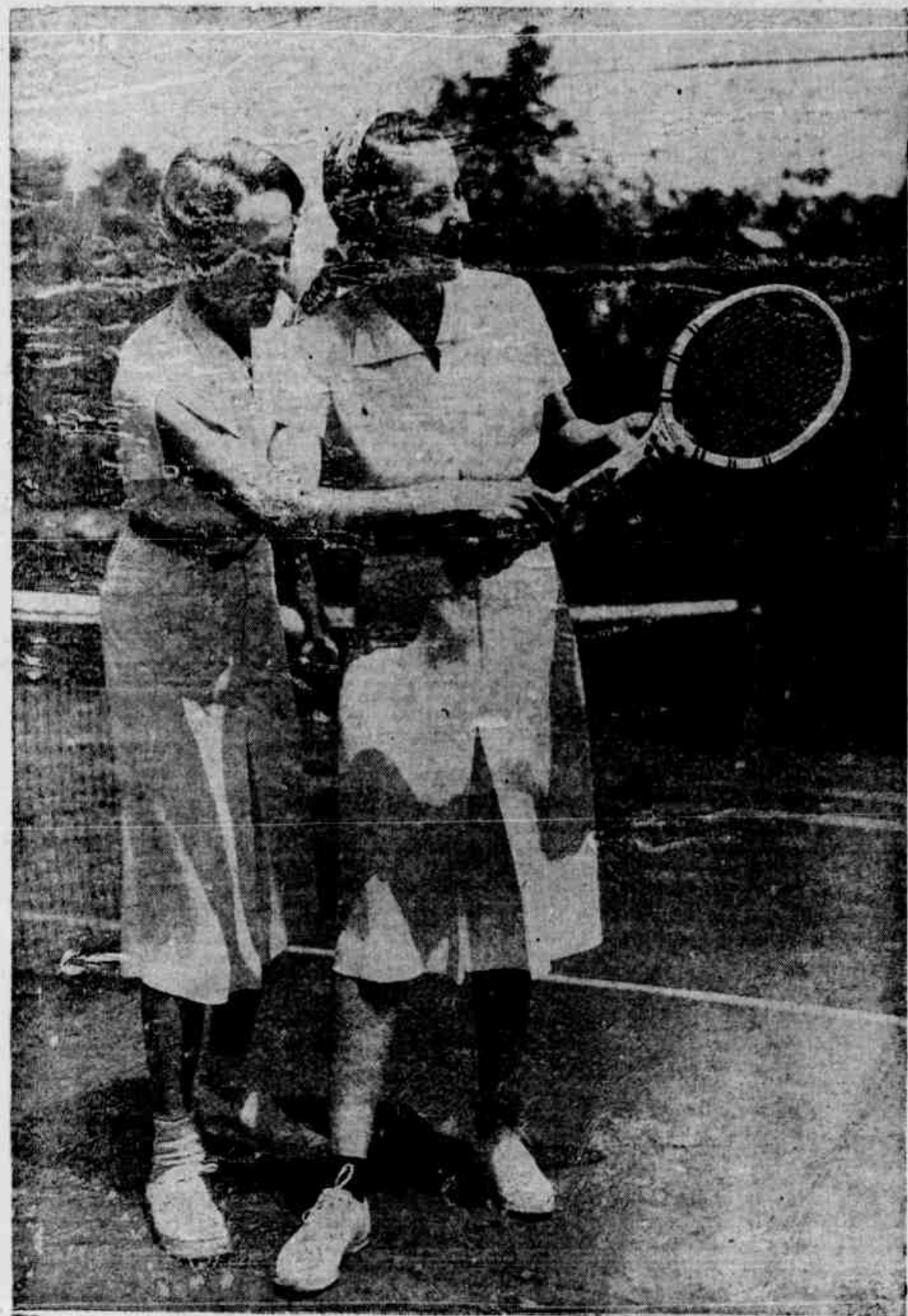
(Continuação da 2.ª pagina)

Jaboão — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, Manoel Alves Pereira; N. 189, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, João Pereira de Souza Lima; N. 184, Victoria — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, José Marques; N. 119, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, Manoel Gomes Bezerra; N. 118, Victoria — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, Fimtel & Cia.; N. 109, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, Manoel B. Alvares; N. 113, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, A. B. Tigre; N. 188, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, João Tenorio da Silva; N. 158, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, d. Maria Alice; N. 123, Olinda — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, Amaro Francisco da Silva; N. 173, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, David & Cia.; N. 156, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, R. C. Pompilio; N. 169, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, Antonio de Moraes Rocha; N. 168, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, Manoel Domingos Campos; N. 164, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, Anna da Costa Machado; N. 165, Ribeirão — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, P. Brito; N. 177, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, Said Baran; N. 157, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, Alvaro Barreiros; N. 159, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, João Motta; N. 128, Garanhuns — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, João Baptista Fernandes; N. 172, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, Lima Ferragim; N. 160, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, M. de Souza Nogueira; N. 147, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, Rosa Maria de Lima; N. 156, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, José Gonçalves; N. 183, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, J. Gonçalves de Azevedo; N. 127, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, Dionysio de Oliveira; N. 145, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, Pedro Duarte; N. 154, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, E. M. Fajão e Arnaldo Pacheco de Medeiros; N. 108, Recife — Exequente, a Fazenda Nacional, Executado, Hypolito Gomes de Castro;



As lavadeiras de "Porta d'Agua" em Apipucos entregam á sua faina diária

TODOS OS SPORTS



A campeã de tennis ensina a uma futura concorrente a maneira correcta de pegar na raquete

Os jogos de amanhã no Rio Botafogo e Fluminense inaugurarão a temporada pebolística de 1938

RIO, 31 (A. M.) — Inaugurando a temporada futebolística de 1938, será realizado na tarde de amanhã um jogo de futebol entre Botafogo e Fluminense, que terá a honra de ser o primeiro jogo da temporada.

Encontrar-se-ão nesse dia os grandes conjuntos do Botafogo e do Fluminense para disputar um placard que terá influência decisiva na colocação de vários clubes, inclusive do próprio Fluminense, que ainda é o líder absoluto da tabela.

Bem preparado e disposto a uma grande prova, o Botafogo é depositário da confiança de todos aqueles que desejam ver reduzida a vantagem que o Fluminense leva sobre os seus rivais.

O stadium das Laranjeiras será local de choque sensacional, cuja simples citação é suficiente para que se preveja uma afilhada excepcional de fans na tarde de domingo, a qual elegante praça de sports.

COMPLEMENTO DA RODADA

Completando a rodada de domingo, cuja grande atração será o combate entre Botafogo e Fluminense, mais três partidas serão disputadas e todas possuem sua dose de importância.

— Na Estrada do Norte, o Bom-sucesso receberá a visita da Portuguesa. Possuidores de forças equilibradas, poderão esse dia clubs produzir uma partida interessante.

— Na rua Ferrer, jogará o São Christovão. Não deixará de correr perigo o club da jaqueta branca, mesmo se se recordar o recente fracasso do Bangu, lá em seus domínios, ante o Olaria.

— O Flamengo vai a Villa Isabel, onde terá uma tarefa árdua: lutar com o Andaraí, club que não conseguiu fazer nada útil.

Esses são os jogos que completam a primeira rodada de 1938.

Encontro amistoso de volley-ball

Sport Club do Recife e Associação Athletica de Caxangá

Atendendo ao convite que lhes foi dirigido pela Associação Athletica de Caxangá, vai se realizar hoje no estadio da Ilha do Retiro, um encontro amistoso de volley-ball, entre as equipes desses dois clubes.

A Associação Athletica de Caxangá, fundada recentemente nesse suburbio de nossa capital, já tem como seus elementos bons jogadores de volley-ball e o seu quadro homogêneo enfrentará pela primeira vez em seu sario que é o team do campeão de terra e mar.

O team do Sport, que vem treinando disputas amistosas com o forte adversário de ultimamente com afinco, para realizar a sua próxima excursão à cidade de Campina Grande, está animado e seus elementos confiam na vitória com a Associação Athletica de Caxangá.

O referido jogo realizar-se-á amanhã pela manhã e para isto o director do Sport Club do Recife está convidando os elementos abaixo escalados para estarem na sede às 7 e 1/2 horas.

1.º team: Pontinho — Adalberto — Villa-Chan — Martins — Bredere — Romeu e Ayrton.

2.º team: homas — Lun — Renato — Cintra — Jader e Ernani.

O primeiro encontro entre os segundos teams está marcado para as 8 horas e o jogo principal às 9 horas.

SECÇÃO FEMININA — Para um rigoroso treino amanhã pela manhã o sub-director está convidando os elementos abaixo escalados, lembrando a todas o próximo encontro amistoso, em disputa de medalhas.

Maria José — Clara — Nydia — Carmen — Victoria — Inalida — Aurea.

Esse treino verificar-se-á, logo após o encontro amistoso com a Associação Athletica de Caxangá.

II CAMPEONATO DE CYCLISMO

PROMOVIDO PELO CLUB CYCLISTA DO RECIFE

Amanhã, proseguirão as corridas do campeonato acima, devendo ser disputados os parcos do programma organizado para o domingo ultimo, que, por motivo de força superior, não foi possível realizar-se.

O programma referido é o seguinte:

1.º parco, às 15 horas e 30 minutos (dedicado aos clubs sportivos desta capital)

Ivan Antunes (Carloca) 7 minutos e 4 segundos.
Dural Camara — 7 minutos e 4 segundos.

SAO PAULO F. CLUB x GOYAZ SPORT CLUB

Realiza-se amanhã no campo do São Paulo, em Agua Fria, o encontro das equipes do São Paulo e do Goyaz. Sendo o primeiro embate do anno, o director dos sports do S. Paulo convidou a todos os jogadores, para ver se conquistam o titulo de campeão suburbanho de 1938.

Anno Novo. Ficou poeira do tempo. 1937. Para os desportos elle surgiu com a melhor das perspectivas. Tinha-se a impressão de que o programma da Federação Pernambucana de Desportos apresentado entre applausos seria rigorosamente cumprido. Campeonato de remo, natação, de water-polo; tres regatas officiais; campeonato feminino de basquet; duplas simples para homens e duplas para moças e juvenis; corrida Henrique Jacques, campeonato de atletismo; campeonatos de volley, de basket e de foot-ball. Esse, o programma grandioso. Hoje, se passa uma revista e somente foi iniciado e concluido o campeonato de tennis — duplas para homens, basket e volley. O de foot-ball começou a se encerrar desde o primeiro turno e no segundo está com caveira de burro ainda dependendo de jofos e de recursos.

A secção nautica foi de uma inactividade inacreditavel. A de atletismo idem.

Com a "Corrida Henrique Jacques" que foi objecto de tanta reclamação nossa e que deu lugar a melindres incompreendidos por desinteresse, a coisa foi pior ainda.

Marcou-se com palavra official a época da sua realização, dando lugar a que se declarassem a oferta que faziamos de uma medalha e tudo passou em branco nua sem que a mentora copenhagensse a falta do não cumprimento dos seus deveres.

2.º parco, às 15 horas e 45 minutos (dedicado à Federação Pernambucana de Desportos)

Aston Raymundo — 6 minutos e 39 segundos.

Severino Gomes (Gerbara) — 6 minutos e 39 segundos.

Anisio de Andrade — 7 minutos e 39 segundos.

3.º parco, às 16 horas (dedicado ao prefeito da capital)

José Correia — 7 minutos e 45 segundos.

José Cavalcanti — 7 minutos e 46 segundos.

José Monteiro de Lyra — 7 minutos e 45 segundos.

4.º parco, às 16 horas e 20 minutos (dedicado ao commandante da 7.ª R. M.)

Ivan Antunes (Carloca) — 7 minutos e 4 segundos.
Severino Gomes (Gerbara) — 7 minutos e 4 segundos.
Anisio de Andrade — 7 minutos e 4 segundos.
Dural Camara — 7 minutos e 4 segundos.

Aston Raymundo.

HOJE e AMANHÃ no PARQUE

ULTIMAS EXIBIÇÕES
Matinée e Soirée

Um film 100% brasileiro!

O SAMBA DA VIDA

com JAYME COSTA
HELOISA HELENA
e muitos outros
Produção da CINEDIA
Distribuição D. F. B.

HOJE e AMANHÃ no MODERNO

ULTIMA EXIBIÇÕES
Matinée e Soirée

'ANNABELLA'

VICTOR FRANZEN

VESPERA DE COMBATE

Uma grande produção da INTERNACIONAL-FILMS

MATINAL INFANTIL AMANHÃ às 10 horas NO MODERNO

Continuação (7.ª serie) do drama da UNIVERSAL

O CAVALLEIRO PHANTASMA

com BUCK JONES

No mesmo programma:
Comedia da METRO
Um desenho — Um Nacional

SEGUNDA-FEIRA E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

UM ROMANCE MARAVILHOSO, DESERROLADO NUM AMBIENTE TYPICAMENTE PARISIENSE!



ELLA — a estrella dos labios deliciosos, feitos para o beijo!
ELLE — e galã do sorriso bonito.

TYKONE

ADOLPHE

LORETTA YOUNG POWER MENJOU

CAFE METROPOLE

GREGORY RATOFF

CHARLES WINNINGER

HELEN WESTLEY

Directed by Edward N. Griffith

Associate Producer: Mervyn Johnson

SEGUNDA-FEIRA NO MODERNO

LIONEL BARRYMORE e MAUREEN O'SULLIVAN A BONECA DO DIABO

Um film surpreendente, da technica curiosissima!

Uma produção da METRO-GOLDWYN-MAYER

Dias melhores para os desportos pernambucanos

Um anno que findou com o registro de muitas irregularidades - Paz, trabalho e moralidade são as palavras de ordem

O campeonato de foot-ball foi realizado com o registro de irregularidades. Jogadores suspensos disputaram todo o campeonato a custa de um recurso que, interposto para o Conselho de Julgamentos, ficou na gaveta, placidamente, todo o tempo, até que passasse o certamen e o effeito da suspensão desaparecesse.

Negada a inscrição de um club para disputar um campeonato, foi interposto recurso para o Conselho de Julgamento e por ter effeito suspensivo, o club disputou o campeonato e se tornou campeão.

Proibem as leis da Federação que os jogadores dos clubs filiados disputem em outros clubs não officializados. De começo a imposição de pena foi rigorosa de mais. Houve reclamações pela parcialidade das denúncias que beneficiaram jogadores de clubs prestigiosos. Diante disso, foi apresentada uma sugestão concernente a regularizar a situação dos jogadores com a obrigação do respeito às leis da mentora. O resultado foi negativo e nunca as leis da mentora se mostraram tão desrespeitadas. Os jogadores formavam teams e iam disputar com interesses pecuniarios.

O zelo pelos interesses iguais dos clubs filiados appareceu sempre como uma coisa problematica. Quando vinham de toda parte e até surgia o movimento de clubs para pôr fim a esse estado de coisas.

De parte, mas apreciando tudo, vemos fomos ineficientes na nossa censura; outras, não negamos applausos as medidas acertadas da Federação.

Nem sempre temos sido bem compreendidos. Pouco nos importa. Temos uma rota certa a seguir e pouco nos interessa que surjam descontentes, estupidizados ou não; esportancos ou por interesses inconfessaveis.

Alto nosso ver, a situação da Federação deve se pautar por um rumo certo, seguro, sem vacilações. Quando falamos na possibilidade do Estado intervir nos desportos tinhamos razão para fazê-lo, como temos ainda e de sobre. E' preciso combater os falsos desportistas, proibir a pratica irregular e abusiva dos desportos, longe da vigilância medica e policial. Esses clubs de ponta de rua, de becos, de campainas e de mangueiras são um mal para o desenvolvimento dos desportos officializados.

E' necessario que se cerque de garantias aos clubs que são rigorosamente esportivos. Recife tem em primeira linha, o Nautico e o Sport, um grande patrimonio immobiliar, os quais vivem a mercê de outros que são simples teams de foot-ball sem o menor patrimonio, não falando em outros filiados.

Podemos falar sobre os desportos pernambucanos porque aqui ha trabalho francamente, alheio a interesses de clubs ou de seus dirigentes ou de interessados.

Com o anno que se inicia, faziamos a dezer que para os desportos pernambucanos surjam dias melhores. Que 1938 traga uma phase de trabalho e de realizações para grandes dias dos desportos pernambucanos.

Jockey Club Brasileiro

O programma das corridas de amanhã

RIO, 31 (A. M.) — Abaixo emontre os nossos leitores, com as primeiras cotações por 200 estabelecidas, o programma a ser cumprido na tarde de domingo no Hippodromo Brasileiro:

1.º PARCO — "Paraguay" — 1.400 metros — 10:00000000

1.º Jogo — 33 ks. 25; 3 Abacaxi — 55, 80; 3 Miscellanea — 33, 70; 4 Olitichi — 55, 70; 5 Junthila — 55, 80; 6 Quilite — 55, 70; 7 Ukraina — 55, 150; 8 Brautina — 55, 60; 9 Malabá — 55, 120; 10 Who Nio — 55, 150; 11 Lutando — 55, 70; 12 Tanguá — 55, 100; 13 Rhi Tã — 55, 35; 14 Fyrro — 55, 60; 15 Mist — 55, 60.

2.º PARCO — "Calder" — 1.600 metros — 4:00000000

1.º Estrallita — 54 ks. 20; 2 Ando — 55, 70; 3 Regia — 50, 70; 4 Pithino — 55, 80; 5 Tandy — 50, 60; 6 Madureira — 55, 100; 7 Miquitinha — 54, 50; 8 Disdema — 50, 60; 9 Estocica — 54, 150; 10 Casanova — 55, 60; 11 Dedidico — 55, 60; 12 Jardim — 55, 80.

3.º PARCO — "Bomacomo" — 1.200 metros — 8:00000000

1.º Setania — 55 ks. 25; 2 Gan-

5.º PARCO — "Moleque Dose" — 1.500 metros — 5:00000000

1.º Miquit — 49 ks. 35; 2 Chorio — 48, 70; 3 Taptrap — 54, 30; 4 Madureira — 55, 30; 5 Tintiro — 51, 50; 6 Quim — 51, 60; 7 Ohl — 53, 27; 8 Omeado Aranh — 55, 27.

O primeiro parco será corrido às 15 horas.

O turf em São Paulo

A reunião de amanhã no prado da Mooca

RIO, 31 (A. M.) — Na reunião de domingo, no prado da rua Branca, no bairro da Mooca, em São Paulo, será cumprido o seguinte programma que abalxo encontramos os nossos leitores:

1.º PARCO — "Initium" — 1.600 metros — 5:00000000

1.º Papellita — 53 kilos; 2 Nerone — 55; 3 Quebrador — 55; 4 Formosa — 52.

2.º PARCO — "Consoção" — 1.800 metros — 4:00000000

1.º Europa — 55 kilos; 2 Tezar — 49; 3 Zegale — 53; 4 Koba — 55; 5 Zernist — 57; 6 Iris — 57; 7 Indiano — 57; 8 Maynas — 55; 9 Kisa — 49.

3.º PARCO — "Esmeralda" — 1.400 metros — 4:00000000

1.º Prodleca — 55 kilos; 2 Broca — 57; 3 Rosinario — 54; 4 Galeria — 60; 5 Turbina — 50.

4.º PARCO — "Excelsior" — 1.450 metros — 4:00000000

1.º Parodia — 57 kilos; 2 Dicionario — 55; 3 Sejal — 53; 4 Marechal — 54; 5 Sarro — 57.

5.º PARCO — "Combinação" — 1.450 metros — 4:00000000

1.º Jaramara — 54 kilos; 2 Nica — 56; 3 Maroncio — 57; 3 Elynor — 51; 4 Magna — 51; 5 Papileto — 48.

A PROPOSITO DA SITUAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

(Continuação de 8ª página)

do, da qual levam para a casa, a quem, a despeito da parte pública, se a IMPERTINENCIA DOS ASSOCIADOS na solicitação de empréstimo justificasse a EXTORSÃO que, no entender do articulista, SE TRANSFORMA NUM ALIVIO, também a IMPERTINENCIA do viajante que levado pela necessidade, através de serfices, de estradas desviantes, justificaria também Lampião, quando sequestra apenas a vítima deixando-a sem vida.

O viajante talvez diga que esse alívio que TRANSFORMA-SE NUM ALIVIO pois que o viajante ficando em perigo de morte, também poderá continuar sua viagem mais ou menos livre do risco de outro assalto.

Mas, cabe ao viajante, proteger o viajante contra os assaltos, contra os assaltos também defendendo contra a EXTORSÃO, de qualquer espécie de assalto. E a necessidade que não leva a elas, como leva o viajante a zona de Lampião.

Se não veja no confronto feito nenhuma diferença pessoal, pois ali não me passou sequer pela ideia.

Quero apenas avisar as cores do quadro e convenho mesmo tenha havido um pouquinho de exagero, justificando porém pelo engano não inferior de ver que a EXTORSÃO traz um ALIVIO QUE POUCCOS SABEM AJUSTAR.

Estou respondendo a um artigo que bem se poderia chamar um resumo de incongruências e a revolta que ele causa a classe a que pertence, pela injustiça e menosprezo com que é tratada, levando a essas aquelas situações.

Como UM MUNDO FAZ FALTA DE SUAVISAR A SITUAÇÃO DO FUNCIONARIADO, aconselho ao governo extirpar essa DISPARIDADE DE VENCIMENTOS que há entre os funcionários de uma mesma categoria.

Ora, esta medida chamada de reajustamento de vencimentos, não é estúpida, como ela de bom grado, pois os mesmos funcionários do Estado e eu não defendo uma parte mais do que o funcionalismo público.

Não é, porém, que a advertência não é sincera, pois a pessoa que, a faz, diz noutro período do mesmo artigo que A ENCAMPACÃO SOB QUALQUER ASPECTO É UM DESASTRE PARA O GOVERNO. EM FAVOR DA PRECÁRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO.

E, como sendo de natureza tão medida que nenhuma despesa acarreta a perda de cofres públicos, se a "reajustamento que importa uma despesa superior a dez mil contos anuais".

O reajustamento de vencimentos, porém, se feito em qualquer época, desde que o Estado esteja em condições de fazê-lo, mas no momento, precisamos de um aumento de vencimentos.

Quando digo premissas, refiro-me a todo o funcionalismo sacrificado e não a uma parte dele.

O aumento, por enquanto, a PRECÁRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO não comporta a perda de esperanças, não obstante que ele se faça logo que essa situação melhor, mas a encampação que nenhum outro, traz aos cofres públicos, não a reclamamos já, como uma medida salvadora para o funcionalismo em crise e, portanto, temos uma despesa PRECIPITADA além do possível, e daí a desespero.

Determinar que O TESOURO NÃO AVISE COMISSÃO QUE EXERCITA DE TERÇA PARTE DOS VENCIMENTOS, não é possível, sem alterar as leis sobre concessões de indenizações, defendidas pelos melhores interesses, uma vez que essa lei permite consignar até 40 por cento dos vencimentos, sobre qualquer de renda.

Se não recomendar tal providência, a lei não quer que o titular de uma das casas, por exemplo, uma transição comum, contanto que dela resulte vantagem.

Que as SOCIEDADES LIMITEM SEUS EMPRÉSTIMOS A UM NÍVEL MÉDIO, seria interessante se esse nível já não tivesse sido muito ultrapassado, na maioria dos casos.

Tenho a impressão que de agora em diante aquele nível será exageradamente reduzido pelas sociedades para as que estão desacomodadamente satisfeitas com a encampação desviada por todos.

Alinda as essas sociedades, que gozam favores do governo, e interessam ao funcionalismo público, portanto ao próprio governo, fossem fiscalizadas como o Banco dos Funcionários Públicos e outros estabelecimentos, estaríamos a salvo de certos vexames.

As medidas apresentadas no artigo publicado a 23 do mês findo, NÃO SÃO TUDO, diz o articulista, MAS REPRESENTAM SEMPRE ALGUMA COISA, E ANTES POUCO QUE NADA. Antes pouco que nada?

Essa frase dita por quem se bate desesperadamente contra a redução dos juros, achando que fica POUCO, e por isso não serve, traz-nos a mente um ditado popular: "Pimenta nos olhos dos outros é refresco".

Contem-se as sociedades como os juros dos 7 por cento ao ano; isto sim, representa ALGUMA COISA, efetivamente e ANTES POUCO QUE NADA, mas o lembrado no artigo citado representa apenas NADA, como está demonstrado, não tendo aplicação mesmo aquilo que se chama de "antes pouco que nada".

Tenho 24 artigos de serviço público, no geral Dantas Barreto para a imprensa, não sabia como viria esse caso, se no tempo da monarchia, nem no governo do marechal Deodoro, ou mesmo no do dr. Dantas Barreto.

Como se vê, o articulista não sabe o que é o funcionalismo público, que o funcionalismo sempre viveu em CRISE PERMANENTE, e que os últimos anos da monarchia até agora essa classe já teve quatro aumentos de vencimentos.

Nota, porém, que daqueles dias nos nossos, decorre mais ainda. E mesmo para virer EM CRISE PERMANENTE. Dois desses aumentos foram de 20 por cento e um de 25 por cento.

Relativamente ao primeiro dado pelo marechal Deodoro, o nome Informante alienista, mas admitindo-se que tenha sido também de 20 por cento verificamos um aumento total de 35 por cento nos vencimentos do funcionalismo, do tempo da monarchia quando o CAMBIO estava a 27, para o atual com o cambio que temos de 4,50, ou o cambio atual que quer de 60 por cento.

Mas o articulista, recordando o tempo da historia antiga consolação para os novos males e chegamos a conclusão de que vivemos maravilhosamente bem. Basta-nos um exemplo, antigo é verdade, mas fornecido por gente insensata, ali:

Viriato Correia, em seu livro TERRA DE SANTA CRUZ conta-nos que o governador geral do Brasil percebia das cofres públicos a importância mensal de 28539 annuários que hoje um director de qualquer sociedade beneficente ganha 2006000 mensaes.

Como se vê o "fremalhão" da vida corre depressa e para alcançar o hoje é preciso grande esforço e muito dinheiro.

Além de todos os AGIOTAS SEMPRE AO LADO das sociedades, EXTORSÃO QUANDO 510 e 20 por cento COMO SE FORSE UMA INSTITUIÇÃO LINGÜÍSTICA, E A AUTORIZADA, na phrase incoerente do articulista.

A mercê dessas agiotas, como instituição, ou não, é que não podemos nem mesmo continuar, e eu apelo neste sentido para o governo, não há de deixar, desde que somos empregados do Estado.

Falar em poupança e orientação para SUAVISAR OS SOFRIMENTOS e chamar o funcionalismo publico de preguiçoso e desorientado.

Abi se todos pudessem estar no caso de uma meta dupla, sem grandes responsabilidades, com a família toda colada, nem sequer haveria sofrimento.

Felizmente, NINGUEM CONTESTA QUE ATRAVESAMOS UM PERÍODO DE SÉRIAS DIFICULDADES, mas pergunto: como não está em APÊNDICE quem tem SÉRIAS DIFICULDADES? PALLIDOS estão os que não podem vencer as SÉRIAS DIFICULDADES. E não é esse o nosso caso?

Verde aqui a resposta que iniciei em meu artigo de 23 de dezembro e que deve ser publicada, como prometido, no dia 9 do corrente.

Antecipou esta publicação o artigo escripto a 28 do mês findo, pelo defensor dos POBRES ORFÃOS E VIÚVAS que em seu discurso DEPOSITADO nas sociedades e aos que paramos ORDE-VADO com juros que nos não descontamos, antecipadamente, por ocasião dos empréstimos.

A esse segundo artigo poderia responder linha por linha como se de fazer relativamente ao anterior, mas como nelle não foi destruído um ponto sequer dos argumentos expendidos na minha replica, antes foram confirmados alguns, como por exemplo OS DEPOSITOS feitos POR POBRES ORFÃOS E VIÚVAS, deixando-se de publicar da lista real de todos os depositantes dizendo-se COM QUE AUTORIZAÇÃO JAMOS PUBLICAR ESSA RELAÇÃO como se esses depositos estivessem sob segredo.

Em qual tolo o artigo do advogado pedes DEPOSITANTES nota-se a FÉLIZ-ITUAÇÃO NEVOSA de que ficou por sobre aquilo casuístico, entrando desavindamente por becos e viaduzes, catando em contradições a cada passo, na ansia de uma saída apropriada que não encontrou a despeito de fingido bom humor.

A respeito da encampação ainda tenho muito que dizer, pelo que não posso, como de certo desejam alguns, estar me desviando do assumpto.

Nesta campanha não me move a vaidade, mas sim, o interesse da classe e, por isso, desprezando as satyras que me são dirigidas aproveito a oportunidade para fazer um ponto importante qual seja o da suspensão das consignações do mês de dezembro, feita por determinação do governo.

Ora, é claro, concedida a moratória de um mês, para o funcionalismo, as consignações não podem ser feitas, devem correr juros de mora, mas esses juros não podem ser de uma taxa superior a 8 por cento ao anno.

Pois bem, as sociedades, pretendem, como já fiziam em 1930 quando de uma moratória igual que nos foi concedida, cobrar juros iguais ao de uma reforma comum do emprestimo. Vou expor um caso por que se percebe a tempestividade:

Um funcionario que tenha no Monte Pão que é ainda o que empresta em melhores condições, um emprestimo sobre consignações em folha, por 48 meses a 100000 tendo deixado de pagar o seu...

Reforma do emprestimo de 48 meses... (Um mês) 100000 Juros de mora, 48%, mas 48% pela reforma, ou sejam 96% 96000

Líquido a receber dos 1000 40000 Que tal? Isto no Monte Pão, pois nas beneficências temos ainda uma taxa de expediente, sellos, etc.

Se os calculos estão errados contestem, mas provando o erro, e não como se tem feito até agora, com palavras e só palavras.

Arigos posteriores, farei ainda algumas demonstrações sobre a encampação, para que os números digam o que nella existem de EMBROMACÃO.

E' necessario porém, fiquem todos sabendo que sociedades beneficentes existem muitas em prospera situação a que por emtanto não emprestem dinheiro a juros, como agiotas. Se interessar a algum poder publico, sem precisar de AUTORIZAÇÃO especial, a lista dessas sociedades. Cito agora apenas uma por ser exclusivamente de funcionarios publicos.

E' a Providente das Officinas da Recollecção que contando um reduzido numero de associados, vive ha muitos annos, rigorosamente em dia, com os seus compromissos, pagando em dinheiro o sonante os peculios, dispondo de uma reserva tranquilizadora para o seu futuro e sem carência de emprestimos.

Terminando guero ainda das minhas explicações sobre a lista que nos pretendiam minister, de que SE A ENCAMPACÃO É UM VÍCIO RECLAMADO POR SE E' UM FAVOR DO CONGRESSO PEÇA-SE, em fim, senhor. Não é um direito, é uma concessão e ha muito que o mesmo congresso de Salvador Nigro está com a petição recebendo assinaturas do funcionalismo e si já não foi ella entregue ao sr. Interceptor Federal é porque essa demora nos conveni. Estejam tranquilos os interessados.

Estes artigos, isto é, os meus e os do defensor daquelles que TEM DIVERSOS DEPOSITADOS NAS SOCIEDADES, DES- VIAN apenas, da nossa parte ao menos, esclarecer a classe que é interessada, e o governo, que tem de decidir, a natureza das nossas pretensões e, provocar a discussão em torno dos prós e contras que possam surgir para não se cometerem erros.

Dentro desse thema estou disposto a discutir, mas para fazer litteratura ou jornalismo, ou mesmo graça, não.

Si os mestres estão falando...

tolre, não existe na verdade. Em primeiro lugar, porque além de serem raríssimas as bombas exploradas por empregados seus, nella não se vende o produto ao preço official, não oferecendo assim nenhuma vantagem ao publico consumidor que importe em prejuizo dos peticionarios.

Em segundo, porque também nenhum gravame causa aos bombeiros a existência de bombas e a vendagem de tanques e estabelecimentos como a Tramway, a Antártica e a Fratelli Vita. Trata-se de grandes empresas, que, devido ao seu elevado consumo de gasolina, não poderiam se abastecer fora das suas sedes e apenas com a quantidade que uma bomba comporta.

Terminando esperam os Supplees, que V. Excia. fazendo a Justiça de sempre, aceite as presentes ponderações, indeferindo o pretendido pelo Automovel Club.

Ubyrajara Barbosa (Por R. Van Dyke) (Posto Van Dyke), Durval Costa, José Costa, Pinto, Irmãos e Cia. Lda. (Posto E. Christoff), Euphrasio Moura, Severino Valdemiro Pereira, Antonio Penna da Silva, Durval Moura, José Cardoso, Joaquim Alves, Pedro Ferro Cavalcanti Filho, Coma Martins da Silva, Carlos Leoncio Lyra, Pedro Brás da Silva, Alfredo Bessere, Arlindo João da Silva, João Antonio dos Santos, Alvaro Barreto, Luiz Pereira da Silva, Julio Ildio Ferreira, Waldemar Dantas de Queiroz, João Francisco Pereira, Americo Joaquim da Silva, J. Oliveira e Irmão, Fernando Colmba, Arlindo Souza, José Meneses, Baptista Alves e Cia. (Posto Recife), Severino de Souza Barbosa, Manoel Cavalcanti Lyra, José Mariano Gomes, José Antonio, Gerson Monteiro Lima, José Ramos, Waldemiro Carneiro, Manoel Francisco Ayres, Antonio Evangelista, Severino Ferreira, Waldemar Amorim, José Pinto Lapa (Posto Central), Pedro Ferreira, José Barbosa da Silva, Milton Vieira Chagas, Manoel Alves, José Barbosa Cavalcanti, Durval José Carneiro, Antonio Penna de Lima, Souza Braga, Manoel Meneses, Mario José de Sant'Anna, Alberto Pereira da Cunha, Demasio Felix de Castro, José Leal, José Lobo (Posto Olinda), Diniz Cabral, Alcides Feliciano.

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. GOTTAS INEBRINS curam RACIALMENTE o vicio do alcoolismo habitual. Cartas e Informaes com o phco, Assis Vigas.

São João d'El Rey, — Minas (Enviar sello para resposta).

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÃO DE DEZEMBRO

No sorteio de amortização realizado hontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

EUN OVZ UNI AXY NST VIS

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão immediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito, no

Escriptorio de Pernambuco: RUA NOVA, 310, 1.º — RECIFE ou com os Inspectores e Agentes

MINHA ATTITUDE NA USINA "CACHOEIRA LISA"

Desde o inicio dessa questão, infelizmente aberta entre mim e o sr. Luiz Rodolpho Araujo e em cujo redor, se foram, habilitando, agrupar todos os demais socios da firma, que mantive a deliberação preliminar de expor os factos principais do meu direito, afirmo de que todos se tornassem juizes, no desenrolar dessa contenda, que, felizmente, acaba de terminar, deixando embora profundas magoas no meu coração lanceado, onde, hoje, só existe o signal torturante de algumas amizades, que, infelizmente, fenececeram no vorlice da lucta. E' justo, por consequente, que venha, hoje, pela ultima vez, perante o elevado tribunal da opinião publica do Estado, numa continuação, aliás, de minhas attitudes anteriores, narrar os ultimos acontecimentos, que antecederam e determinaram o fim da contenda, para que se complete e se utilize a minha deliberação de contar, na imprensa, essas desventuradas e particulares, como um gesto de respeito, de reverencia e de satisfação, aquelles que se dignaram, tão nobremente, de ler as minhas razões, anteriormente publicadas.

Não foi o interesse, que moveu meus gestos, no aceitar a lucta, no terreno em que ella me foi offerecida, por não de adversario; aliás, convém dizer, que figurei, em julgo, sempre como réu e isto quer significar, haver sido a usina a autora de todas as acções, onde, apenas, eu me defendi. Nada requeri, inicialmente, contra a firma; ella é que veio a mim, para luctar. Mesmo desta forma, teve fundo puramente economico a disputa em questão, conforme cheguei a explicar num de meus artigos, lançado no momento mais cruento da pelja. Divergi do actual systema administrativo da usina, que, ao meu ver, deu naquellas cifras publicadas, como prejuizo, de 1930 até hoje, sem excepção sequer de um só anno. A usina, que dispõe de uma zona para 300 mil saccos; com perto de 90 kilometros de estrada de ferro; hoje, quasi toda electricificada; com uma capacidade diaria de 1.200 saccos, não podia deixar tão grandes e continuos, prejuizos, pelo menos ao meu ver e desde que tivesse uma administração racional e efficiente.

Passado o fragor da lucta, quero esforçar-me, neste ultimo artigo, para não ferir ninguém, embora ainda a necessidade de manter-me e conduzir-me no mesmo plano antigo da verdade, como expositor de factos. Infelizmente, a orientação do sr. Luiz Rodolpho Araujo, a quem se aliaram todos os demais socios, propendeu para o flanco opposto, de cuja attitude nasceram todos esses desajustamentos, que culminaram nos factos já conhecidos do publico. Por estar sendo eu a unica voz dissidente, no coro daquela grande e desafiada orquestra, formou-se o plano do meu afastamento, ao preço do lucto, que não foi repellido, como devia, pelo Dr. Joaquim Amazonas, na qualidade de advogado da firma, pelo que muito me aborrecu, em vista de suppor, até ali, o advogado de todos, incapaz de jogar-se contra um, mesmo com delegação de outros socios. No desenrolar dos acontecimentos, vim a perceber que essa magoa inicial seria muito pequena, em face das outras que sua attitude faria brotar, como fez, no meu peito, onfr, apesar das circunstâncias, sempre houve lugar para um affecto á sua pessoa, que não foi, em absoluto, correspondido.

Felizmente, que a organização jurídica do patrimonio, que, collectivamente, é mais da familia, que, individualmente dos socios, ponde resistir ás intemperies, cravado por todos os lados pelas dissensões, que não encontraram uma muralha, nem mesmo no espirito do Dr. Joaquim Amazonas, cuja posição permitia, logo no inicio, impedir o despenhar da "avalanche", si elle não com mais amor para a questão, ainda em estado embryonario, antes de nascer, nos corpos das petições e no tumulto das audiencias judicias. Não se consumou, por consequente, o esphacelamento material da usina, como era o desejo vivo e propagado de uns e a ambição surda e maliciosa de outros. Continua, pois, de pé, inteiro e vivo, forte e independente, o patrimonio que Rodolpho Araujo legou aos seus descendentes. Para tanto, contribui com as minhas ultimas renuncias, justamente quando detinha em mãos todas as partes estruturais da victoria, no perfeito e integral resguardo aos meus direitos de socio, dentro da usina. Não quiz, porém, que a minha pessoa continuasse a servir de aborrecimento aos demais componentes da usina e resolvi ceder uma côdea do pão de minha mesa, desde que, assim, podia proporcionar o bem da familia.

Atendi, neste particular, ao interesse de minha mulher e ás manifestações de agrado de meu filho Silviano, que foi, a este respeito, o anjo tutelar de todo esse nobre ajustamento. No fundo do coração, diziam-me as ultimas magoas, que meu gesto de renuncia era elevado demais, para ser offerecido, como holocausto, a pessoas que não tiveram, por mim, a devida consideração e amizade, quando não merecida pela estima, pelo menos imposta em nome de uma vida comum de muitos annos. Depois de haver mostrado, que a minha posição de socio seria resguardada, dentro da usina, em nome mesmo de todas as contrariedades; após comprovar que não bastaram as vontades imperialistas de uns socios, a indiferença de outros e o pouco amor ao visio de um advogado, para cebulharem meus direitos; quando, enfim, consegui mostrar-lhes que de nada valeu a attitude de guerra assumida contra a minha pessoa, reflecti ante a necessidade de attender ás ponderações de meu filho e de minha mulher e concordar em retirar-me da firma, depois de distribuir meus haveres, ali, entre a esposa e meus dois filhos maiores.

Foi um sacrificio? Não sei; apenas, estou satisfeito pela paz, que meu gesto de renuncia acaba de determinar. Espero que estes meus pensamentos sejam entendidos e correspondidos pela familia inteira, que não se deve illudir com a apparente segurança do momento, para que, no futuro, não venha trahir, com gestos de ingratitude á minha pessoa, a fiamça moral desses dois santos elementos, que, com gestos e lagrimas, affastaram todas as difficuldades para a conjugação geral de um grande accordo. Convém não supor-se que o meu advogado seria ingenuo demais, até consentir num deslucamento completo de direitos, a ponto de nunca mais ser possível uma acção de minha pessoa, nas occasiões justas e precisas, em defesa dos bens do casal, hoje representado na usina, através de minha mulher e de meus dois filhos. De alma aberta, desejo declarar, que, no momento, não posso a mais tenue nuvem no meu espirito, sendo, por consequente, de convir que os demais se conservem, elevadamente, nas suas posições, afim de que não permitam a renovação de tão nervosa refraga, por minha parte, que, no entanto, chegarei a fazer, si necessario, num desmanchamento completo e humilhante de toda a composição, actualmente organizada. Não existe, nestas palavras, a menor ameaça de minha parte, que essas attitudes não fazem parte de meus costumes. Apenas, estou esclarecendo a situação, afim de evitar ou affastar possíveis enganos de opiniões.

Findo, assim, a contenda. Estou, plenamente, satisfeito por haver mostrado, que jamais nutri interesses bastardos, em todas as phases da questão. Resta, agora, aos demais, que se mostrem dignos, no momento como no futuro, nas idéas e nos actos, do penhor daquelles, que, num claro de amor, uniram corações affastados, num milagre de poder e supremacia pessoal.

Resta-me, agora, tão somente, dizer de publico, as minhas impressões

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

sobre o Dr. Gil Duarte, que foi, em toda essa enorme pelja, o meu unico advogado. E' raro, no dizer concolado dos profissionais da advocacia, encontrar-se um cliente, que, terminada a demanda, se demonstre grato aos serviços prestados pelo patrono de sua causa. E por ser mesmo raro, é que faço questão fechada de vir proclamar, nesta ultima falla, a minha imensa satisfação, pelo resultado obtido, na parte tecnica, por esse uogo, com dois annos apenas de profissio, mas que já se ha revelado, pelo menos agora, um verdadeiro advogado de porte, de classe, talhado ás maiores conquistas, na carreira a que se dedicou e em futuro não longe.

Quem o observou, como eu nesses dias, sempre calmo, devotadamente interessado pela questão, mas só em seu sentido ontologico, penetrando-lhe todos os detalhes, prevendo todas as hypotheses, produzindo verdadeiros milagres de experimentação, é que pode formar e dizer o juizo seguro de sua grande capacidade intellectual. Nos ultimos dias, quando lhe fiz sentir, nas hostes adversas, a presença de mais um outro advogado, de grande renome, pude assistir como todo elle se desdobrou, a toda attenção, compoende e organizando; para cada medida, estabelecendo logo uma outra medida imediata, que lhe podesse desfazer os effectos, si necessario. Lamento não me ser possível detalhar, aqui, pela propria natureza da situação, toda a elaboração do seu plano, em tudo milagrosamente realizado, até mesmo na parte de garantia futura ao meu direito, que é um primor de providencia e de idealização. Depois, tem a seu serviço uma intelligencia duellissima, dotada de uma enorme capacidade de improviso, que lhe proporciona a facilidade de resolver, num relance, todas as situações complicadas e sempre pela forma mais certa, como si houvesse reflectido uma semana inteira, só naquella ponto.

Prevejo-lhe um grande futuro. Feliz o cliente, que e tiver como defensor de sua causa, Manda, ainda, a verdade que eu declare, que o Dr. Gil Duarte, pelo menos perante mim, nunca



A BEBIDA PREFERIDA PARA QUALQUER HORA E OCASIÃO **JOHNNIE WALKER**

Nascido em 1820—ainda continua forte

Agentes e depositarios

WILSON, SONS & COMPANY LTD
152 — Bom Jesus Av. Alfredo Lisboa, 533
END. TEL. "ANGLICUS" PHONE 9115



AVISOS FUNEbres

CONVITE

MANOEL PEDRO DA SILVA ALMEIDA

SETIMO DIA

MOREIRA & Cia. e seus auxiliares convidam aos parentes e amigos de seu falecido socio **MANOEL PEDRO DA SILVA ALMEIDA**, para assistir a missa do 7º dia, que mandam celebrar na Igreja da Penha, ás 6 1/2 horas da manhã de 3 de Janeiro próximo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

JOAQUINA MARIA DA CUNHA

30º DIA

Manoel Pedro da Cunha e família, Samuel Cunha e família, João Alves de Souza e família, Firmino Bezerra e família, Belarmino Bezerra e família, José Salvador e família, Maria de Lourdes Vasconcelos, Antonia Hermenegilda, José Salvador Filho e família, José Tavares Villanova e família, Rogoberto Cunha, Austrelino Cunha, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que pelo decurso eterno do seu inesquecível mãe, avó, irmã e sogra — **JOAQUINA MARIA DA CUNHA** — mandam celebrar na Matriz de Bezerros, ás 7 1/2 horas da próxima segunda-feira, 3 de Janeiro de 1938. Agradecem desde já aos que comparecerem a este acto de piedade christã.

GENULPHO FREIRE DA FONSECA

SETIMO DIA

Joaquim Moreira da Silva Junior e família mandam celebrar missas por alma do seu saudoso amigo **GENULPHO FREIRE DA FONSECA**, falecido no Rio de Janeiro, na Matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã, segunda-feira, 3 de Janeiro. Agradecem a todos que se dignarem comparecer.

JOAO ALVES MONTEIRO

TRIGESIMO DIA

Maria, Clotilde, Astrogildo, Mario, Alvaro, Arlindo e Edite Alves Monteiro, filhos, José Araújo de Barros, genro, Maria Cysneiros Monteiro, nora, Maria Monteiro Alves, Pedro, Manoel, Francisco e Emiliano Alves Monteiro, irmãos, Aníbal Couto e Emilia Campello, cunhadas e respectivas famílias convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que pelo decurso eterno do seu querido morto mandam celebrar no dia 3 de Janeiro vindouro, ás 7 horas, na Matriz de São José. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

JOAO GOMES RABELO

A família de João Gomes Rabelo, pedida a todos as pessoas que acompanharam a sua grande dor, durante a sua estada de seu falecimento, bem como as que levaram o seu corpo até a ultima morada; e, convida os seus parentes e amigos para assistir a missa que pelo decurso eterno do seu saudoso amigo **JOAO GOMES RABELO**, mandam celebrar na Matriz de São José, no dia 3 de Janeiro, ás 7 horas da manhã, confessando-se igualmente agradecidos aos que comparecerem. Ao sr. dr. Arthur Coutinho a família aproveita a oportunidade para manifestar de publico a sua gratidão.

JOSE LINDOLFO DA SILVA

7.º DIA
Liberata B. Marques da Silva, como Alves da Silva, mulher e filha, Liberato Marques, mulher e filho, Liberato Marques Junior, mulher e filho, Aristides Bezerra Leite, mulher e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar por alma do seu saudoso esposo, filho, irmão, genro, cunhado e primo — **JOSE LINDOLFO DA SILVA** — ás 7 1/2 horas do dia 3 de Janeiro, nas matilhas do Barro, Amaral e Guimarães, agradecendo aos que comparecerem a este acto de religião.

JOSE TAVARES DA ROCHA

7.º DIA
Paulista Muniz da Rocha, Rector, Orlando, Maria e Alino Muniz da Rocha, Anna de Moraes e J. Julia Tavares da Rocha, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar, segunda-feira, ás 7 horas e 30 minutos, na Igreja do Santo Antonio, por alma do seu inesquecível esposo, pai e irmão **JOSE TAVARES DA ROCHA**.

NICANOR RAYMUNDO

(30º dia)
José Raymundo da Silva, sua esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar na próxima segunda-feira, ás 7 horas, na Matriz do Carmo, por alma do seu inesquecível filho **NICANOR RAYMUNDO**. Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião.

ANTONIO PORFÍRIO DOS SANTOS

(Setimo dia)
Manoel Tertuliano dos Santos, filho e genro convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa do sétimo dia que mandam celebrar no dia 3 de Janeiro de 1938, na Matriz de Bezerros, no Estado de Alagoas, ás 7 horas, pelo decurso eterno do alma do seu saudoso irmão, pai e sogro, falecido no dia 27 de dezembro de 1937, no Hospital Santo Antonio, em Recife, Pernambuco. Antecipam a todos sinceros agradecimentos.

JOANNA MENDES GONÇALVES

30.º DIA
As famílias Antonio Loyo d'Amorim, Eugénia Gonçalves d'Amorim e Dr. Estevão Gonçalves Castello Branco (aunque), convidam parentes e amigos para as missas de 30.º dia que em memória de sua querida filha, Mãe, Avó e Bisavó — **D. JOANNA MENDES GONÇALVES** — mandam celebrar na Matriz do Carmo, ás 8 horas da manhã da terça-feira, 4 de Janeiro próximo, confessando-se eternamente gratos a todos que comparecerem.

PEQUENOS ANÚNCIOS

As ofertas de serviços de empregados, tais como comerciários, ama, cozinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engomadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma boa casa à rua Des. Gomes Cavalcanti nº 288 em Parnamirim. A tratar à rua da União nº 307.

A 60000 — Alugam-se as casas na 140, 152 e 154, recentemente construídas. — Rua Manoel Salvador — Arica.

ALUGA-SE confortável casa no Monteiro, à avenida 17 de Agosto nº 2708, com 3 salas grandes, 8 quartos, gabinete para rádio e biblioteca, cozinha e sala de copa banheiro e pia com água quente e fria, instalação para fogão a gás, lavanderia, garagem, terraço, 3 esquadras, grande sítio com diversas fruteiras, ótimos livros. A tratar com José Amaral, à avenida Barbosa Lima nº 23, 1º andar. Telephone nº 9186.

ALUGA-SE o prédio à Avenida 17 de Agosto nº 1494 (Casa Forte) com excelentes acomodações para família de tratamento. Chaves na mercaria do frontão.

ALUGA-SE uma confortável casa com quatro quartos interiores, dois externos, sala ampla, dois quartos sanitários, grande sítio murado e avarado, com garagem, no avarado arrabalde de Parnamirim, à avenida 17 de Agosto, n.º 177. Tratar na Casa Odeon, rua João Pessoa, 285, Phone 6307.

ALUGA-SE — A' rua do Progresso, n.º 308, em casa de família de tratamento, alugam-se uma sala e dois quartos grandes e arejados, a tratar na mesma.

ALUGA-SE — Boa casa, em optimo local, muito ventilado e onde passa o curso curricular, na praça Sergio Loreto, defronte do grupo escolar, com cinco quartos, duas salas, sala de terraço, copa, cozinha, W.C., banheiro, quarto para empregado, quintal e portão alvar. Toda formada e mobilada. Aluguel: 350000. Placid, negociante idôneo. Trata-se na rua da Condição, 977.

ALUGA-SE uma casa para pequena família, à rua Barão de Itamaracá, n.º 68, no Espinheiro, estando limpa e arejada. Tem luz electrica. A tratar defronte (n.º 63).

ALUGA-SE o optimo 1º andar à rua Ol. Sussanna, n.º 780. Prédio moderno, bons comoditos, aluguel razoavel. A tratar na Drogaria Conceição.

ALUGA-SE o prédio n.º 120 da rua do Hospício, com grandes acomodações para família. A tratar na rua do Bom Jesus, n.º 160, 1º andar.

ALUGA-SE as casas à avenida Vitorino de Sussanna, n.º 94 e à rua Amélia, n.º 125. Tratar com o sr. Augusto Leal, no Edifício do Banco Auxiliar do Commercio, salas 48 e 49.

ALUGA-SE uma boa casa, à rua da Baixa-Verde, 428 (Derby). A tratar na rua do Hospício, 323.

ALUGA-SE uma boa casa em Parnamirim, à rua desembargador Gomes Cavalcanti, n.º 298. A tratar à rua da Saúde, n.º 364.

ALUGA-SE — Em casa de pequena família estrangeira, um lindo quarto, com varanda para a praça da Faculdade do Direito, para dois rapazes distintos ou um cavalheiro de fino trato que esteja disposto a pagar um pouco mais. Refeições variadas e saudáveis. Rua do Hospício, 484, 1º andar (local onde funciona o Consulado do Paraguay).

ALUGA-SE — Aluga-se a casa à rua dos Pescadores, n.º 70. A tratar na Confeitaria Phœnix Aluguel: 350000.

CASA — Aluga-se por 100000 mensal, um prédio pequeno, com dois quartos interiores e um quarto externo, situado na rua do Capim. Trata-se no nº 120, na avenida Rio Branco, sala n.º 1º andar.

CASAS PARA ALUGAR — Aluga-se uma casa de construção moderna com quatro interiores, salas, dependências, bom quintal até à rua Viegas Barreto nº 120, alda da Igreja dos Afogados. Uma de construção antiga situada à rua Odeon da Boa Vista, 1459, própria para família numerosa. Uma à Travessa do Fútil nº 120 em Boa Viagem, construída há 3 annos, com 4 quartos, sala, bons terraços, garage. Preço commodo com pagamento mensal. Trata-se no edificio da "Primavera", rua Nova nº 278, 2º andar, com o architecto Marcelino Lopes.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma com 3 quartos, 3 salas, sala de cozinha com instalação de água quente, quarto sanitário, alpendre, quintal com muitas fruteiras, todo murado, entrada para automóvel, recentemente pintada, à rua Manoel de Carvalho, 105. Chave na mesma rua n.º 129.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma com 3 quartos, 3 salas, sala de cozinha com instalação de água quente, quarto sanitário, alpendre, quintal com muitas fruteiras, todo murado, entrada para automóvel, recentemente pintada, à rua Manoel de Carvalho, 105. Chave na mesma rua n.º 129.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma com 3 quartos, 3 salas, sala de cozinha com instalação de água quente, quarto sanitário, alpendre, quintal com muitas fruteiras, todo murado, entrada para automóvel, recentemente pintada, à rua Manoel de Carvalho, 105. Chave na mesma rua n.º 129.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma com 3 quartos, 3 salas, sala de cozinha com instalação de água quente, quarto sanitário, alpendre, quintal com muitas fruteiras, todo murado, entrada para automóvel, recentemente pintada, à rua Manoel de Carvalho, 105. Chave na mesma rua n.º 129.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma com 3 quartos, 3 salas, sala de cozinha com instalação de água quente, quarto sanitário, alpendre, quintal com muitas fruteiras, todo murado, entrada para automóvel, recentemente pintada, à rua Manoel de Carvalho, 105. Chave na mesma rua n.º 129.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma com 3 quartos, 3 salas, sala de cozinha com instalação de água quente, quarto sanitário, alpendre, quintal com muitas fruteiras, todo murado, entrada para automóvel, recentemente pintada, à rua Manoel de Carvalho, 105. Chave na mesma rua n.º 129.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma com 3 quartos, 3 salas, sala de cozinha com instalação de água quente, quarto sanitário, alpendre, quintal com muitas fruteiras, todo murado, entrada para automóvel, recentemente pintada, à rua Manoel de Carvalho, 105. Chave na mesma rua n.º 129.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma com 3 quartos, 3 salas, sala de cozinha com instalação de água quente, quarto sanitário, alpendre, quintal com muitas fruteiras, todo murado, entrada para automóvel, recentemente pintada, à rua Manoel de Carvalho, 105. Chave na mesma rua n.º 129.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma com 3 quartos, 3 salas, sala de cozinha com instalação de água quente, quarto sanitário, alpendre, quintal com muitas fruteiras, todo murado, entrada para automóvel, recentemente pintada, à rua Manoel de Carvalho, 105. Chave na mesma rua n.º 129.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma com 3 quartos, 3 salas, sala de cozinha com instalação de água quente, quarto sanitário, alpendre, quintal com muitas fruteiras, todo murado, entrada para automóvel, recentemente pintada, à rua Manoel de Carvalho, 105. Chave na mesma rua n.º 129.

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se optimo na rua Nova, 263, 1º, com 4 salas, 2 lavatórios instalados e um anexo. A tratar à rua Bom Jesus, 154.

CASA — Aluga-se uma na travessa, 30 Raposo, 21, para pequena família, tem 3 quartos, duas salas e regular quintal. A tratar com JOAQUIM A. PALMEIRA, na rua Paulino Camarã, 104, 1º andar.

CASA MOBILIADA (para alugar) — (Furnished house to let) — Very comfortable and furnished house in a agreeable district: 178 Rua Francisco Torres — Casanga. Apply 236 Rua Duque de Caxias 2º floor — Recife.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se à rua Conselheiro Portella nº 508, no centro de avaravel terreno, uma optimo casa de construção moderna para família de tratamento. Tem quatro quartos interiores, quarto externo e garagem com instalações sanitarias, e intern. com banheiro de ferro esmaltado, chuveiro com Jaz. Perrele Mela, na Mercancia Santo Antonio, à mesma rua, esquina da rua 48.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se à rua S. Salvador, n.º 114, com cinco quartos, sendo dois externos, dois sanitamentos, bons terraços, garagem, ótimos livros, com jardim na frente, a tratar com OLEGARIO MAURO DE OLIVEIRA, L.T.A., à rua do Imperador, 482, 1º andar. Entrada pela avenida Martins de Barros.

CASA — Vende-se a casa n.º 298, à rua do Motozombito. Tratar no RECIFE HOTEL.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada, uma confortável vivenda, dando-se fundos para o mar, os melhores locais de Olinda, com dois pavimentos, 8 quartos interiores, 3 externos, banheiro, cozinha, despensa e aparelho sanitário. Informações com A. CRANSTON, na Câmara Syndical dos Corretores ou naquela cidade, à praça do Carmo, n.º 736.

CASA E TERRENO — Vende-se a casa n.º 432 da rua da Harmonia, em Casa Amarela, tendo terreno de lado para construção. A casa e terreno medem 25 metros de frente, distando poucos metros da linha do bond. A tratar na mesma.

ENGENHEIRO — Vende-se um no municipio de Camborinha um lote de terra para o plantio de canna, café, e cereais. Tem uma safra fundada para 800 cargas de rapadura, 35.000 cefeiros e 700 canceiros de laranja Bahia e Mimo do Cão. A tratar na rua Barão de Itamaracá, 86 — Espinheiro.

ESCRITORIO — Vende-se um bem instalado, passando-se todos os representantes. O motivo da venda é a pessoa que quer ir residir em outro Estado. Cortes para Poeta-estante dezoito JORNAL, e ESCRITORIO.

OPTIMO QUARTO DE FREITE (com janella) à rua Princesa Isabel, 99 (sobrado), aluga-se a casa sem filhos. Casa de absoluta saude e honestidade. Refeição sã, farta e hygienica.

PENSAO ARAUJO — Dispõe de optimos quartos, todos bem janella e com entradas independentes. Fornecem marmitta a domicilio. Rua Deo Faria, 90. Phone 2580. Corredor do Bispo.

PENSAO — Vende-se na rua da Imperatriz, n.º 37, 3º — Telephone 2048 — com 17 quartos todos ocupados. O motivo explica-se ao comprador.

PENSAO MAJESTICO — Dispõe de optimos quartos para casais, desde 450000 a 600000. Refeições ao sr. livre, menu de primeira ordem. Rua do Principe nº 260 — Phone 3216.

QUARTO CONFORTAVEL — Aluga-se em casa de pequena família de tratamento, um quarto fresco, arejado e fornado, mobilado decentemente, a cam, senhor ou senhora de idoneidade. Refeições variadas e saudáveis. Casa moderna com ótimos livros. Preço modico. A tratar na rua José de Alencar, 348, proximo ao Cinema Polytheama.

QUANTOS — Aluga-se optimos quartos, decentemente mobilados, para casais e solteiros, em avaravel palacet, na rua Visconde de Goyanna nº 1937 (Parque do Amorim). Fornecem-se lanchons marmittas a domicilio. Casa abundante e variada. Telephone nº 25 368.

SITIO EM BEZENHO — Aluga-se ou vende-se, com optimo casa, 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, despensa, banheiro com agua quente e fria, estabelecimento para cinco vacas, muitas arvores frutificadas, todo cercado e murado, fundos para o rio Bezerros. Para ver e tratar das 11 ás 12 horas, 299 rua João Pessoa, com DR. IVAN.

TRES CONTOS — Uma casa confortável de talpa e telha, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, luz, bom quintal, aparelho sanitário, agua encanada, com bom bomba; um bom deposito de madeira para oito bois para banho. Apurado de 708 a 808 mensaes. Paga 12 minutos para o bond. ARRUDA. Rua S. Bento, n.º 108, com quem trata ou com JOSE DA MOTA, rua da Deretanga, n.º 84 — RECIFE. Também aluga-se.

TERRENOS A PRESTACOES A LONGO PRAZO E SEM ENTRADA — O architecto Marcelino Lopes tem para venda, excelentes lotes de terreno no melhor local da Boa Viagem, Avenida dos Navegantes e na rua Carlos Gomes, entre do Prado, a longo prazo, sem entrada e sem juros. Rua Nova, 578, 2º andar. Edificio da "Primavera".

TERRENOS NO ESPINHEIRO — Vende-se lotes à rua Santo Elias, Espinheiro e Barão de Itamaracá. Tratar com o corretor geral Remuêdo Silva, rua Maria e Barros, 161, 1º — Phone 9373.

TERRENOS EM OLINDA — Vendem-se excelentes lotes de 12x30 à vista e a prestações no Novo Bairro do Piauí, junto à Circular da Parnamirim, Travesseiro e proximo ao mar. Já se construiu ali perto de 30 prédios novos, com licença de decima por 10 annos. Para ver e tratar com MANOEL

DIAS DOS SANTOS, à rua do Bol. n.º 346. — OLINDA.

VERAO EM OLINDA — Em casa de família de tratamento, alugam-se quarto, a casar sem filhos, com ou sem pensão. Optima cozinha. Preços modicos. Rua do Bol. 310 — OLINDA.

VERAO-SE uma casa moderna na rua Vidal de Negreiros, 144, com bons comoditos, não havendo intermediária. Negocio directo com INOPOLDO CRUZ, na mesma rua. Preço: 30.000000 pela chave.

VERAO-SE em Floresta dos Lóes, à rua João Pessoa nº 413 um lindo e moderno bangalow, recentemente construído com de seguintes comodidades: 4 quartos, 4 salas, agua encanada, banheiro, cozinha, despensa, garagem na propria casa, quintal regular, na melhor arteria da cidade. A tratar em Recife, com D. Alina, na casa Valfut ou em Floresta dos Lóes, com o sr. Severino de Moraes. O motivo da venda, e o proprietario retirar-se para outra cidade.

VERAO-SE — As propriedades situadas no município de São Paulo, com agricultura em geral, servidas por estradas de rodagem, o rio Jeannepue, rios riachos, tres açudes, muitas varas, matilhas, tres casas de moradia, muitos moradores, um grande armazem na margem da rodagem, dois pomares, cafeeiros, cereais, canna, optimo clima, distando de quatro leguas para a cidade de São José da Lago e meia para o povoado Piquete.

O pretendente poderá entender-se nesta capital com o sr. Gregório Caldas, avenida José Rufino, 88 — ARARIAS; e em S. JOSE DA LAGOA com os proprietarios Claudio L. Jobab e seu filho José Agostinho.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GYMNASIAL — Aluga-se de Souza, a fama, normalista diplomada, apresentando em férias, aceita alunas para habilitação no exame de admissão no curso Gymnasial. Informações das ruas, à rua da União nº 391 — Recife.

CURSO DE CONTE E ALTA COSTURA — Aprenda a confeccionar as suas vestidas pelo methodo Teutemede, unico que não precisa trapeços e com tes. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro do Rio de Janeiro. Matrículas abertas até o fim deste mes. Rua 31 Conceição 232.

PONTO PARA NEGOCIO

MERCARIA — Vende-se uma em bom local. A tratar com Oliveira Fado à rua. Rua das Florestas n.º 208.

TRASPASSA-SE optimo ponto comercial. Tratar na rua do Banguê, 79 ou 80.

VENDE-SE uma barbearia sita à rua do Arago, 49. Bem arranjada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

VENDE-SE um bar na freguesia de S. José, a tratar na rua de Aurora, n.º 21.

VENDE-SE a Mercatoria Magdalena, à praça João Alfredo, n.º 14, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma farmacia (fazendo bons negocios e unica do logar. Tratar com o proprietario — Avenida Beberibe n.º 2970.

VENDE-SE uma confeitaria e biscoaria com um completo sortimento por preço modico, na Estrada de Belim, antiga Avenida Bernardo Vieira, n.º 773, margem da linha de Campo Grande.

EMPREGOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para casa de slavo sem filhos. Tratar na rua Velha, n.º 25.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma à rua Luis Paribello, 128 (transversal à rua D. Bocão).

DACTYLOGRAPHIA — (Correspondente) — Com pratica de escriptorio em geral, precisa-se à rua do Muniz, n.º 230.

MOÇA DACTYLOGRAPHIA procura collocação no commercio, escriptorio, etc. Não faz questão de ordenação. Cortes, dando conhecimento de que deseja — CARMITA, festa — restante corte JORNAL.

MENINA — De 13 annos de idade, sabendo ler e escrever de bom conhecimento, offerece-se para fazer companhia à senhora de tratamento, ou casar sem filhos. A tratar na travessa do Gaspar, 126 (rua Imperial).

PREFEITA-SE uma auxiliar com pratica de escriptorio, para trabalhar até o fim do anno. Paga-se bem. Rua Filaretta, 132. "Pé de Ouro".

PREFEITA-SE de uma cozinheira de 30 a 40 annos, para duas pessoas. Avenida "Rua Cabu", n.º 314 — Santo Amaro.

PREFEITA-SE de uma boa cozinheira de preferencia que saiba ler e escrever. Paga-se bem. A tratar à rua Barão de Itamaracá, n.º 84 — ESPINHEIRO.

SENHORA VIUVA, bastante activa e suave, offerece-se como propagandista de Fabricas de café ou de qualquer outra ramo de commercio; offerece-se tambem para fazer pequenas cobranças, pois já tem pratica para governante de qualquer residência e tambem para consultorios de medicos e advogados. Pode por favor as pessoas interessadas que deixem seus nomes para rua Odeon da Boa Vista, n.º 11 e M. LIMA.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se uma victrola "Ford", modelo 1931. Rodagem quasi nova, funcionamento regular, muito bem conservada. Quem quer comprar prefiha-se a favor do sr. apparecer, tratar na rua da Imperatriz, 110, de 11 ás 12 Depoito Fogaes "Wallis".

BARATA FORD 25 — Vende-se uma prefiha. Para ver e tratar à rua da Imperatriz, n.º 210, com OTAVIANO.

BARATA "WAGNER" — Vende-se uma em optimas condições de funcionamento, com rodagem completamente nova. Preço de occasiao. Tratar com ASSIS, à rua João Pessoa, 235.

LEMOUSINE FORD "BARY" — pequena que está de viagem para o sul, vende uma semi-nova do tipo arrastado.

bandeira, com quatro portas, rodagem, ferro e pintura completamente nova. Ver e tratar na rua Gervasio Pires, n.º 211 — Boa Vista, das 12 ás 13 e das 19 ás 21 horas, todos os dias uteis.

PIANOS

A FINAM-SE PIANOS — Alugam-se e concertam-se pianos. Trabalho perfeito, profissional habilitadissimo. Querem vossa piano novo? Em "modico" seu concertado? Dirija-se à rua da Imperatriz nº 188. Officina Gloria, Preços modicos.

PIANO — Em magnificas condições, completo, com capa e mocho do famoso fabricante Pleyel. Preço convidativo no MAZAR ALLEMAO.

PIANOS — Na antiga officina de J. Bandet, à rua do Hospício nº 58, acham-se a venda diversos pianos modernos de diversos fabricantes alemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

PIANO ALLEMAO — Vende-se um salta cor de madeira, teclado do marfim, à rua Velha, 264 — (BOA VISTA).

DIVERSOS

AUS NOVOS MEDICOS — (Consultorio Medico) — Vende-se um consultorio medico completo, em optimo ponto, preço convidativo. Tratar com o dr. Amalia da Silveira, Rua Engomado, 10 — 1º andar — das 13 ás 16 horas.

A rua Foz de Foz, 126, Camp. Grande, costura-se por medida vestidos, pijamas e baidas por preço modico — BADA.

A ECONOMIZADORA — Officina de pontos de maquina de costura, pontal, arçur, carrel, etc., servico bem feito e garantido, dispondo tambem de peças para os consertos e vendas, inclui-se Dactylomacinas. Attitude a chamados. Rua Tobias Barreto, n.º 38.

ALCOOLAO — Vende-se um decapador de 80 series, novo, por preço de occasiao. Ver e tratar à rua do Brum nº 21 — Recife.

ALCOOLAO DE CARICA MELIS — Produz a boa digestão e cura emagrecimento, gases, azia, mau hálito, constipação e demais incommodos do estomago e intestino. — Drogaria e Farmacia Americana de Cícero D. Diniz.

CONTRA SABA E COCHERIAS — É o remedio ideal para toda a sorte de incommodos pelo corpo e pela saúde. Deute radicalmente o parasita da

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SÁBADO, 1 DE JANEIRO DE 1938



Primeira madrugada de Anno Bom. Os que se divertiram já se recolheram. Já nas ruas não se encontram os que procuraram celebrar com alegria ruidosa a entrada de um novo anno, com a esperança de melhores dias. Apagaram-se já as ultimas luzes nos salões dos "reveillons". Já estão desertos os patios das festas.

Primeira madrugada de Anno Bom. A vida continua como antes. Invoa-se a paz e a calma, uma nova gente, São Paulo que se encorajou de abandonar a cidade. Eles se acordam antes mesmo que o dia amanheça. Muitos divertiram-se, a sua maneira; mas não há tempo para dormir. São os anônimos e heróicos servidores da urbi. O verdureiro, o peixeiro, o padreiro, o leiteiro. O Recife está acordando. Tudo já começa a movimentar-se. O carrilhão do velho DIA-

RIO encie o ar de sons harmoniosos, como se o tempo não passasse, como se hoje pela primeira vez abrissemos os olhos para a vida. Neste anno de graça do Senhor de 1938, que de paz e de ventura seja para todo o Brasil.

O outro aspecto da terra de Chanaan

Jayme SANTOS

Repórter dos "Diários Associados"
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Encontro o povo de Pernambuco muito mole. Com o ar de quem está perdendo a coragem. Só encontro gente que me pergunta como vai São Paulo. Se a vida por lá é fácil e como o povo paulista está acolhendo o cabeça-chata. São Paulo, vai muito bem, obrigado; a vida por lá é semelhante a de qualquer lugar onde se trabalha. Quanto à maneira do bandeirante receber o cabeça-chata e a da mais completa indiferença. Indiferença não só em relação ao cabeça-chata, mas em relação ao gaucho, ao mineiro, ou qualquer emigrante de outras terras. O paulista vive tão preocupado com o seu trabalho que não tem tempo para se importar com quem por lá vai chegando e armando sua tenda. O separatismo, o regionalismo e quanto outros lamos que foram plantas exóticas no coração do verdadeiro paulista. — semeados e cultivados por meia dúzia de políticos sem patriotismo e exérculos, — desapareceram por completo da grande alma bandeirante.

Assim, sem regionalismo e com um espantoso progresso. São Paulo deve parecer campo propício a todo aquele que não quer fazer força em Pernambuco e vai aceitando mussumamente o fatalismo econômico em que vem caindo o Estado por motivo da monocultura. Pelo lirismo dos senhores da terra de preferir o suicídio como espadachim caniveteiros, a serem chamados burguezes noutras culturas de positivo sucesso para a economia particular e o Estado. E é bom que o pernambucano agricultor, legítimo burguez em todo tempo, vá tirando da cabeça essa lenda de "aristocracia

da canna de assucar", que na realidade nunca existiu entre nós, como nunca houve "aristocracia do café" em São Paulo, "aristocracia da borracha" no Pará e Amazonas ou "aristocracia do xarque" no Rio Grande. Todos são ou foram legítimos burguezes.

Pernambuco deve reagir. O governo, o burguez da capital e do campo e o trabalhador que se sente seduzido pelo padrão de vida de outros centros.

Não tenho nada a ver com as aspirações de ninguém, mas o que devo avisar aos pernambucanos que desejam ir para São Paulo, é que não viajem enganados. É que em São Paulo também se morre de fome. Não se morre caindo pelas ruas, "tendo a terra por leite e as estrelas por doce", na phrase do poeta. Na terra das bandeiras existe uma população que morre lentamente, aos poucos, tomando médias e comendo cachorro-quente. Morre-se lá com a consciência clara, a alma cheia de angustia, com a noção perfeita da tragédia. Tragédia da luta pela vida nos grandes centros populoso. E não resta ao vencido o consolo que cabe ao nortista de ser quasi sempre um vencido da natureza. Lá o inimigo é o próprio homem. São Paulo não é inteiramente o retrato daquela Chanaan que vimos numa das ultimas fitas de Carlitos. Casinha florida a beira da estrada, cachos de uvas entrando pelas janellas e vacca leiteira à porta, de leite tão abundante e fácil que nem se precisava espremer as tetas...

PLANO GERAL DE REMODELAÇÃO DO RECIFE

O prefeito do municipio do Recife assignou hontem o seguinte decreto: considerando que a Prefeitura realizou um contrato com o urbanista Atílio Correia Lima, para elaboração de um plano de remodelação, extensão e systematização da cidade do Recife, pela importância de 300.000.000, tendo sido paga a quantia de 215.000.000, e o mesmo, a exigir da municipalidade o pagamento dos restantes 85.000.000;

considerando que, além dos pagamentos provenientes do contrato recebeu ainda o referido urbanista cerca de 200 contos para despesa de transporte e hospedagem;

considerando que o contrato, firmado em 1 de julho de 1935, entre a Prefeitura do Recife e o engenheiro urbanista Atílio Correia Lima, estabeleceu em sua clausula terceira, o prazo de quinze meses, a contar da data da assignatura do referido contrato, para apresentação do aludido plano;

considerando que o architecto Atílio Correia Lima, em officio de 20 do

Descoberto um dos autores de um assalto, em Bezerros

O criminoso, embriagado, confessou a sua participação

Em consequência de um assalto à residência, falleceu, no mez de julho de 1930, em Bezerros, no povoado Tingua, o agricultor João Francisco dos Santos.

Quinta-feira passada, a policia pres deu Cicero da Costa que, embriagado, confessou a sua participação no assalto à residência de João Francisco.

A sua casa fôra assaltada por desconhecidos, que lhe roubaram dinheiro e mercadorias.

Sóto no dia seguinte, Cicero exigiu de Henrique da Silva a quantia de 1.000.000 para não denunciar a policia, pois elle tambem havia tomado parte no crime.

As autoridades de Bezerros prenderam, por suspensa, os individuos Cicero Costa, Henrique da Silva e Joaquim Alves Feitosa. Contudo, em vista da falta de provas os referidos individuos foram postos em liberdade.

Informados do facto, diversos parentes do morto procuraram o delegado pedindo-lhe tomasse as providencias para a elucidação completa do caso.

O crime de ante-hontem, na Tacaruna

Havia a victima acabado o namoro, porque o criminoso soffria de molestia incuravel

Conforme noticiamos, hontem, verificou-se, quinta-feira, pelas 19 horas, na campina da fabrica de tecidos da Tacaruna, um estúpido crime.

foi se encontrar com a ex-namorada prostrando-a com um fermento que atingiu o pulmão esquerdo. A victima falleceu instantaneamente.

O soldado reformado da Brigada José Luiz Gayão, assassinou sua namorada de nome Arlinda de Mello

O criminoso, entregou-se a policia. Hontem, esteve em nossa redacção o sr. Antonio Flores que declarou que sua filha, ao contrario do que foi noticiado, não viva maritalmente com o criminoso, sendo, apenas, amadorados. Sabendo que José Gayão soffria de uma molestia incuravel, prohibiu a continução do namoro.

O criminoso, que se achava recolhido a cadeia de Olinda, é solteiro, com 28 annos de idade e reside à rua do Cipó, em Campo Grande.

O crime, que se achava recolhido a cadeia de Olinda, é solteiro, com 28 annos de idade e reside à rua do Cipó, em Campo Grande.

Este demonstra, amplamente, a necessidade de construção de novo estabelecimento, onde seja possível dar-se aos doentes pobres a assistência a que têm direito.

Flores, de 20 annos de idade, filha do sr. Antonio das Mercês Flores, chefe da officina de marmore do Lyceu de Artes e Officinas.

Tendo tido um arrufo com José Gayão, Arlinda começou a namorar outro rapaz. Sabendo do facto, José arroubou-se de uma farsa americana a

1 Helium — 55 kilos; 2 Pendulo — 55; 3 Corcho — 55; 4 Batilo — 55; 5 Marruca — 54.

8.º PAREO — "Supplemento" — 1.650 metros — 4.000\$ e 800.000\$ — "Betting".

1 Ouro Velho — 28 kilos; 2 Urussam — 55; 3 Meconas — 55; 4 Prémio — 57; 5 Rhandi — 54.

O primeiro burro será corrido às 14 horas.

O primeiro burro será corrido às 14 horas.

Comemorações do Anno Bom

As festas nesta capital - O "reveillon" de Anno Novo nas sociedades dançantes - Nos suburbios e no interior do Estado

Realizaram-se de hontem para hoje as tradicionais festas do Anno Bom.

Nas associações e nos suburbios as festas se revestiram de grande animação, sendo celebradas missas nas matizes e capellas.

Tambem no interior do Estado foi assignada com diversas festividades a entrada do Anno Novo.

RECEPÇÃO NO PALACIO DO GOVERNO

O interventor federal recepcionará, hoje, no Palacio do Governo, às 10 horas, a officialidade do Exército, da Marinha e da Brigada Militar do Estado e às 15 horas, no corpo consular, autoridades federaes e estaduais e representantes de classe.

UM AGRADECIMENTO DO INTERVENTOR FEDERAL

"O interventor federal, agradecendo as saudações e votos de boas-festas que tem recebido de todas as classes e de todos os recantos do Estado convida os pernambucanos das cidades e dos campos, a realizarem, nestes dias de alegria christã, um voto de fé e cooperação no esforço patriótico em que se empenha o governo para a grande restauração nacional."

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

O presidente da A.I.P. designou o sr. Renato Medeiros, director do "Jornal Pequeno", para representar este órgão de classe na recepção de hoje, no Palacio do Governo.

CLUB DE TENNIS DE BOA-VIAÇÃO

A directoria do Club de Tennis de Boa Viagem organizou um programma para as festas que hontem promoveu.

CLUB ALLEMAO

Revestiu-se de animação o baile de Anno Novo que a directoria do Club Allemao offereceu aos seus associados.

Em seus salões o baile teve inicio às 23 horas, ao som do Tuna-Jazz. As danças se prolongaram até a madrugada de hoje.

NO CLUB PORTUGUEZ

Um programma de atracção offereceu a directoria do Club Portuguez para comemorar a entrada do Anno Novo.

NA IGREJA DA SANTA CRUZ

Realizou-se hontem nesta igreja às 23 horas, a "Hora Eucharistica", presidida pelo padre Lagreca.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Houve hontem às 9 horas na matriz de Santo Antonio, missa solenne do Anno Bom, terminando com a bênção do S. Sacramento.

MATRIZ DA BOA VISTA

Na matriz da Boa Vista houve às 16 1/2 horas, Te-Deum, em acção de graças pelo termino do anno e pelas 23 horas a Hora Santa, encerrada com as orações do costume e a bênção do S. S. Sacramento.

EM COQUEIRAL

Nesse suburbio tambem foi comemorada a passagem do anno.

EM S. LOURENÇO

Em São Lourenço as festas se revestiram de animação.

S. PAULO FOOT-BALL CLUB

Realizou-se hontem na sede do S. Paulo Foot-ball Club, em Agua Fria, um animado baile, em homenagem à entrada do Anno Novo.

EM PAU D'ALHO

Os festejos de Anno Bom em Pau d'Alho revestiram-se de brilhantismo.

EM GIQUIA'

Foram animados os festejos de Anno Bom em Giquia'.

NA ENCRUZILHADA

Houve diversos entretenimentos na Encruzilhada.

EM CASA FORTE

Foram animadas, este anno, as festas de Anno Bom em Casa Forte.

Leia
A CIGARRA
o melhor magazine brasileiro nos moldes americanos

Maternidade do Hospital Pedro II

Distribuição de roupas ás doentes e creanças pobres



Flagrante da distribuição de roupas na maternidade do Hospital Pedro II. Realizou-se hontem pela manhã, como vem acontecendo anualmente, na

maternidade do Hospital Pedro II, a distribuição de roupas ás doentes e creanças ali internadas.

As autoridades de Bezerros prenderam, por suspensa, os individuos Cicero Costa, Henrique da Silva e Joaquim Alves Feitosa. Contudo, em vista da falta de provas os referidos individuos foram postos em liberdade.

Essa secção do Hospital Pedro II vem efficientemente a sua finalização. Basta referir que no periodo decorrido entre 1º de fevereiro a dezembro de 1937, deram entrada ali 1338 mulheres, havendo 977 partos. Destes nasceram 721 creanças vivas e 256 mortas.

Das 996 gestantes soccorridas pela Assistencia Publica, 876 foram ali internadas.

Durante a distribuição de roupas foi tambem exposta a planta da futura maternidade, que os seus actuaes dirigentes pretendem construir.

Convenim assignar que a insufficiencia da actual maternidade é tal que, habitualmente, na quasi o duplo de doentes em relação aos elitos.

Este demonstra, amplamente, a necessidade de construção de novo estabelecimento, onde seja possível dar-se aos doentes pobres a assistência a que têm direito.

Circulo Pantheista

A INAUGURAÇÃO, HONTM, DO NOVO PRÉDIO DE SUA ESCOLA

A FAMILIA BARRETT

Ademar VIDAL
(Copyright dos "Diários Associados")

Entre os personagens mais interessantes da poesia inglesa, a deusa de Esmé Barrett, mulher admirável, temperança e sem igual na sensibilidade, está de extrema delicadeza. Quem estudou a sua vida, a dela, mergulhada pelas emoções, o "bom" onde se movimenta, cheio de severidade, com um chefe sempre carancudo, não hesita em dar margem ao para o sentimento. Era como uma prisão sem portas nem janelas. Elisabeth vivia nesse meio e nele vivia com pés de algodão.

Doente, sempre doente, entre os seus livros e os irmãos, parecia que tudo lhe faltava. Nem mesmo sabia o quê. Desconhecia o mundo lá fora, com as suas anãs e inquietudes. Mas lhe faltava o principal que era o amor. Nunca se apaixonou porque "vivia como um passarinho numa gaiola de ouro", ignorava o completamente. Não ignorava o amor à humanidade; ignorava o outro, sexual.

Quando as suas plantações de canna nas Índias Ocidentais, ficaram sem o brago servil, por causa da lei de libertação, Elisabeth compreendeu que seria a ruína de todos os proprietários. Rica, teria de arruinar-se também. Mas o seu pensamento era outro. Era alto: "Na nossa casa a consternação é geral. Quanto a mim, sinto-me contente: e haja o que houver fiscal-o-ei sempre sabendo que os pretos são livres".

Por esta passagem se pode avaliar a nobreza dos seus sentimentos. Em consequência da ruína, foi morar em Londres, vendendo o velho solar em que passara a metade da sua existência. "A nossa pobre Sidiouth já não é mais do que uma memória. Espero habituar-me à pobreza e ao pouco a obscuridade desta prisão, onde a minha distração principal consiste em observar as aranhas". Porém, a grande metrópole iria conquistar-lhe a estima. A gradual conquista da cidade, "enfiteuseada de nevosos, como uma munição", foi completa.

E Elisabeth mudou por sua vez, embora a sua ingenuidade e simplicidade não houvessem mudado. Assim é que fica surpreendida ao verificar que, nas reuniões mundanas, faz figura de personagem de certa importância e que a rodeiam os admiradores de sua arte.

"Que estranha impressão! Como os homens são bons! Como é bello o mundo!" A profecia de seu irmão caçula iria realizar-se: torna-se-lhe celebre. E quando ela, novamente doente, "Mal o passado teilar-se, não inflexível encerra o no futuro".

Correm os tempos longos e arianas. Mas a sofrer os maiores tormentos. Encerrada num quarto frio, entre os seus livros, o seu pão, a dor vem agravar a desdita da sua alma. Nem torna-lhe mais penoso ainda. O irmão mais moço, o da profecia, o querido de manias, morrera em um naufrágio. "O Senhor está junto daqueles que têm o coração despedaçado".

Exaltado, fé, as lágrimas caíam. "Estou como uma boneca a quem tivessem partido a cordão. Não se fez esperar. A reação de Elisabeth não se fez esperar.

Entregue-se a um trabalho intenso. Tem a intenção de que, se o trabalho a não protegesse o seu juízo vacillaria. Impõe a si própria um esforço que é para ela um estímulo moral. "E como o amor de uma mulher a família a toda e qualquer iniciativa.

Muitas filhas moças, não quer que nenhuma se case. Nem os rapazes também. Nada de visitas. Nada de relações sociais. Nem passeios. Basta o conforto do "home".

E que conforto melancólico! Pode-se avaliar o esforço de Elisabeth para respirar e viver. Não cessa de trabalhar compondo livros e cuidando, pois, do seu jardim.

Contudo, apesar de todas essas provas de interesse e sympathia, no fundo de sua alma sente a amargura da solidão. E desse modo os anos continuam a correr. Mas há aproximação da hora em que a primeira juventude declina.

Como estende o seu manto, mas a luz calma de idade madura não brilha ainda no seu espírito.

Ma quando surge Robert Browning para lhe trazer o amor inteiramente desconhecido.

"Já não nos podemos desmentar das pessoas a quem proporcionamos um grande prazer". Chegou a hora das explosões heróicas e contidas. O amor apresenta-lhe como um maravilhoso e inverosímil conto de fadas.

"Vós vós até não como um sonho bom: preciso trazer um sinal no lugar onde acaba o sonho e a realidade". Elisabeth Barrett então escreveu quarenta sonetos de amor. Escrevera só para si, obedecendo a uma irresistível necessidade de expandir os sentimentos que lhe transbordavam do coração. Depois é que se fez a confissão pública. Tornaram-se famosos e conhecidos como das melhores produções líricas em língua inglesa.

O poeta Manoel Bandeira não se contentou e traduziu três daqueles sonetos, que são de uma beleza a que não se resiste:

Amo-te quanto em largo, alto e profundo
Minha alma alcança, quando transpõe
Toda a distância que nos separa.
Sente, alongando os olhos deste mundo,
Os fins do Ser, a Graça entresenhada.

Amo-te em cada dia, hora e segundo:
É tão pura a paixão de que me laudo
A luz do sol, na noite escura.
Quanto o pudor dos que não podem
Jardar.

Amo-te com o dor das veias penas:
Com sorrisos, com lágrimas do prece,
E a minha fé de infância, ingenua e forte.

Amo-te até nas coisas mais pequenas.
Por toda a vida, E, assim Deus o quer,
Fosse ainda mais te amar depois da morte.

Nesse estado de espírito já Elisabeth não sentia sabor amargo ao pensar que teria de deixar um universo onde até pouco vivera em completa cegueira. Vira sempre a humanidade ao longe. Não contemplava jamais os olhos das almas montanhas. Nem tampouco o curso dos rios pedregosos com as suas sentenças aparentadas. O ambiente de água era bem outro. Alegre e perfumado.

"Durante todo o outono e todo o inverno, oh! meu bem amado, trouxe-me as flores do teu jardim que pareciam continuas a desabrochar neste quarto fechado, como se o sol e a chuva não lhes fizessem falta".

Em também do novo amor, esses pensamentos colhidos por mim, tanto nos dias de verão como nos dias frios do inverno, no jardim do meu coração. Os cantilhões estão repletos de herbas daninhas e de jol: pediram muito que tu não os podes. Aceita, em todo caso, essas rosas selvagens, com o mesmo carinho com que eu recebia as tuas flores, e põe-as num lugar onde não feneçam. Que as tuas cores conservem sempre, aos teus olhos, a mesma frescura. Que a tua alma saiba que as suas raízes ficam germinando na minha".

As visitas constantes e subreptícias de Robert Browning não bastavam. As cartas se sucediam varias vezes por dia. Muito tempo foi este o regime seguido pelos amantes apaixonados. Elisabeth não se contentava na sua embriaguez daquilo que lhe parecia novo. Ela e reia as cartas que recebia e a elas dedicou este soneto que Bandeira teve o bom gosto de traduzir:

As minhas cartas! Todas elas firo,
Mudo e morto papel! No entanto, agora
Lendo-as, entre as mãos tremulas, o fio
Da vida eis que retomo hora por hora.

Nesta queria ver-me — era no estio —
Como amiga a seu lado. Nesta implora
Vir e as mãos me tomar... Tho simples!
E chorei. Nesta diz quanto me adora.

Nesta confiou: sou teu, e empalidece
A tinta no papel, tanto e apertada
Ao meu peito que todo inda estremeei
E chorei. Nesta diz quanto me adora.

Mas uma... O meu amor, o que me
Não digo. Que bem mal me aproveitara.
Se o que então me disseste eu repetisse...

Se os sonetos fôr a m. publicados
sob reserva. Miss B. não queria apparecer.
E dahi uma historia arranjada
com getto. Elisabeth tinha evocado,
anteriormente, num dos seus poemas,
amor de Catarina de Athayde por Cairn
este titulo: "Sonetos traduzidos do português".

(CONCLUI NA 3ª PAGINA)



Plagante de Lloyd George na agitação de uma campanha eleitoral entre correligionários.

David Lloyd George

Esplendor e decadência do famoso estadista britânico — O aprendiz de sapateiro e o herói da Grande Guerra — Episódios de uma grande vida política — O "stepney" do carro do governo inglês — A extraordinária força de espírito do prodigioso chefe do Partido Liberal — Uma opinião sobre o Brasil

De um observador internacional

(Para os "Diários Associados")

No mundo político da Inglaterra, onde pontificam tantos estadistas novos, há um velho homem de Estado decaído que não pode ser esquecido. Poucas vezes tanto esplendor, podem apresentar-se como a desse "colossal" David Lloyd George. O drama de sua vida, das suas conquistas e das suas derrotas, não é apenas uma história de sucesso e de glória, mas também uma história de luta e de sacrifício. Ele foi um homem de ação, um homem que não hesitou em dar o seu sangue pela pátria.

Um verdadeiro grande homem esse pequeno David, que começou a vida como aprendiz de sapateiro numa aldeia do País de Gales.

ESPLENDOR E DECADÊNCIA
Depois de ter sido a figura central do mundo, nos dias vermelhos da Grande Guerra e na fase incerta e difícil do Armistício, Lloyd George está collocado à margem não só do mundo, como também na própria Inglaterra, onde o seu partido, acentua cada vez mais a própria decadência. Comparado com o que já foi, parece hoje uma figura apagada. Tenido o aido o protagonista de uma tragédia imensa, dá a impressão agora de que não passa de um figurante numa comédia dramática.

Entretanto, essa impressão de aniquilamento resulta em grande parte do confronto com a sua situação antiga. Todavia, se Lloyd George perdido e abandonado, só porque tem como ponto de comparação a época em que ele, com Wilson e Clemensau, decidia dos destinos das patrias. Visto de um outro ponto de observação, comparando-o aos nomes de maior relevo na Inglaterra ou mesmo na Europa, na hora actual, chega-se à conclusão de que Lloyd George ainda é um grande nome e uma figura de altíssima importância. E é preciso apenas que o espectador não se impressione com o vulto do seu esplendor de há dez anos atrás.

Embora o seu grupo tenha perdido a antiga situação, ainda é uma respeitável agremiação política, sustentada por uma tradição imperecível. Além disso, o prestigio pessoal de Lloyd George, a sua luminosa inteligência construtora, a sua experiência dos negócios públicos, o irresistível encanto de sua individualidade, tudo isso lhe garante uma situação excepcional na política britânica e não é raro que o seu ponto de vista predomine na Câmara dos Comuns ou mesmo junto ao Gabinete, seja ele considerado ou trabalhista.

O "STEPNEY" DO CARRO DO ESTADO
Lloyd George é ainda hoje, como disse um membro conservador da Casa dos Lordes, a roda sobre a qual o carro do Estado, o "stepney", que se destina a substituir qualquer pneumatico que se estrague. É claro que o Partido Liberal, de que é chefe, não terá nunca mais a oportunidade de subir ao poder. Mas a grande habilidade de Lloyd George em dirigir manobras políticas, tão forte o fulgor do seu nome dentro do país, onde todos estão dispostos a fazerem o que ele quiser, que ele ainda seja o "stepney" do carro do Estado.

dados do seu partido, que ninguém considerava impossível abrir-se um espaço para o grande chefe voltar ao governo, como chefe de uma união de todos os grupos.

A INFÂNCIA HUMILDE
David Lloyd George nasceu em Manchester, em 17 de janeiro de 1863. Entretanto, faz questão de proclamar que é do País de Gales, pela origem e pelo sentimento. É um celta puro e orgulhoso do seu sangue.

O pai do pequeno David, William George, era um simples mestre-escola, pertencente a uma família típica do País de Gales. Pouco antes de nascer o seu filho único, abandonou o professorado, indo cultivar uma fazendinha na Harfordshire. E quando o pequeno tinha completado dois annos, William morreu subitamente. A mãe de David, que tinha, como solteira, o nome de Elisabeth Lloyd, levou-o para a casa de um seu irmão, Richard Lloyd, na aldeia de Llanystudy, no País de Gales.

Richard Lloyd era, por profissão, sapateiro, mas possuía raras qualidades de espírito e de coração. Era um desses filósofos de aldeia que não são raros nas províncias inglesas. Fora de seu trabalho material, ainda achava tempo para estudar e meditar. Era, além disso, pastor de uma igreja protestante das redondezas.

Foi o tio de David quem primeiro compreendeu o genio do menino. Notando a vivacidade do pequeno, Richard Lloyd, que a ele se afeiçoara enormemente, procurou dar-lhe educação até onde o permitiam as suas reduzidas posses. Era seu desejo fazer o menino, a melhor profissão que poderia arranjar para um pobre sobrinho de sapateiro.

Preparando-o para os futuros exames, Richard ensinou a David o que conhecia de direito e de latim. Depois, mandou-o a Liverpool, para completar seus estudos preliminares. E o rapazinho venceu brilhantemente nos exames. Depois, com o auxílio de seu tio, conseguiu ser contratado de escriptorio de um dos grandes advogados mais procurados de Portmouthe, uma pequena cidade do País de Gales.

E o tio, carinhoso e humilde, acompanhava com orgulho e embevecimento a ascensão esplêndida de seu pequeno e extraordinário David. Lloyd George tem repetidas vezes manifestado sua imensa gratidão a Richard, achando que a ele deve tudo o que conseguiu ser na vida. E já bem velho e abastado, Richard ainda teve uma alegria indizível: a de passar alguns dias, a convite do Primeiro Ministro do Império Britannico, no velho palácio de Downing Street, residência dos chefes do Gabinete... E o sapateiro viu e mundo girar em torno desse seu sobrinho, que muitas vezes trouxera ao collo.

PRIMEIROS PASSOS NA POLITICA
Bem cedo, o praticante de sapateiro começou a interessar-se pela politica ao mesmo tempo que dedicava ao seu officio essa irrequieta e incessante actividade que é o seu principal caracteristico. Entrou em contacto com as rodas politicas da cidadania em que morava, já mostrando as suas preferencias pelos liberais. Aos dezesseis annos entrou a escrever artigos politicos para o "North Wales News", sob o pseudonymo do "Brutus". Em 1881, via a Londres pela primeira vez e visita a Câmara dos Comuns. Era um traço marcado de seu caracter: a paixão pela politica do mundo.

político. Não foram os ambientes de luxo e de prazer da capital britannica o que primeiro o seduziu. Antes de ir aos theatros, aos "cabarets", aos centros ruidosos da cidade, que vier primeiro a Casa do Parlamento... O pequeno David, aos 19 annos, já era bem Lloyd George.

Segundo refere um dos biographos de Lloyd George, consta a seguinte nota sobre a primeira visita do futuro chefe do Governo: "Direi apenas que chei aquella Assembléa com disposição de espirito identica a de Guilherme, o Conquistador, ao contemplar a Inglaterra: — como a região onde iria imprimir mais tarde 'Oh! vaidade!'".

Lloyd George ficou espantado desde então uma brecha para apparecer na politica. Era isso bem difficil para elle — pobre, sem norte illustre de familia, sem relações influentes e sem meo de apoio a uma cultura geral aprendida nas universidades classicas da Grã-Bretanha. Mas, a ambição e o fulgor da intelligencia, estavam ali, vibrando de impaciencia.

Os pruridos de nacionalismo que assaltaram a gente do País de Gales, entre 1880 e 1890, quando, a exemplo da Irlanda, a terra dos celtas podia, também, a concessão do "Home Rule" serem a Lloyd George a oportunidade tão acidentalmente almejada. Foi então um regionalista exaltado, manifestando em discursos cheios de fogo e de harmonia os seus pontos de vista. Na primavera de 1893 funda o jornal "The Trompet of Freedom" — "A Trombeta da Liberdade". Pouco depois é apresentado como candidato pelo Partido Liberal às eleições municipais de Carnarvon Borough. No anno seguinte é eleito vereador em Carnarvonshire. Lloyd George não pára. Em 1896, depois de ter electo a assistencia com um discurso pronunciado na "Federação Liberal do Sul do País de Gales", conseguiu ser escolhido, pelo directorio local de seu partido, candidato a uma cadeira no Parlamento.

A ESPLÊNDIDA ASCENÇÃO
Como candidato conservador, disputava a eleição com Lloyd George um agricultor opulento, pertencente a uma das familias tradicionais da terra e possuidor de grande popularidade e prestigio politico em toda a região. Mas o pequeno sapateiro desdobrou-se em actividade. Fez discursos extraordinarios, explorando o thema do regionalismo e apellidando para o sentimentalismo dos electores. Aos quizes faziá comprehendere que a sua luta era do "povo contra o privilegio". Transformou a sua desvantagem diante do adversario em elemento de victoria.

E logo depois, os graves membros da Câmara dos Comuns viram entrar no recinto augusto do Parlamento um bello rapaz de vinte e sete annos, que vinha de um resento obscuro do Gales, com fama de falar bem... Não sabiam elles que aquelle moço sem tradiçao politica seria o chefe de todos os que então o observavam com indifferença ou prevençao. E entre estes constavam-se muitos de seu proprio grupo partidario.

Foi uma surpresa para toda a gente quando, na formação do primeiro gabinete liberal, depois de um longo dominio dos Conservadores, Lloyd George

MANOEL BANDEIRA, O POETA

Olivio MONTENEGRO
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Manoel Bandeira é dos poetas modernos do Brasil cuja poesia a gente ainda relê com uma emoção que se renova sempre. Ha um não sei que de extraordinariamente humano no fundo dessa poesia que sensibiliza com ternura o leitor mais frio.

Em muitas das poesias de Manoel Bandeira, não se sente o esforço do autor para se exprimir; não se sente o menor signal de luta entre os elementos da sua emoção e o elemento verbal em que ella vai se traduzir; não se sente, diga-se ainda, a ambição do pensamento a traz de conquistar a forma ideal e sensível que o complete. E' como se as palavras, por mais duras, se fundissem na emoção do poeta, e retivessem della os mesmos contornos de vida. Ou, por outra, fizessem-se liquidas, e tomassem espontaneamente todas as formas dos pensamentos que as transfigurava.

A's vezes eu penso, que depois do crente, o unico homem sincero é o poeta; o unico homem que vive dentro do real, e com a força de espirito para exprimir a realidade. Os outros, e que parecem os mais realistas, na verdade é que são homens de ficção. Não conhecem da realidade senão o que lhes ensinaram desde pequeno, e incapazes de abstrair as suas emoções das emoções alheias. Incapazes de ver directa e simplesmente.

Os heroes, muito justamente chamados de grandes idealistas, são os parentes mais proximos dos poetas. Elles mostram no seu contacto com as realidades menos sensíveis a mesma independencia de espirito, e a mesma clarividencia de intuição. E só assim entende-se que esses idealistas possam antecipar nos seus impulsos e nas suas idéas, os impulsos e as idéas que uma vida phantastica de apparencias illusorias, mantem confusos e vagos nos outros homens.

Apenas o dominio emocional da poesia é muito mais puro. E a sensibilidade do poeta retrah-se por isto mesmo em pudores muito mais delicados do que a dos grandes homens de acção. O verdadeiro poeta, o que elle procura exprimir não são formas geradas de sentimentos; mas formas essenciaes, quasi unicões, e que se bastam a si mesmas pela imaginação, independente da vontade.

Foi o que pensei lendo o ultimo livro de Manoel Bandeira; as suas Poesias Escolhidas. Raro neste livro o poema que eu já não conhecesse; raro o poema que não me parecesse novo, tanto o que é essencialmente vital em obras de arte não se gasta pelo conhecimento familiar, nem se vulgariza pela memoria.

Não sei de poesia brasileira mais economica de palavras, menos romantica, e mais pura de sentimento do que a deste poeta pernambucano. Quasi tudo o que ella reflecte, reflecte em tom de surdina, numa forma de luminosa transparencia.

A sensualidade do desejo, o clamor da paixão, as queixas do sentimento, e que dão o fremito mas não a substancia da vida — não participam da sua poesia. A tristeza que ella reflecte é uma tristeza sem lagrima que a desfigure, e o desejo que ella exprime não é o desejo sensual do prazer; é o desejo lyrico da vida.

N'um dos seus madrigaes o poeta diz:

"O que eu adoro em tua natureza,
Não é o profundo instincto maternal.
Em teu flanco aberto como uma ferida,
Nem a tua pureza. Nem a tua im-
pureza."

O que eu adoro em ti — lastima-me e consola-me!

Rara a poesia de Manoel Bandeira em que não se sente esse gosto desinteressado e feliz pela vida. E as emoções que ella encarna são de uma alegria intima, feita de impressões que pertencem mais à imaginação do que ao desejo. Por isto o seu pensamento

LETRAS E ARTES

SALAMALEQUES E PONTAPE'S é o titulo de um volume de chronicas satiricas, do sr. Benedicto Mergulhão.

TRADUZIDO pelo sr. A. S. Costa, acaba de apparecer "A Republica Atheniense", de Aristoteles.

ENCERRANDO o anno social, a Associação dos Artistas Brasileiros, realiza no Palace Hotel na capital do paiz o "Salão de Natal". Figuram nessa exposição quadros de Olga Mary, Odette Barcellos, Maria Margarida, Maria Francelina, Haydée e Manoel Santiago, Georgina e Lucilio de Albuquerque, Ismailovitch, Boscaldi, Campello, Octavio Pinto e, muitos outros.

COM o titulo "Panorama Interior" encontram-se á venda as chronicas do sr. Henrique Gonzales.

EM segunda edição, vertido para o francez saiu a obra do sr. A. Carneiro Leão: "L'enseignement des langues vivantes — Une experience brésilienne".

O sr. Augusto Amado, foi publicado um volume de versos: "Forças do Coração".

CHAMA-SE "Estrela d'Alva", o volume de poemas do senhor Oliveira Ribeiro Netto.

"Bibliotheca de Doutores Brasileiros" de Buenos Aires acaba de publicar "Evolução do Povo Brasileiro", de Oliveira Vianna, emquanto, no Rio de Janeiro, se prepara o primeiro volume da "Bibliotheca de Autores Argentinos", e que será "Synthese sobre Historia da Civilização Argentina" de Ricardo Levene, com prefacio de Pedro Calmon.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

ASSIGNALANDO a publicação de "Gai-lon" romance do sr. Pierre Devaux, os jornaes litterarios dizem: "um livro estranho", attribuindo, essa particularidade à sinceridade excepcional do autor que dá ao seu assumpto um desenvolvimento muitas vezes inesperado.

UMA "piqueterie" reúne os ultimos contos de Henri de Regnier: "Le Paradis retrouvé".

PAUL Achard apresenta um documento bastante interessante: "Hommes et Chiens du Grand-Saint-Bernard".

UM novo livro de André Maurois: "La Machine à Lire les Pensées".

NA collecção da "Revue de la Nouvelle", dirigida por Paul Morand, saiu: "Harem" de Out El Kouloub.

DE uma viagem ás ilhas do Pacifico, o sr. Paul Mousset trouxe: "Maimona".

BERTAND de La Salle, o autor de "La Pierre Philosophale", analysada no seu novo romance: "Les Forces Cachées", as concepções masculina e feminina do sentimento do amor.



Rarica — Vendedor de caldo de canna (Photo de BERSA para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



Rarica — Vendedor de caldo de canna (Photo de BERSA para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Continuação da 2ª página

David Lloyd George

(Continuação da 1ª página)

apareceu como Ministro do Comércio. Tinha ele então quarenta e dois anos de idade em que dificilmente um político inglês, mesmo com melhores talentos, chega a fazer parte de um gabinete. A escolha de Lloyd George para uma das pastas mais delicadas, no momento, foi recebida com certa frieza. Mas, logo depois, quando se viu que o novo ministro não hesitava em assumir a responsabilidade de uma das pastas mais delicadas, quando, a golpes de habilidade, conseguiu salvar a Inglaterra de um grande movimento grevista. Desde então, quer no Governo, quer no Parlamento, todas as maravilhosas qualidades de Lloyd George como homem político — coragem, encanto pessoal, intuição da realidade, poder de sympathia, energia construtiva e tantas outras — revelaram-se de maneira esplêndida e decisiva. Varias vezes, Lloyd George salvou o Gabinete de uma queda iminente. Fora do Governo, sua palavra maravilhosa, sem rebuços, pichas, directas, exerceu uma fascinação irresistível. Seria o mesmo homem que, quando se viu obrigado a narrar, em um momento de crise, o que foi a actividade política de Lloyd George, não tantas e tão variadas as expressões de seu talento e da sua acção como habilita estrategista parlamentar e governamental, que seria fadado enumerar. Destacar factos seria também perigoso. Todos eles são expressões que por em relevo a sua personalidade e o seu papel de um dos maiores dramas da humanidade.

O APOGEU
E vem a Guerra... E' então que o grande homem de acção se revela na plenitude de sua força. A sua incomparável energia, sua trepidante actividade, sua intuição excepcional de ser claro e justo no meio da confusão, seu dar-lhe o ponto de vista. Nessas horas supremas não há mais lugar para prerrogativas nem privilégios. E' só o homem capaz, único a enfrentar a situação dramática, o que pode dirigir e comandar. E' por isso que Lloyd George foi atraído com violência para a frente da scena mundial, como o protagonista de um dos maiores dramas da humanidade.

De que foi a sua acção durante a Confederação Europeia, de uma ideia exacta o conceito do marechal Henry Wilson. "Lloyd George foi o homem que mais fez entre todos, para salvar a Guerra". E' se os leitores quiserem um depoimento ainda mais autorizado e insuspeito, ali temos os conceitos de Lord Birkenhead, membro Conservador da Câmara Alta do Império que assim se expressou certa vez:
"Quem não trabalhava ao lado de Lloyd George, nesse período trágico e terrível não pode avaliar quanto a Inglaterra lhe deve. O chefe de uma democracia numa ocasião de guerra, tem que en-

Passava mal todos os invernos, soffrendo de reumatismo agudo!

Recebemos o atestado abaixo, firmado por duas testemunhas muito conhecidas e de incontestável idoneidade:

João Faria, com 82 annos de idade, residente nesta cidade, e sua Benjamin Constant, declara que soffria ha muito tempo de reumatismo articular agudo, já sem poder trabalhar, o que o obrigava a estagnar, para adquirir seu sustento. Passava mal todos os invernos, tomando muitos remédios que nem sequer aliviavam seus soffrimentos. Finalmente, levaram-no ao Laboratório do "GALENOGAL" e lá o começaram a tratar o piedosamente com esse poderoso depurativo. Hoje, depois de tomar alguns frascos do maravilhoso medicamento, pôde garantir que, apesar de sua idade avançada, sente-se perfeitamente bem como nunca esteve, e está esperançado de poder atravessar o próximo inverno, sem as suas infernaes dores.

Pode publicar este atestado em benefício dos reumáticos.

Pelotas, 22 de Fevereiro de 1938.

A rogo de João Faria, por não saber ler nem escrever:

HOMERO DA COSTA PEREIRA.

Como testemunhas:

JULIO DE MELO TEIXEIRA — Thesoureiro da Alfandega de Pelotas.

ISAAC IDIART — Fiel do thesoureiro.

Firmas reconhecidas pelo notario Arnoldo Franco.

O "GALENOGAL", unico em todo o Brasil que foi classificado por um jury de competentes, como — PREPARADO CIENTIFICO — encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 73 Ap. L. D. N. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumerables preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIA E BARROS, 113 — RECIFE

Industria Brasileira

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS

RENTO GONCALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

SALTON

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS

RENTO GONCALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

SALTON

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS

RENTO GONCALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

SALTON

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS

RENTO GONCALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

SALTON

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

As "fabricações" de pe-
rolas no Japão

(Continuação da 2ª página)

AS SURPRESAS DE UMA OISTRA NA
MANTOIA

Toda historia tem seu epilogo. Fina a vista, o senador Mikimoto conduziu a uma imensa e assombrosa parva, onde tres partes tinham a função de deixar ver o mar, e a quarta sustentava um brasão, com as armas imperiaes. Unica, em baixo do brasão, um estalido de reverente inactividade, uma poltrona de veludo envernizado e com a cresta do Japão, estava ali para lembrar aos vindouros uma visita do Mikado.

Foi-me offerecido um album, para assinar. Entraram crezados, trazendo o chá, sanduiches e vinho do Porto.

A recepção, com todos os caracteristicos da tradição japonesa. Finalmente, sobre um prato de prata, foi-me offerecida uma couza frida. Observei melhor: era uma ostra na mantoeira. Deveria comia? Todos os olhos se voltaram para mim, sorrindo.

Levantei a forquilha e a morri.

No mesmo tempo em que eu tinha sendo recomendado a mastigar devagar e de engulir com prudencia, senti, entre a lingua e os dentes, a presença de um corpo estranho, de forma que — impensavelmente — vim-me a des-
dejar de cuspir no prato em que couza.

Virei e olhei para os presentes. Seria, então, possível? Com anaveis acenos da cabeça, elles me convidavam a consummar, ali, no pavilhão imperial, na presença de um representante da Câmara Alta, esse acto indecente.

Que podia fazer? Ah! os labios e a língua.

Saltu, então, uma perola que pulou sobre o prato.

Sim, senhores. E a perola de que falei no começo dessa historia, rigorosamente verdadeira; a perola que parafuso sobre o petillho da camisa, quando visto a casa.

foi aquella em que Lloyd George teve de enfrentar, numa phase difficil para os Aliados, em todos os "frontes", rebeldes sermões no Egypito, na Irlanda e na India. Foi então que elle disse: "O velho Imperio Britannico combaterá mais uma vez em defesa da sua propria vida". E o celta deu-lhe a crise formidável.

Depois o Armistício... Em Versailles e em outros lugares, o humilde filho do mestre-escola de Manchester, o pobre sobrinho do sapateiro de Llanystwyd, o modestissimo aprendiz de embaixador de Portsmouth, fez e desfez o mapa da Europa, ao lado do "tigris" Clemenceau e sob as vistas de Wilson.

"A pomba da paz", que foi embriagado de pechos de habéis manobristas europeus.

Em 1922, Borneo rompeu a colligação dos partidos. Lloyd George é apado do poder, ao qual nunca mais voltou.

Nois, discute na Câmara dos Communs e nas ferias parlamentares da paisagem pelo mundo. Ha uns annos esteve em nosso país e ouvimos o seu vaticinio maravilhoso: "Dentro de 30 annos, será o Brasil a maior nação do mundo".

Que Deus o ouça!

GABRIELA

Chiquinha RODRIGUES

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

S. PAULO — O autônomo cortá pela estrada. Havia sol, lá fora e, dentro do carro o calor suffocava. Eramos tres senhoras e um cavalheiro. Duas horas de caminho a vencer. No céu, nuvens pesadas. No ar, a promessa da chuva. Dos lados, em todo o percurso do caminho, florestas e valles, além de montanhas vestidas de arbustos ou cobertas de matas virgens. Tapetes de relva fresca ou cantos de hortalias faziam moldura aos raros casabres que o solo mostrava a quem, por acaso, na estrada passasse.

Gabriela, serena, falia. Traz para nós que a ouvimos o relato de videntes que falaria: — Dinamarca que tem a sua gente muito culta, tratada da terra, organizando consorcios cooperativos, adotando os homens, por meio de escolas que ensinam a ar e o chão, semear, colher e transformar produtos em dinheiro. — Mexico, onde José de Visconcellos, querendo resolver de vez, com acerto o problema do ensino, deu a gymnasios de terceiro, quarto e melhor de quinto grau, a possibilidade de terem de classe, desde que fizessem um curso de dois ou tres menses visando a especializar-se... "assumpções de ensenar".

E assim se pôde instalar vinte mil escolas de uma feição com esses professores o Mexico ficou internamente mudado. "Índios e blancos cambiaram sua maneira de ser". O Chile, com as suas escolas normaes rurais, situadas em terras extensas, onde o governo constrôe casas amplas, espécies de granjas. Ali "maestros e alumnos" antes e depois das aulas, se dedicam a agricultura.

Perguntamos-lhe: — Gabriela, as professoras que frequentam essas escolas têm limitado a sua ambição ás escolas do campo? — Ao que ella responde que os mestres que quizerem leccionar na cidade, podem fazer mais um curso. "Anno por anno", disse-nos, "de accordo com o resultado que apresentam as professoras rurais têm augmento de grão-nado". Sorridio, tão sympathica, a nossa amiga prosegue: "São muito bonitas essas escolas! Têm todos os cursos para donas de casa do campo. A maneira de "pôr bonita sua casa, arreglar as coisas na cozinha, todo enfim". Sabe? Neste genero, ha no Mexico em uma cidade, um curioso estabelecimento de ensino — é uma escola que se poderia chamar-se domesticas. Ha classes de economia, trabalhos de couro, de brinquedos, além de muitos outros cursos. O mais interessante chamou a nossa attenção: é o que trata da manufactura de "juquetes e munições". O Mexico, que possui muitos desses educandários, organiza, com muita eficiência, essas escolas. O governo dá casa e paga os mestres. Outras despesas são custeadas com a renda da propria escola. Do lado de fora do prédio ha exposição dos trabalhos a venda. Todos a procurar. Os melhores artefactos são vendidos pelos menores preços.

Gabriela continua a falar... E pondera: A's vezes se anima. Sorri e mostra a palmeira. "Mala"

1937 E A LITERATURA

Octavio de Freitas JUNIOR

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

1937 está acabando seus dias muito differente de seu antecessor.

1936 foi um anno mais para a Literatura. Morreu Rudyard Kipling, que soubera dar tanto encanto ás suas lindas conversas com as arvores, com os animais, com os rios, com a natureza da India mysteriosa. Morreu o gordo Chesteron, ficando Bernard Shaw privado de suas discussões intermináveis com o autor do "O Homem Eterno" e as suas tiradas philosophicas.

Morreu Miguel Unamuno, no meio do theatro da guerra hispanica, cheio de amargura e tristeza, de ver a morte de seus irmãos, e a invasão de sua terra. Morreu Pirandello, o grande teórico da humilhação, cujo humilhamento foi o terror dos espiritos. Morreu também Gorki, o maior sarcasmo, o continuador da corrente Gogol-Dostoevsky, e Balmville, na França.

Em 1937 felicitamos não ha necrologios a fazer. Apenas duas palavras: poeta e jornalista. O poeta é o Pôrto e o jornalista é o Pôrto. O Pôrto louco com a noticia do assassinato do Poeta. Uma tragedia, não a mais no século vinte, que compensa a intelligencia dos "business-men" não tem a menor importancia.

Virei e olhei para os presentes. Seria, então, possível? Com anaveis acenos da cabeça, elles me convidavam a consummar, ali, no pavilhão imperial, na presença de um representante da Câmara Alta, esse acto indecente.

Que podia fazer? Ah! os labios e a língua.

Saltu, então, uma perola que pulou sobre o prato.

Sim, senhores. E a perola de que falei no começo dessa historia, rigorosamente verdadeira; a perola que parafuso sobre o petillho da camisa, quando visto a casa.

foi aquella em que Lloyd George teve de enfrentar, numa phase difficil para os Aliados, em todos os "frontes", rebeldes sermões no Egypito, na Irlanda e na India. Foi então que elle disse: "O velho Imperio Britannico combaterá mais uma vez em defesa da sua propria vida". E o celta deu-lhe a crise formidável.

Depois o Armistício... Em Versailles e em outros lugares, o humilde filho do mestre-escola de Manchester, o pobre sobrinho do sapateiro de Llanystwyd, o modestissimo aprendiz de embaixador de Portsmouth, fez e desfez o mapa da Europa, ao lado do "tigris" Clemenceau e sob as vistas de Wilson.

1937 E A LITERATURA

Octavio de Freitas JUNIOR

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

1937 está acabando seus dias muito differente de seu antecessor.

1936 foi um anno mais para a Literatura. Morreu Rudyard Kipling, que soubera dar tanto encanto ás suas lindas conversas com as arvores, com os animais, com os rios, com a natureza da India mysteriosa. Morreu o gordo Chesteron, ficando Bernard Shaw privado de suas discussões intermináveis com o autor do "O Homem Eterno" e as suas tiradas philosophicas.

Morreu Miguel Unamuno, no meio do theatro da guerra hispanica, cheio de amargura e tristeza, de ver a morte de seus irmãos, e a invasão de sua terra. Morreu Pirandello, o grande teórico da humilhação, cujo humilhamento foi o terror dos espiritos. Morreu também Gorki, o maior sarcasmo, o continuador da corrente Gogol-Dostoevsky, e Balmville, na França.

Em 1937 felicitamos não ha necrologios a fazer. Apenas duas palavras: poeta e jornalista. O poeta é o Pôrto e o jornalista é o Pôrto. O Pôrto louco com a noticia do assassinato do Poeta. Uma tragedia, não a mais no século vinte, que compensa a intelligencia dos "business-men" não tem a menor importancia.

Virei e olhei para os presentes. Seria, então, possível? Com anaveis acenos da cabeça, elles me convidavam a consummar, ali, no pavilhão imperial, na presença de um representante da Câmara Alta, esse acto indecente.

Que podia fazer? Ah! os labios e a língua.

Saltu, então, uma perola que pulou sobre o prato.

Sim, senhores. E a perola de que falei no começo dessa historia, rigorosamente verdadeira; a perola que parafuso sobre o petillho da camisa, quando visto a casa.

foi aquella em que Lloyd George teve de enfrentar, numa phase difficil para os Aliados, em todos os "frontes", rebeldes sermões no Egypito, na Irlanda e na India. Foi então que elle disse: "O velho Imperio Britannico combaterá mais uma vez em defesa da sua propria vida". E o celta deu-lhe a crise formidável.

Depois o Armistício... Em Versailles e em outros lugares, o humilde filho do mestre-escola de Manchester, o pobre sobrinho do sapateiro de Llanystwyd, o modestissimo aprendiz de embaixador de Portsmouth, fez e desfez o mapa da Europa, ao lado do "tigris" Clemenceau e sob as vistas de Wilson.

"A pomba da paz", que foi embriagado de pechos de habéis manobristas europeus.

Em 1922, Borneo rompeu a colligação dos partidos. Lloyd George é apado do poder, ao qual nunca mais voltou.

Nois, discute na Câmara dos Communs e nas ferias parlamentares da paisagem pelo mundo. Ha uns annos esteve em nosso país e ouvimos o seu vaticinio maravilhoso: "Dentro de 30 annos, será o Brasil a maior nação do mundo".

Que Deus o ouça!

GABRIELA

Chiquinha RODRIGUES

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

S. PAULO — O autônomo cortá pela estrada. Havia sol, lá fora e, dentro do carro o calor suffocava. Eramos tres senhoras e um cavalheiro. Duas horas de caminho a vencer. No céu, nuvens pesadas. No ar, a promessa da chuva. Dos lados, em todo o percurso do caminho, florestas e valles, além de montanhas vestidas de arbustos ou cobertas de matas virgens. Tapetes de relva fresca ou cantos de hortalias faziam moldura aos raros casabres que o solo mostrava a quem, por acaso, na estrada passasse.

Gabriela, serena, falia. Traz para nós que a ouvimos o relato de videntes que falaria: — Dinamarca que tem a sua gente muito culta, tratada da terra, organizando consorcios cooperativos, adotando os homens, por meio de escolas que ensinam a ar e o chão, semear, colher e transformar produtos em dinheiro. — Mexico, onde José de Visconcellos, querendo resolver de vez, com acerto o problema do ensino, deu a gymnasios de terceiro, quarto e melhor de quinto grau, a possibilidade de terem de classe, desde que fizessem um curso de dois ou tres menses visando a especializar-se... "assumpções de ensenar".

E assim se pôde instalar vinte mil escolas de uma feição com esses professores o Mexico ficou internamente mudado. "Índios e blancos cambiaram sua maneira de ser". O Chile, com as suas escolas normaes rurais, situadas em terras extensas, onde o governo constrôe casas amplas, espécies de granjas. Ali "maestros e alumnos" antes e depois das aulas, se dedicam a agricultura.

Perguntamos-lhe: — Gabriela, as professoras que frequentam essas escolas têm limitado a sua ambição ás escolas do campo? — Ao que ella responde que os mestres que quizerem leccionar na cidade, podem fazer mais um curso. "Anno por anno", disse-nos, "de accordo com o resultado que apresentam as professoras rurais têm augmento de grão-nado". Sorridio, tão sympathica, a nossa amiga prosegue: "São muito bonitas essas escolas! Têm todos os cursos para donas de casa do campo. A maneira de "pôr bonita sua casa, arreglar as coisas na cozinha, todo enfim". Sabe? Neste genero, ha no Mexico em uma cidade, um curioso estabelecimento de ensino — é uma escola que se poderia chamar-se domesticas. Ha classes de economia, trabalhos de couro, de brinquedos, além de muitos outros cursos. O mais interessante chamou a nossa attenção: é o que trata da manufactura de "juquetes e munições". O Mexico, que possui muitos desses educandários, organiza, com muita eficiência, essas escolas. O governo dá casa e paga os mestres. Outras despesas são custeadas com a renda da propria escola. Do lado de fora do prédio ha exposição dos trabalhos a venda. Todos a procurar. Os melhores artefactos são vendidos pelos menores preços.

Gabriela continua a falar... E pondera: A's vezes se anima. Sorri e mostra a palmeira. "Mala"

1937 E A LITERATURA

Octavio de Freitas JUNIOR

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

1937 está acabando seus dias muito differente de seu antecessor.

1936 foi um anno mais para a Literatura. Morreu Rudyard Kipling, que soubera dar tanto encanto ás suas lindas conversas com as arvores, com os animais, com os rios, com a natureza da India mysteriosa. Morreu o gordo Chesteron, ficando Bernard Shaw privado de suas discussões intermináveis com o autor do "O Homem Eterno" e as suas tiradas philosophicas.

Morreu Miguel Unamuno, no meio do theatro da guerra hispanica, cheio de amargura e tristeza, de ver a morte de seus irmãos, e a invasão de sua terra. Morreu Pirandello, o grande teórico da humilhação, cujo humilhamento foi o terror dos espiritos. Morreu também Gorki, o maior sarcasmo, o continuador da corrente Gogol-Dostoevsky, e Balmville, na França.

Em 1937 felicitamos não ha necrologios a fazer. Apenas duas palavras: poeta e jornalista. O poeta é o Pôrto e o jornalista é o Pôrto. O Pôrto louco com a noticia do assassinato do Poeta. Uma tragedia, não a mais no século vinte, que compensa a intelligencia dos "business-men" não tem a menor importancia.

Virei e olhei para os presentes. Seria, então, possível? Com anaveis acenos da cabeça, elles me convidavam a consummar, ali, no pavilhão imperial, na presença de um representante da Câmara Alta, esse acto indecente.

Que podia fazer? Ah! os labios e a língua.

Saltu, então, uma perola que pulou sobre o prato.

Sim, senhores. E a perola de que falei no começo dessa historia, rigorosamente verdadeira; a perola que parafuso sobre o petillho da camisa, quando visto a casa.

foi aquella em que Lloyd George teve de enfrentar, numa phase difficil para os Aliados, em todos os "frontes", rebeldes sermões no Egypito, na Irlanda e na India. Foi então que elle disse: "O velho Imperio Britannico combaterá mais uma vez em defesa da sua propria vida". E o celta deu-lhe a crise formidável.

Depois o Armistício... Em Versailles e em outros lugares, o humilde filho do mestre-escola de Manchester, o pobre sobrinho do sapateiro de Llanystwyd, o modestissimo aprendiz de embaixador de Portsmouth, fez e desfez o mapa da Europa, ao lado do "tigris" Clemenceau e sob as vistas de Wilson.

CURIOSIDADES DO VATICANO

(Continuação da 1ª página)

Thomas B. Morgan passou muitos annos na Santa Sé. E' jornalista americano, correspondente de agencias telegraphicas. Talvez seja um dos jornalistas que melhor conhece o Vaticano, mas não se deixou dominar pela autoridade do lugar, nem da população da cidade do Vaticano. Conservou o dom de descobrir e revelar o detalhe pitoresco.

Seu livro de recordações "A Reportagem at the Papal Court" fala de muitos assumptos graves. Preferimos, entretanto, as notas pittorescas, por constarem de detalhes menos conhecidos.

Grande como um terreno de golf — diz o reporter Morgan — o Vaticano é o Estado do mundo que possui o maior numero de telefones. Ha um telephone por habitante. O do Santo Padre figura na lista telefónica com o numero 101, mas ninguém pôde chamar o Papa: o apparato é construido de tal maneira que, mesmo que alguém se lembre de discar "1.0.1", a campainha não funciona.

O Santo Padre já se acostumou a usar de uma carta linceira para assinar os documentos que lhe são apresentados, mas não dispensa o Vaticano, mesmo porque a carta linceira linceira, enquanto nunca deixaram de escrever o linceiro.

O cinema é prohibido no Vaticano, e o Santo Padre nunca assistiu a uma filma. Ninguém commette crime no Vaticano, mas, mesmo assim, ha uma esquadra de policia de aviação e 34 copistas de diário organizam um serviço de helicopteros.

São esse alguns dos muitos detalhes com que o reporter Morgan mostra que não existe incompatibilidade entre o respeito e a autoridade, de um lado, e, do outro, o bom humor e mesmo a ironia.

Seu livro de recordações "A Reportagem at the Papal Court" fala de muitos assumptos graves. Preferimos, entretanto, as notas pittorescas, por constarem de detalhes menos conhecidos.

Grande como um terreno de golf — diz o reporter Morgan — o Vaticano é o Estado do mundo que possui o maior numero de telefones. Ha um telephone por habitante. O do Santo Padre figura na lista telefónica com o numero 101, mas ninguém pôde chamar o Papa: o apparato é construido de tal maneira que, mesmo que alguém se lembre de discar "1.0.1", a campainha não funciona.

O Santo Padre já se acostumou a usar de uma carta linceira para assinar os documentos que lhe são apresentados, mas não dispensa o Vaticano, mesmo porque a carta linceira linceira, enquanto nunca deixaram de escrever o linceiro.

O cinema é prohibido no Vaticano, e o Santo Padre nunca assistiu a uma filma. Ninguém commette crime no Vaticano, mas, mesmo assim, ha uma esquadra de policia de aviação e 34 copistas de diário organizam um serviço de helicopteros.

São esse alguns dos muitos detalhes com que o reporter Morgan mostra que não existe incompatibilidade entre o respeito e a autoridade, de um lado, e, do outro, o bom humor e mesmo a ironia.

Seu livro de recordações "A Reportagem at the Papal Court" fala de muitos assumptos graves. Preferimos, entretanto, as notas pittorescas, por constarem de detalhes menos conhecidos.

Grande como um terreno de golf — diz o reporter Morgan — o Vaticano é o Estado do mundo que possui o maior numero de telefones. Ha um telephone por habitante. O do Santo Padre figura na lista telefónica com o numero 101, mas ninguém pôde chamar o Papa: o apparato é construido de tal maneira que, mesmo que alguém se lembre de discar "1.0.1", a campainha não funciona.

O Santo Padre já se acostumou a usar de uma carta linceira para assinar os documentos que lhe são apresentados, mas não dispensa o Vaticano, mesmo porque a carta linceira linceira, enquanto nunca deixaram de escrever o linceiro.

O cinema é prohibido no Vaticano, e o Santo Padre nunca assistiu a uma filma. Ninguém commette crime no Vaticano, mas, mesmo assim, ha uma esquadra de policia de aviação e 34 copistas de diário organizam um serviço de helicopteros.

São esse alguns dos muitos detalhes com que o reporter Morgan mostra que não existe incompatibilidade entre o respeito e a autoridade, de um lado, e, do outro, o bom humor e mesmo a ironia.

Seu livro de recordações "A Reportagem at the Papal Court" fala de muitos assumptos graves. Preferimos, entretanto, as notas pittorescas, por constarem de detalhes menos conhecidos.

Grande como um terreno de golf — diz o reporter Morgan — o Vaticano é o Estado do mundo que possui o maior numero de telefones. Ha um telephone por habitante. O do Santo Padre figura na lista telefónica com o numero 101, mas ninguém pôde chamar o Papa: o apparato é construido de tal maneira que, mesmo que alguém se lembre de discar "1.0.1", a campainha não funciona.

O Santo Padre já se acostumou a usar de uma carta linceira para assinar os documentos que lhe são apresentados, mas não dispensa o Vaticano, mesmo porque a carta linceira linceira, enquanto nunca deixaram de escrever o linceiro.

O cinema é prohibido no Vaticano, e o Santo Padre nunca assistiu a uma filma. Ninguém commette crime no Vaticano, mas, mesmo assim, ha uma esquadra de policia de aviação e 34 copistas de diário organizam um serviço de helicopteros.

São esse alguns dos muitos detalhes com que o reporter Morgan mostra que não existe incompatibilidade entre o respeito e a autoridade, de um lado, e, do outro, o bom humor e mesmo a ironia.

Seu livro de recordações "A Reportagem at the Papal Court" fala de muitos assumptos graves. Preferimos, entretanto, as notas pittorescas, por constarem de detalhes menos conhecidos.

Grande como um terreno de golf — diz o reporter Morgan — o Vaticano é o Estado do mundo que possui o maior numero de telefones. Ha um telephone por habitante. O do Santo Padre figura na lista telefónica com o numero 101, mas ninguém pôde chamar o Papa: o apparato é construido de tal maneira que, mesmo que alguém se lembre de discar "1.0.1", a campainha não funciona.

O Santo Padre já se acostumou a usar de uma carta linceira para assinar os documentos que lhe são apresentados, mas não dispensa o Vaticano, mesmo porque a carta linceira linceira, enquanto nunca deixaram de escrever o linceiro.

O cinema é prohibido no Vaticano, e o Santo Padre nunca assistiu a uma filma. Ninguém commette crime no Vaticano, mas, mesmo assim, ha uma esquadra de policia de aviação e 34 copistas de diário organizam um serviço de helicopteros.

São esse alguns dos muitos detalhes com que o reporter Morgan mostra que não existe incompatibilidade entre o respeito e

A SCIENCIA A SERVIÇO OS TECIDOS PRIMAVERIS TRICOT -- UM MODELO PARA A ESTACÃO DA BELLEZA



As cicatrizes constituem capitulo extenso da Cirurgia Plastica. E' um problema bem antigo e que hoje tem a sua solucao ja definida em grande numero de casos.

Operar sem cicatriz ja e possivel nos dias actuaes, mas infelizmente não em todos os sectores chirurgicos. A maioria das intervenções plasticas e praticada sem cicatriz e isso graças ao engenhoso recurso de collocar as incisões de acesso em regiões occultas á vista ou em situação tal, que possam ser mascaradas pela presença de pelos naturais ou cabelos.

Assim na parte referente ao nariz, vimos que e usada a via endonasal. Isto e, opera-se pelo interior do orgão; no caso de orelhas, utiliza-se o sulco que fica atraz da orelha; nas operações de rugas as incisões são situadas para dentro do limite do implantação dos cabelos; no caso de operações sobre os labios, opera-se dentro da bocca e assim por diante.

Além naturalmente da localização das incisões, factores outros entram em consideração no problema de evitar cicatrizes; um dos mais importantes e a sutura que deve ser feita cuidadosamente e com material apropriado. Deixemos as "cicatrizes chirurgicas" e passemos em revista as cicatrizes accidentaes, produzidas por quedas, desastres, qualquer que seja a natureza; essas cicatrizes variam enormemente em tamanho, aspecto, tipo. Ha cicatrizes grandes, pequenas, estreitas e largas, salientes ou deprimidas; quanto á localização, também e variada pois pode estar collocada em qualquer parte do corpo.

A existência de uma cicatriz e sempre muito desagradavel para qualquer pessoa e pode tornar-se mesmo intolerante, influyendo no valor social do paciente. A importância da cicatriz está em relação com a conjunção de varios factores: do tipo, do tamanho, da localização, da profundidade e qualquer que seja a profundidade, torna-se insupportavel e o paciente deseja ver-se livre del-

la se estiver situada no rosto, ao passo que uma cicatriz mesmo tendo o dobro dessas dimensões se estiver collocada em outra região como nos quadris e muitas vezes bem tolerada.

Toda cicatriz collocada no rosto, desde que não seja perfeitamente linear, e importante. Ha outras localizações de cicatrizes que chegam a tirar muita vez a alegria de viver; por exemplo: o pescoço, os braços, as pernas, etc. e e perfeitamente natural que assim succeda pois muitos actos e prazeres tornam-se prohibidos devido a existência dessas cicatrizes. Assim innumerables moças nunca podem ir a um banho de mar, a um baile pois o traje adequado deixaria exposto aos olhos das outras pessoas, essas tristes reliquias de accidentes, tumores, etc., e essa a razão porque mesmo em tempo de calor, ha moças que persistem em usar vestidos de manga comprida contrariando assim os preceitos de uma boa hygiene, além do grande desconforto.

A maioria dessas cicatrizes, pode ser beneficiada, pois quasi sempre e possível transformar uma cicatriz larga em uma cicatriz linear, que passa despercebida. Ha ainda as terriveis cicatrizes providas de queimaduras mas desse grupo trataremos oportunamente.

ACONSELHANDO

Não pinte com um traço seguido as suas sobrancelhas, mas retrace-as com pequenos traços, como estes: — — —, repetidas vezes. Os traços dão a impressão de fios e não tornam desagradavelmente rígidas as suas sobrancelhas, o que, forçosamente faria muito dura a expressão physiologica.

Que as mulheres que tratam das mãos não se esqueçam de que as pontas dos dedos também merecem as suas atencões, tanto como as cuticulas, para que a pelle não fique aspera e saltada.

Um baton com a necessaria dose de gordura fará llos e de tom unido os labios e, em con-



Esse olhar vago das mulheres no inicio da primavera pode ser o resultado de divagações poeticas, muita vez. Mas talvez — e e mais provavel — se deva á preocupação do novo guarda roupa que e preciso organizar. A necessidade de ter que escolher tecidos, entre a profusão de tecidos bonitos que exhibem as lojas do genero Realment e um problema difficilissimo.

- Desbotará?
- Amarelará?
- Encolherá?

triste, luminosos os dentes. Um baton secco torna desagradavel o aspecto dos labios e quando o tom não e bom faz parecerem amarellos os dentes.

Não deixe que unhas rachadas e cuticulas asperas deem um aspecto feio de descuido ás suas mãos. A pelle da ponta dos dedos também deve se manter fina e transparente.

Um paozinho de laranja com

E a resposta certa e muito necessaria, não somente em beneficio da economia como também do amor á esthetica.

Pelizmente as fabricas de tecidos previram taes perguntas. E os novos tecidos, por isso, são muito mais seguros este anno.

Melhor ainda, são mais bonitos que nunca. Varios processos são empregados, para tornalos mais agradaveis á vista e mais duradouros.

pé de cabra de borracha e necessario para fazer a massagem da cuticula e das pontas dos dedos. Um pouco de um liquido especial para fazer cair as cuticulas embebe uma hieira camada de algodão enrolada ao pé de cabra de borracha ao ser feita essa massagem. Depois, sem aliquid, o mesmo pé de cabra faz uma segunda massagem com um creme lubrificante.

Antes de mais nada, um esclarecimento importante: o modelo descripto não e o mesmo da gravura.

Material necessario: 350 gra. de 16, 6 fios claros, 2 agulhas de 2 mm. e meio, 5 agulhas de 2 mm. e meio, 7 botões e um elito.

Ponto "clicque" que e feito de grandes listras, compostas de 10 malhas á direita e 40 inversas.

Listras á direita: Primeira fileira: tricotar 3 malhas, introduzir as malhas (4) seguintes no fio ultimo do trabalho.

Listra inversa: Tricotar 2 malhas ao avesso, introduzir a 3.ª, fazendo-a passar o ultimo fio do trabalho; tricotar 4 malhas, introduzir a 8.ª. Tricotar os dois ultimos.

Continuar assim, passando nas listras á direita e nas listras ao avesso as malhas indicadas.

Nos quatro fileiras seguintes, tricotar todas as malhas á direita e introduzir a primeira e a ultima malha das listras do avesso.

Continuar a primeira listra e repeter sempre 8 listras.

O corpete e começado por 5 malhas á direita. Introduzir a 1.ª e a 5.ª malha das listras feitas nas malhas á direita.

Execução: Mentar 33 malhas, tricotar ao ponto á listra, no começo e no fim da fileira, por 3 malhas á direita.

Aumento do talhe: Com 14 cms. no começo, aumentar numa só listra uma malha entre duas malhas á direita e no fim da listra á direita.

As listras de malhas á direita, sobre a direita, que são de 6 malhas, passam a 10, a partir do talhe.

Cavos: Aos 40 cms. do começo, diminuir de cada lado, para formar as cavas, uma vez 3 malhas, uma 2 malhas e tres vezes 1 malha. Continuar.

Espaduas: Aos 17 cms. das mangas, diminuir 27 malhas em tres vezes



e aquellas que ficam sobre a agulha em uma só vez.

Fronte: Como o dorso, até os 14 cms. do começo. Divide-se o trabalho em duas partes, após ter feito os mesmos aumentos que para o dorso.

As listras com malhas á direita do centro do labor, deve ser sobre a parte direita da frente. Sobre a parte esquerda montar 10 malhas por formar o fechamento.

Para formar o corte das mangas, diminuir uma vez 4 malhas, 1 vez 2 malhas e quatro vezes 1 malha.

Na parte da gola, 13 cms. do começo das mangas, diminuir 16 malhas do lado, depois 2 malhas ao começo de cada fileira.

Quando ficarem 27 malhas, trabalhar ao direito e diminuir 3

vezes á 17 cms. das mangas. O lado esquerdo e feito do mesmo modo.

Mangas: Montar 37 malhas, trabalhar ao ponto "clicque" aumentando 1 malha de cada lado de 6 em 6 centímetros.

A partir de 16 cms. aumentar 1 malha em cada lado de 4 em 4 centímetros.

Alto da manga: Quando a manga medir 40 cms. diminuir 1 malha, no fim de cada fileira e nas 15 ultimas, em uma só vez.

Fazer as costuras dos lados, dos hombros e montar as mangas.

Para a gola, recolhem-se as mangas em torno della, com 4 agulhas. Faz-se 19 cms. de ponto "á rayres", diminuindo todas as malhas. Collocam-se os botões.

CRIANÇAS E CAES

E' frequente vermos nos jornaes, o seguinte annuncio: "Aluga-se um optimo apartamento a pessoas que não tenham creanças nem cachorros..."

Realmente são muito semelhantes as duas coisas e igualmente damninhas para serem corcadas das casas...

Se a base fundamental de todas as ideologias que se prezam e a familia, os mesmos partidos, as mesmas instituições, os credos, deveriam protestar contra essa forma de construção moderna que não permite a presença das creanças. Para onde devem ir os filhos de um casal que aluga um apartamento, que e aliás, morada de emergência para gente pobre?

Isto me faz lembrar uma conversa que ouvi entre tres senhoras de "idade incerta" que tagarelavam a um canto de uma sala em um dia de festa:

— Como vai a Clarisse? Não a vejo ha tanto tempo... Perguntava uma das matronas.

— Muito bem, respondeu a outra. Está como chefe em uma repartição publica, ganha um bom ordenado e faz inveja a muita gente...

— E a outra? a Laurinha?

— Também, está bem, formouse em medicina e tem uma clinica razoavel.

— Ainda ha uma terceira não?

— Ah! essa e a Isaura... coitada, não deu para nada... casou-se e tem quatro filhos... E' apenas uma boa mãe de familia...

SEIOS FIRMES

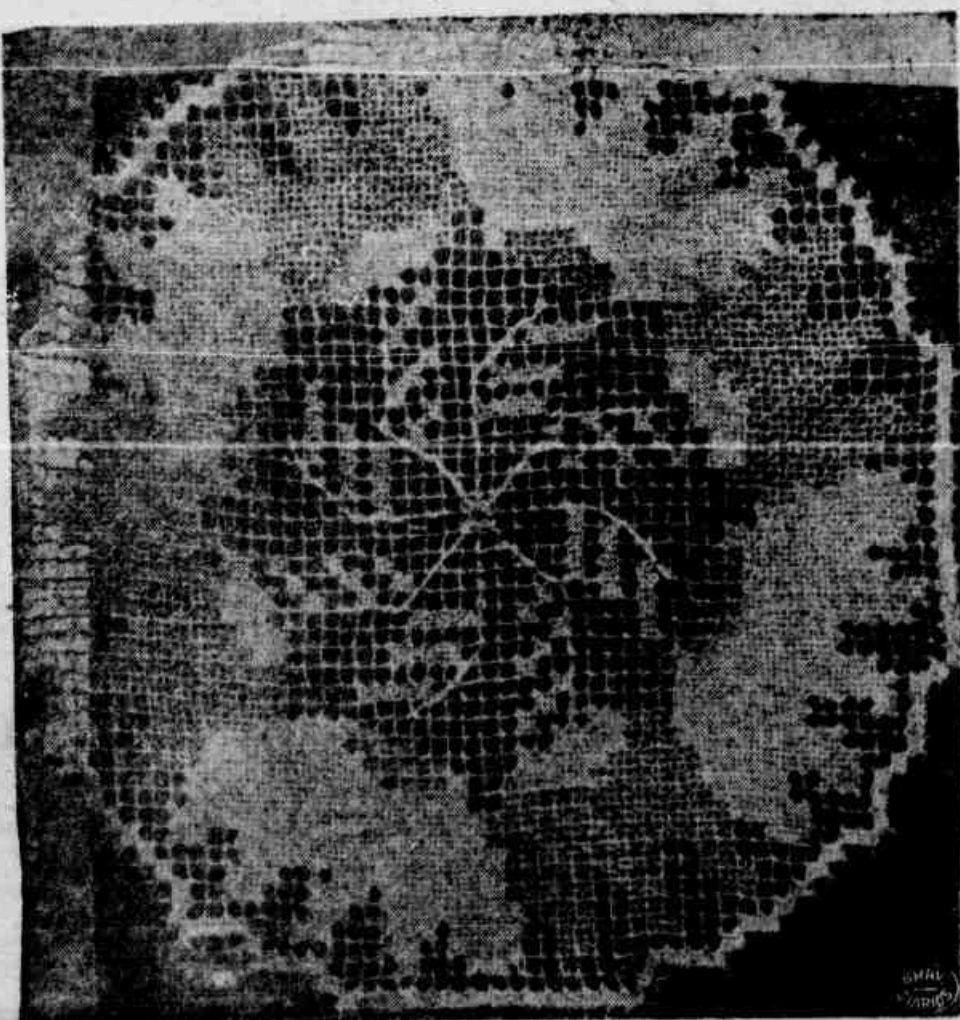


Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS E PERFUMARIAS

TRABALHO EM "FILET"



O filet, antigamente, era um trabalho de grande paciência. Não era necessario para o executar, ainda antes de começar o bordado, fazer a rede de malhas do filet, trabalho esse demorado, meticoloso e massador, principalmente quando, como em algumas peças antigas, este era de uma grande finura.

Actualmente, graças ao filet feito á machina, que substitue perfeitamente o que outrora era feito á mão, ficou a tarefa reduzida de metade, restando apenas realizar a parte interessante, ou seja a do bordado propriamente dito. A variedade dos pontos e muito grande e os efeitos e valor que se podem obter variadissimos.

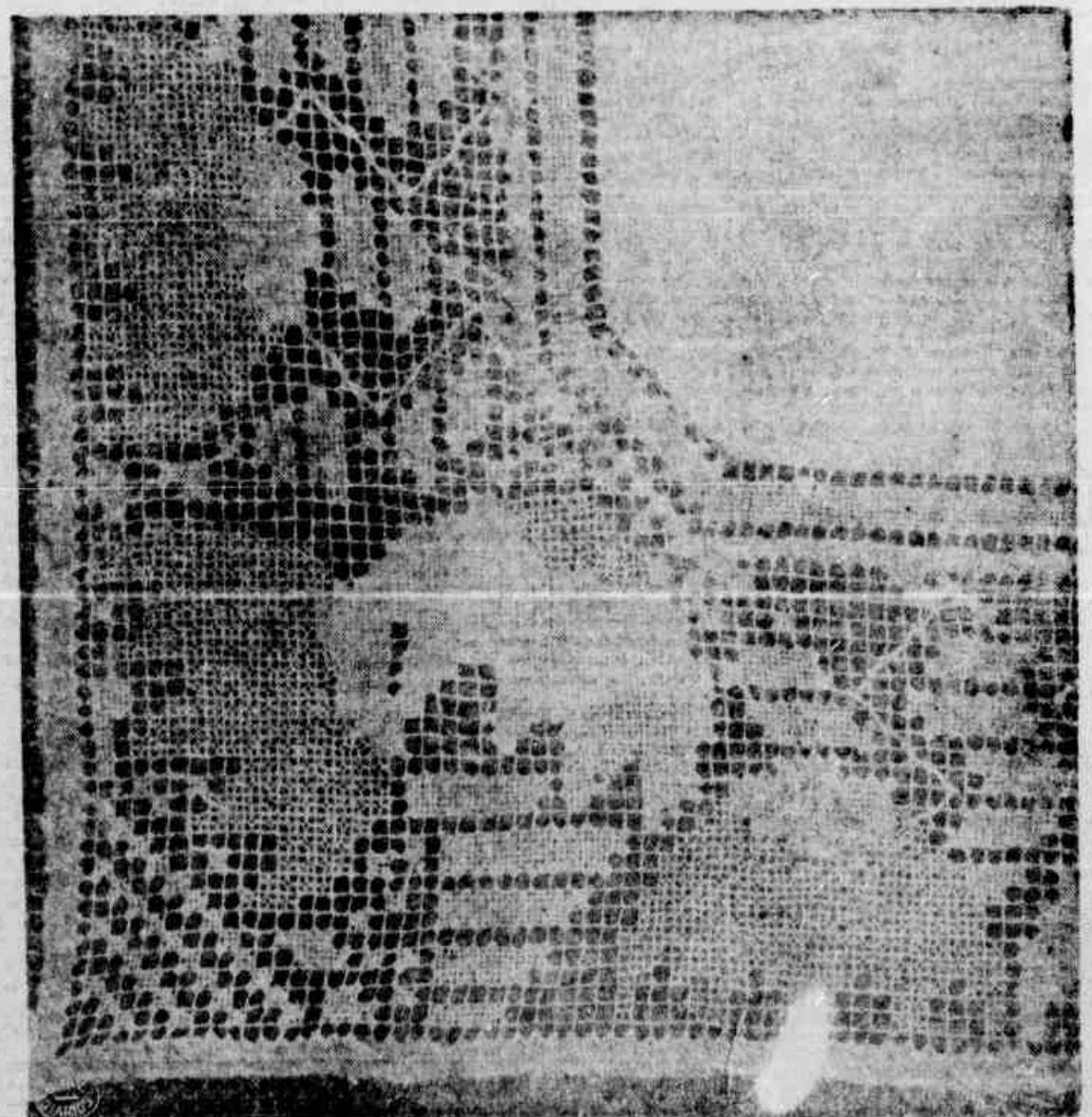
O motivo floral foi estudado especialmente para um "napperon", ou seja o grande guardanapo que se usa collocar sobre a toalha de mesa, cobrindo-a em grande parte, no centro, e também para descanso de uma taça ou floreira de mesa de jantar.

O desenho muito claro, a nitidez da photo e a singularidade dos tres pontos empregados, permitem mesmo a uma debutante fazer estas lindas obras.

O "filet" deve sempre ser esficado sobre um caixilho proprio, que se poderá obter em qualquer estabelecimento, nas dimensões habituaes.

O caixilho e uma tira de ferro direita, que se envolve de algodo em rama e em torno da qual se enrola depois um "lacet" apertado, antes de ali se montar o "filet", (isto e a redeinha sobre a qual se vai bordar) com um ponto de luva em cada malha.

O fio aqui empregado conta tres malhas e meio por centimetro.



CHRONICA

Para que a harmonia conjugal se mantenha, são necessários inúmeros fatores que a robustecem e prolonguem.

Nada há tão digno de aplausos e de elogios como um lar em que um e outro conjuge fazem todo o



possível para que não reine a tranquilidade, isto é, a verdadeira felicidade.

Dizem alguns que, para se encontrar um casal que viva de pleno acordo, sem que entre marido e mulher surta o menor dos desentendimentos, seria necessário procurar dentro dezenas de casais formados há menos de um mês. Nada mais falso e inconsistente que essa afirmação. O caso da jovem, ou de pessoas casadas recentemente, é de deus ser, muito mais excepcional, uma união de harmonia e carinho. Isto, porém, não é exclusivo do período de casamentos recém-formados. Bem ao contrário entre os esposos unidos há muito tempo pode haver mais compreensão e felicidade que nos outros. Porquê?

É fácil deslucir e explicar. Quando duas pessoas de sexo diferente se unem em matrimônio, apenas se conhecem; o amor, essa força misteriosa e sagrada que os atrai, põe-lhes algo assim como que uma venda nos olhos, impedindo a cada um a análise serena do caráter, costumes e demais qualidades do outro, não é, durante o noivado, por mais longo que este tenha sido, não tiveram ocasião de se conhecer bem. É inconsistente que, no mais das vezes, as frequências e leucos mudas são, nesse período, cuidadosamente ocultas por um e por outro.

Só alguns meses após o enlace é que o verdadeiro caráter de cada um começa a se manifestar, tornando-se a revelação completa. Sobre-tem, então, os primeiros atritos, as primeiras disputas, os infortúnios mal-entendidos.

— "Quando nos casamos, não era assim" — diz o esposo, e elle lhe contesta: — também não o era: tua metamorfose não po-

deria ser mais completa; começas a pôr de fora as tuas, que trouxas bem ocultas...

— "Quando eramos noivos — repetia ella — eras um perfeito coelho. Não sabias onde me situar, o mundo lá parecia pequeno para ti. Agora, em troca, penso mal em tuas coisas que em tua mulherzinha..." Ao que elle responde: "dizes isso porque o egoísmo te faz pensar só em ti, admoeste em ti, porém, se te aperceberes, se quizeres te aperceber, verás que eu também soffro, e que esse soffrimento eu o devo a tua ingratidão".

Essas primeiras nuvens no ar não impedem a vida conjugal de ser feliz: os dois destinou-se a se dissiparem rapidamente, ou se tornam dia a dia mais espessas, o que só pode ter desastrosas consequências.

Constituem essas primeiras desavenças o "baptismo de fogo" de todos os casais recém-constituídos. Se della saem atrevidamente, superando todos os outros escolhos que porventura se lhe offerecerem, em caso contrario, só excepcionalmente o casal encontrará a felicidade na vida em comum.

Não são outras, os motivos que nos levam a afirmar que os laços formados há muitos annos são os que nos podem dar exemplos mais firmes e positivos da verdadeira felicidade conjugal; essa felicidade se lhes impõe definitivamente, levando a felicidade todos os obstáculos sobrepondo-se a todas as adversidades.

DORALICE

Notas sobre a moda

Do numero de janeiro de 1938 de uma revista feminina que se editava nesta Capital, como nota de curiosidade, destaquei a seguinte chronica de modas, assignada por Marinette:

"As modas continuam quasi que estacionadas; não soffreram alteração, e cremos que ainda continuarão assim por algum tempo.

Sedas — Continuam a usar-se as sedas costeadas em listas "ayadère" ou romanas. Os vestidos feitos inteiramente com estas sedas, não resta duvida que são de uma elegancia encantadora.

Os taffetados bordados são cada vez mais apreciados e fazem-se, mesmo em "moirés" listados "baya, dère". Quanto a outros tecidos, são os mesmos que no anno que acabamos de deixar.

Um vestido de setim preto com a parte superior feita de "Ninon" creme, com um par de suspensórios, como o dos homens, em forma, mas feito em "moiré" preto com fivelas e argolas de prata mate incrustada de "similis", é um original modelo digno de ser imitado.

A silhueta moderna é natural sem nada de exagero nem pose, o que nos parece muito distincto.

E, por hoje só. Que tal?

"Uma maçã por dia..."



Costuma-se dizer desde antigos tempos, que: "uma maçã por dia mantém o medico a distancia", e esse dictado pôde agora ser applicado ás epidemias, que, dantes apenas usadas para tempero, estão agora sendo comidas como frutas, fazendo sua entrada triumphal na medicina.

Descobriram-se nelleas grandes propriedades curativas de tuberculose, como attesta o dr. Lindgren, do Departamento de Bacteriologia da California. As espermias propriedades volatiles que constituem o cheiro característico e desagradavel do alho e da cebola, especialmente em pessoas obrigadas a frequentar a sociedade, são as que agora estão sendo utilizadas para aliviar os males de milhões de doentes, pois verificou-se que culturas virulentas de bacillos submettidas a inalação durante uma hora de exalação de alho, determinaram sua destruição. Mais de 600 experiencias foram feitas pelo dr. Lindgren, sempre com os mesmos resultados.

Os germes bacterianos do alho...

tuberculoso e da lepra são os que mais estão sujeitos á destruição. Verificou-se, outrossim, que o cheiro deteriora completamente a manteiga posta em sua vizinhança. As culturas de germes da tuberculose e da lepra, postas em contacto com as emanções da cebola e do alho (uma gramma), sobre chapas, após tres minutos, ficam limitadas em seu desenvolvimento e depois de uma hora estão mortas. Os ditos germes, tão difficeis de serem isolados, são sujeitos a se desorganizarem ao contacto das exalações da cebola e seus congêneres.

Nenhum grupo de medicos havia até agora resolvido adoptar a cebola como medicamento. O dr. Lindgren afirma que no corpo humano as experiencias devem ser conduzidas de outro modo.

Os pharões egypcios recomendavam a seus subditos comerem alho para prevenir doenças, o que ainda está sendo feito pelos chinezes, e a recommendação não foi desprezada por medicos de época medieval.

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS



SOPA DE ALFACE

Faça um caldo muito gostoso, com um pedaço de toucinho, cebola, tomate, aipo e um pedacinho de paio. Em seguida passe tudo por peneira. Adicione uma xícara de leite com semolina e deite no caldo. Junte duas gemmas e uma colher de manteiga. Pique a alface bem miudinha e deite na sopa. Na hora de servir ponha o caldo por cima e leve a mesa.

MAYONAISE DE GALLINHA OU FRANGO

Tome meio frango, leve a cozinhar em agua, sal e cheiro. Retire da panela, e separe toda a carne dos ossos.

Parta pedacinhos ou desfie. Cozinhe cenouras e tire bolinhas com o cortador proprio. (Pode ser cozida com o frango). Escalde meia lata de petit-pois e meia lata de palmito.

Prepare a mayonaise.

Arrume da seguinte maneira: Misture um pouco da mayonaise com o frango. Deite no centro de um prato, ao redor ponha alface muito fininha e já temperada com azeite e vinagre.

Faça um cordão grosso com a mayonaise, por cima deite as cenouras espetadas e ao lado o petit-pois.

Termine com o palmito formando xadrez.

SOUFFLE DE FRANGO

Cozinhe meio frango, separe a carne dos ossos e pique-a bem fina.

Ponha em uma panela uma colher de manteiga, leve ao fogo e junte duas colheres de farinha; deixe dourar e junte meio litro de leite, continue cozinhando em fogo brando, adicione ao frango, quatro gemmas, ponha sal, pimenta e noz-moscada, e por ultimo junte as quatro claras em neve. Adicione queijo ralado se quiser.

Forno com temperatura regular.

TORTA ALFA

Prepare a massa da seguinte forma: ponha numa mesa 200 grammas de farinha, um ovo inteiro e duas colheres de manteiga. Junte a farinha uma colherzinha de fermento, uma colher de essencia de baunilha e duas colheres de azeite.

Faça a massa sem trabalhar muito, e com farinha e sobre a massa colloque uma camada de compota de frutas, sem a calda.

A parte bata duas colheres de manteiga com duas colheres de azeite, junte dois ovos inteiros e tres colheres de farinha. cubra com esta massa o doce, alise bem e leve ao forno moderado. Quando estiver dourado retire, polvilhe com azeite e cubra com geleia.

SALCHICHAS COM VIRADO

Aproveite o toucinho e o paio da sopa, do almoço.

Corte em pedacinhos bem pequenos, passe em manteiga. Frite nesta mesma manteiga salchichas, já de antemão escaladas. De-lhe um talho e frite. Retire as salchichas, junte farinha de mandioca, a quantidade que dá para fazer um virado não muito secco. Junte cebola bem picadinha e azeitonas partidas.

Sirva com as salchichas.

PAO DOCE DE COCO

Dissolva uma tablete de fermento fresco em meia xícara de leite e uma colher de azeite e deixe fermentar em lugar quente uns cinco minutos. Em seguida adicione uma colher de sopa de manteiga, sal e meio copo de farinha de trigo.

Bata bem e junte mais um copo de farinha e deixe crescer. Abafe bem a vasilha. Depois de bem crescida bata muito até soltar facilmente das mãos. Faça então os pedacinhos enrolados já com um pouco de doce de coco, faça uma cova no centro, deite uma colherzinha de manteiga, pincele com gemma e polvilhe com azeite cristallizado.

VAGENS COM OVOS E PRESUNTO

Cozinhe vagens com agua, sal e azeite. Quando estiverem macias, retire da agua, faça um bom refogado em azeite e deite dentro as vagens. Faça então pequenas covas e abra um ovo em cada uma.

Retire depois para um prato.

Faça ao redor uma corça de fatias de presunto.

ARROZ COM MIUDOS DE GALLINHA E PALMITO

Tome miudos de gallinha, cozinhe bem, e depois ponha num bom refogado.

Prepare arroz bem cozido. Junte uma colher de manteiga, duas colheres de queijo, pimenta e cheiro picadinho. Faria os miudos bem fininho e junte ao arroz. Adicione duas gemmas e pedacinhos de palmito.

Unte uma forma, passe farinha de rosca e leve ao forno para assar.

FATIAS CINELANDIA

Tome fatias de bolo que sobram, ou pão de lot; prepare o seguinte recheio: bata tres gemmas com tres colheres de azeite, junte meia colherzinha de essencia de baunilha tres colheres de nozes moidas e uma colherzinha de manteiga.

Junte duas a duas com recheio. Passe em ovos batidos (as claras em neve) e frite em banha e manteiga, misturados.

Passe em azeite e canella.

FARINHA DE LEGUMES

Cozinhe xuxu's, cenouras, batatas e vagens, em agua e sal.

Retire da panela, parta-os muito pequenos. Tempere com queijo, manteiga e um pouco de molho de tomate para ligar. Junte de

ovo e misture bem.

Passe manteiga nas forminhas, polvilhe com farinha de rosca, encha-as com legumes e leve ao forno para assar.

Depois de prontas, desenforme-as num prato.

Faça um molho branco, junte queijo e cubra as forminhas.

SALCHICHAS COM CREME DE GEMMAS

Tome umas salchichas, escaladas de-lhe um corte ao comprido e frite-as em manteiga.

Aproveite a manteiga que sobra, junte mais uma colher e doure nella uma colher de farinha de trigo. Aos poucos vá juntando leite, até formar um creme espesso. Adicione quatro gemmas e duas colheres de queijo de Minas e sal.

Na hora de servir junte salsa picadinha.

TORTA DE BISCOITOS

Torre uma forma com biscoitos, palitos, regue com calda rala com cognac.

Ponha por cima doce de ameixas sem a calda.

Cubra novamente com os biscoitos, etc. Leve á geladeira.

Desenforme sobre um creme feito da seguinte forma:

Junte ao leite a calda das ameixas, ponha maizena, gemmas, azeite e canella em pó. Não dê consistencia muito grossa ao creme.

Enfeite o prato com ameixas inteiras e suspiros (aproveitando as claras).

TOMATES RECHEIADOS COM MAYONAISE VERDE

Corte tomates bem redondos, ao meio.

Retire a polpa, passe um pouco de sal e deixe-os virados para baixo para escorrer a agua.

Prepare a parte uma mayonaise com duas gemmas cozidas e uma cruá.

Temper com mostarda e limão.

Cozinhe um molho de espinafre sem agua e pique-a bem até reduzir a um creme. Junte a mayonaise, junte também chova de lata bem esmagada, porém, reserve algumas para enfeitar.

Recheie o tomate e ponha por cima uma encova enroladinha ou

roz, junte duas gemmas, leve ao fogo novamente e em seguida misture a gallinha.

Sirva com torradas e rodela de ovos cozidos.

PUDIM BRASILEIRO

Bata meia xícara de manteiga com uma xícara de azeite. Junte um ovo inteiro batido a parte e depois 1 1/4 de xícara de farinha e uma colher de chá bem cheia de fubá de arroz. Adicione

dentro o seguinte creme: Bata cinco gemmas com tres claras, junte meia xícara de leite, queijo ralado, presunto picado e petit-pois.

Leve ao forno quente aos dez primeiros minutos, depois acabe de assar em forno regular.

PAO HESPANHOL

Bata doze gemmas com 250 grammas de azeite até que se torne espumosa, junte casca ralada de um limão, 200 grammas de farinha de trigo, 50 grammas de manteiga derretida, 50 grammas de fubá de milho, uma colher de chá de fermento e quatro claras batidas em neve.

Misture muito delicadamente e cozinhe em forno brando durante 1 1/2 horas mais ou menos.

BACALHAO COM COCO

Cozinhe bacalhão, depois de estar de molho uma noite.

Separe pedacinhos e frite em azeite quente.

Arrume numa forma que vá ao forno, uma camada de fatias de pão, por cima, ponha uma camada de bacalhão frito, regue com um creme e ponha novamente pão, bacalhão e assim até terminar. Cubra com o molho, polvilhe com farinha de rosca e leve ao forno.

MOLHO PARA BACALHAO

Leve ao fogo uma panela com 1 1/2 copo de leite, 1 colher de fubá de arroz, sal e 1 colherinha de manteiga. Deixe engrossar um pouco e ao retirar do fogo, junte leite de 1 copo.

Regue o bacalhão e siga o processo que ensinei na receita acima.

SONHOS COM COGNAC

Leve ao fogo uma caçarola com 2 colheres de agua ou leite, 1 colher de manteiga, sal.

Quando levantar fervura, junte de uma só vez, 2 colheres de farinha de trigo. Cozinhe bem e a farinha e deixe escalar.

Junte aos poucos, isto é, 1 a 1 até tomar a consistencia branda. Esquente a banha (basta) e frite as colheradas.

NOTA: — Para tirar massa com as colheres, é necessario passar a colher na sardinha bem quente, e

Depois dos sonhos feitos, prepare uma calda rala, junte 1/2 copo de cognac, e junte os mesmos até ficarem bem embebidos.

PRATO "PIRAJA"

Cozinhe vagens em agua, sal e azeite.

Ponha numa frigideira um pouco de azeite, e doure nelle um alho; junte as vagens. Refogue bem, polvilhe com queijo.

Cozinhe batatinhas, frite, em azeite e polvilhe com queijo. Frite sardinhas.

Arrume na travessa da seguinte forma: ponha no centro as sardinhas collocadas com gosto; de um lado ponha as batatinhas bem polvilhadas de queijo picado, e do outro lado as vagens. Ponha junto das sardinhas uma folha bem clara de alface e dentro deita uma rodela de tomate.

CREME DE CENOURAS COM CAMARÕES

Cozinhe cenouras até ficarem em condições de passar por peneira. Junte a este creme, 3 ovos inteiros, 7 colheres de fubá de arroz, sal, 1 colher de manteiga e 1/2 xícara de leite. Misture bem, junte 250 grs. de camarões refogados e passados na machina.

Unte uma forma, deite o creme e leve ao forno regular.

Deixe-se a manteiga nessa agua durante duas ou tres horas.

Decorrido esse tempo lava-se com agua pura e estende-se com espátula de madeira sobre uma mesa inclinada, para que toda a parte aquosa possa escorrer sem dificuldade.

Feita essa operação e reunida a manteiga num bloco, adiciona-se-lhe 50 grammas de sal de cozinha, bem pulverizado.

Tira-se adicionando-se 15 grammas de bicarbonato de sodio por kilo de manteiga rançosa.

Deixe-se a manteiga nessa agua durante duas ou tres horas.

Decorrido esse tempo lava-se com agua pura e estende-se com espátula de madeira sobre uma mesa inclinada, para que toda a parte aquosa possa escorrer sem dificuldade.

Feita essa operação e reunida a manteiga num bloco, adiciona-se-lhe 50 grammas de sal de cozinha, bem pulverizado.

Deixe-se a manteiga nessa agua durante duas ou tres horas.

Decorrido esse tempo lava-se com agua pura e estende-se com espátula de madeira sobre uma mesa inclinada, para que toda a parte aquosa possa escorrer sem dificuldade.

Feita essa operação e reunida a manteiga num bloco, adiciona-se-lhe 50 grammas de sal de cozinha, bem pulverizado.

Deixe-se a manteiga nessa agua durante duas ou tres horas.

Decorrido esse tempo lava-se com agua pura e estende-se com espátula de madeira sobre uma mesa inclinada, para que toda a parte aquosa possa escorrer sem dificuldade.

Feita essa operação e reunida a manteiga num bloco, adiciona-se-lhe 50 grammas de sal de cozinha, bem pulverizado.

Deixe-se a manteiga nessa agua durante duas ou tres horas.

Decorrido esse tempo lava-se com agua pura e estende-se com espátula de madeira sobre uma mesa inclinada, para que toda a parte aquosa possa escorrer sem dificuldade.

Feita essa operação e reunida a manteiga num bloco, adiciona-se-lhe 50 grammas de sal de cozinha, bem pulverizado.

Deixe-se a manteiga nessa agua durante duas ou tres horas.

Decorrido esse tempo lava-se com agua pura e estende-se com espátula de madeira sobre uma mesa inclinada, para que toda a parte aquosa possa escorrer sem dificuldade.

Feita essa operação e reunida a manteiga num bloco, adiciona-se-lhe 50 grammas de sal de cozinha, bem pulverizado.

Deixe-se a manteiga nessa agua durante duas ou tres horas.

Decorrido esse tempo lava-se com agua pura e estende-se com espátula de madeira sobre uma mesa inclinada, para que toda a parte aquosa possa escorrer sem dificuldade.

Feita essa operação e reunida a manteiga num bloco, adiciona-se-lhe 50 grammas de sal de cozinha, bem pulverizado.

Deixe-se a manteiga nessa agua durante duas ou tres horas.

Decorrido esse tempo lava-se com agua pura e estende-se com espátula de madeira sobre uma mesa inclinada, para que toda a parte aquosa possa escorrer sem dificuldade.

Feita essa operação e reunida a manteiga num bloco, adiciona-se-lhe 50 grammas de sal de cozinha, bem pulverizado.

Deixe-se a manteiga nessa agua durante duas ou tres horas.

Decorrido esse tempo lava-se com agua pura e estende-se com espátula de madeira sobre uma mesa inclinada, para que toda a parte aquosa possa escorrer sem dificuldade.

Feita essa operação e reunida a manteiga num bloco, adiciona-se-lhe 50 grammas de sal de cozinha, bem pulverizado.

Deixe-se a manteiga nessa agua durante duas ou tres horas.

Decorrido esse tempo lava-se com agua pura e estende-se com espátula de madeira sobre uma mesa inclinada, para que toda a parte aquosa possa escorrer sem dificuldade.

Feita essa operação e reunida a manteiga num bloco, adiciona-se-lhe 50 grammas de sal de cozinha, bem pulverizado.

Deixe-se a manteiga nessa agua durante duas ou tres horas.

Decorrido esse tempo lava-se com agua pura e estende-se com espátula de madeira sobre uma mesa inclinada, para que toda a parte aquosa possa escorrer sem dificuldade.

Feita essa operação e reunida a manteiga num bloco, adiciona-se-lhe 50 grammas de sal de cozinha, bem pulverizado.

Deixe-se a manteiga nessa agua durante duas ou tres horas.

Decorrido esse tempo lava-se com agua pura e estende-se com espátula de madeira sobre uma mesa inclinada, para que toda a parte aquosa possa escorrer sem dificuldade.

Feita essa operação e reunida a manteiga num bloco, adiciona-se-lhe 50 grammas de sal de cozinha, bem pulverizado.

Deixe-se a manteiga nessa agua durante duas ou tres horas.

Decorrido esse tempo lava-se com agua pura e estende-se com espátula de madeira sobre uma mesa inclinada, para que toda a parte aquosa possa escorrer sem dificuldade.

Feita essa operação e reunida a manteiga num bloco, adiciona-se-lhe 50 grammas de sal de cozinha, bem pulverizado.



GELATINA DE SIRI COM FEPINOS E MOLHO DE SALADA

Gelatina em pó

3 colheres de agua fervendo.

2 colheres de sopa de azeite.

1/4 colher de vinagre.

1/4 colher de chá de sal.

4 pepinos medios.

3 colheres de carne de siri.

1 xícara de aipo picado.

Alface.

Mayonaise ou molho frances de salada.

Misture a quantidade que for suficiente de gelatina ás duas colheres de agua. Depois de dissolvida a gelatina, junte o azeite, o vinagre e o sal e deixe escalar, sem levar á geladeira. Em seguida, descasque e rale os pepinos espremendo tudo depois dentro de um pano e misturando o liquido obtido á gelatina. Antes da gelatina ficar de todo rijá misture a carne de siri e o aipo. Despeje em forminhas pequenas e ponha para gelar. Tire das formas sobre pratos individuais forrados de alface e sirva com a mayonaise ou o molho frances. Dá para 8 pessoas.

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 13 de Janeiro, saindo depois de 15 de Janeiro, sabido depois de indispensável demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisboa, Chebourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade"	23-1-33
"High. Patriot"	11-2-33
"High. Monarch"	23-2-33
"Arizana"	10-3-33
"High. Princess"	23-3-33
"Almanzora"	7-4-33
"H. Patriot"	23-4-33
"Arizana"	4-5-33
"H. Chieftain"	20-5-33
"Almanzora"	2-6-33

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 14 de Janeiro, sabido depois de indispensável demora para os portos de:

Rio, Santos, Montevideo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot"	14-1-33
"H. Monarch"	23-1-33
"H. Chieftain"	11-2-33
"Arizana"	17-2-33
"H. Princess"	23-2-33
"H. Brigade"	11-3-33
"Almanzora"	18-3-33
"H. Patriot"	25-3-33

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 228 — Phone: 9112

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE. GLE. T. MARITIMES A VAPOR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete LIPARI esperado em 8 de Janeiro de 1938, destinado a: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

Para BUENOS AYRES e escalas AURIGNY — 9 Março 1938

PARA A EUROPA

O paquete FORMOSE esperado em 21 de Janeiro de 1938, destinado a: Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Excelentes logares para passageiros. Dispo de praça para embarque.

Para DUNKERQUE e escalas KERGUELEN — 19 Fev. 1938 JAMAQUE — 22 Março 1938

TRANSPORTS MARITIMES

O paquete MENDOZA tocará em Recife no dia 11 de Janeiro, destinado a: DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELLA, GENOVA.

PROXIMAS SAÍDAS

Cargueiro CAP. PAUL LEMERLE — 2.ª quinzena Janeiro
Cargueiro GUARUJA — 1.ª quinzena Fevereiro
Dispo de praça para embarque, servindo o 1.º e 2.º porto de GENOVA.

Para informações sobre passagens e fretes com os Agentes

LEAO & CIA

RUA BARAO DO TRIUNFO Nº 51 — FONE Nº 5148 — RECIFE

2 vezes por semana

RIO-RECIFE-BELÉM
E VICE-VERSA

COM AS RESPECTIVAS ESCALAS

via CONDOR

Informações:

Syndicato Condor Ltda.

AGENTES:

HERM. STOLTZ & Cº

Avenida Marquez de Olinda, 85 — Phone 8013

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH. FR. GIFFONI

AVENIDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cª—RUA 13 DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

Eis o Melhor Presente de Festas...

O Grande Remedio Brasileiro

Que Tantas Vidas Tem Salvado



O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

E conhecido ha 60 annos em todo o continente sul-americano.

PODEROSO

(ANTI-RHEUMATICO)

(ANTI-SYPHILITICO)

TEM o SEU ATTESTADO na VOZ DO POVO!

DR. CASTRO SILVA

Transferiu seu consultorio para a Avenida Marquez de Olinda, 136, antigo predio do British Bank. (Entrada pela rua Alvarez Cabral), Recife.

CLUB DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Reunido Extraordinario

Em nome do Sr. Presidente, são convocados todos os associados para uma reunião extraordinaria, a se realizar no dia 5 de Janeiro de 1938, ás 15 h 15 m.

Recife, 28 de Dezembro de 1937.

J. H. Tolentino da Gama

1.º secretario

PARA NA SEDE DO CLUB, A RUA DA AURORA Nº 277, convocada especialmente para tomar conhecimento da "convenção colectiva de trabalho", estudada pelo Syndicato dos Construtores de Recife em colaboração com o Syndicato dos Operarios em Construção Civil.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPUÇA — Esperado de Cabedello no dia 1, sabado, sahirá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Farnaguá, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE — Esperado dos portos do norte no dia 2, domingo, sahirá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 3, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Farnaguá, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIHY — Esperado dos portos do norte no dia 6, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.

ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 13, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebemos cargas para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPURA — No porto sahirá no dia 31 para: Cabedello.

ITAPAGE — Esperado dos portos do sul no dia 31, sexta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Recebemos carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Macostara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ITAIQUE — Esperado dos portos do sul no dia 6, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Arica Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Recebemos cargas para: Santarem, Obidos, Parintins, Macostara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

Avenida Alfredo Lisboa n.º 1 — Tele. Recife: Informação 2214 — Box. Fones 2287

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N.º 25 — Fones: Recife de Fones n.º 2287 — Informação n.º 2214

VAPORES PARA O SUL

ITAPUÇA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 3 de Janeiro sahirá no dia 5 para: MACAÉ, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 9 sahirá no dia 7 para: MACAÉ, BAHIA, RIO e SANTOS.

ARASSU (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 9 sahirá no dia 10 para: MACAÉ e RIO DE JANEIRO.

ARATIMBO (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 13 sahirá no mesmo dia para: MACAÉ, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 7 de Janeiro sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCHI e TUTOYA. (Recebendo carga para PARNAYBYA).

ARATIMBO (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 11 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

VISTORIA — As vistorias são feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — GILBERTO F. CORREIA TEL. OUTRAMA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:	PARA A EUROPA:
"Antonio Delfino" 8.1	"Cap. Norte" 9.1
"Gen. Oserio" 29.1	"Antonio Delfino" 6.9
"Cap. Norte" 19.2	"Gen. Oserio" 27.2
"Antonio Delfino" 19.3	

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURG SAÍDAS PARA HAMBURG

"João Pessoa" 9.1	"Montevideo" 29.12
-------------------	--------------------

Para informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & Cº

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 85 — PHONE 8013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"CAXIAS"

Amanhecera no dia 3 de Janeiro, sahirá a 5 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

BUTIA'

Amanhecera no dia 10, sahirá a 12 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"OLINDA"

Amanhecera no dia 2 de Janeiro, sahirá a 3 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBYA, VIA TUTOYA.

"CHUY"

Amanhecera no dia 16 de Janeiro, sahirá a 17 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBYA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Tele. Recife: 2214

RUA DO BRUM N.º 27 TELEPHONE 2-4-5

AMIGOS VELHOS, INSEPARÁVEIS

Atesto que usa-se constantemente em minha casa com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas — o infallivel PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtendo rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, firmo espontaneamente o presente, por ser verdade.

Pelotas — João Hubert Jacotet.

MUITO GRATO AO PEITORAL

Atesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim como para pessoas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, colhendo sempre beneficio e efficaz resultados nos casos de constipações, bronchites, e outras enfermidades desta natureza.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradável, como tambem pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade, e como homenagem ás propriedades do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, passo o presente attestado — Serafim Ignácio de Freitas.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma conhecida).

Licença N.º 511 de 26 de Março de 1908.

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA—PELOTAS—RIO G. DO SUL

Vende-se em toda a parte

EQUIPAMENTO

possuimos o melhor EQUIPAMENTO

maquinas novas — serviço permanente de conservação, iluminação perfeita, moveis confortaveis, ensino eficiente e dispensamos a cada aluno atenção pessoal — O nosso lema é: criterio, eficiencia e cortezia.

EIS PORQUE PREFEREM

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR — EMILIO KUNLMANN

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

RUA JOÃO PESSOA, 259-1.º andar

(ALTOS DA CASA PRATT)

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

FRACQUEZA PULMONAR — DERMATIDE ORGANICA — TOSSES REBELDES — CONVALESCENÇA — TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI RECALIFICANTE E RIMINERIALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA—RUA T. DE MARCO, 17—RIO

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDA, REPIDENAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residência, envelope selado para resposta, endereço e

ELIXIR DE NOGUEIRA, 400 — RIO

GRATIS

MULTILADO

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriais e amadores naquilo que lhes possa interessar, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma seção de consultas que os técnicos incumbidos de estudar as respostas, através desta seção, de modo preciso e útil.

Para obter qualquer informação basta nos dirigir em suas consultas por escrito, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigação, para o necessário estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondência para esta seção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIÁRIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

DR. MANOEL AMORIM (Custódia — Pernambuco) — Indicações de trabalhos científicos, de acordo com o seu pedido: Carilina Avenida Brasileira; Processos práticos e científicos da criação de pintos;

A incubação natural e artificial; Seleção de Fêmeas; Cultura do algodoeiro, do morango, da batata doce, das flores anuais, do tomateiro, da carambola, da amora, do abacateiro, da manga, da goiaba, do melão, da melancia, da abóbora, da beterraba, da cenoura, da alface, do couve e do milho.

Manual da enxertia, Pomares e bons frutíferos, Produtos hortícolas, Adubação verde, Jardim florido (Jardimagem).

A PULLOROSE DOS PINTOS



Tres tipos de criadeira hygienica

Chama-se pullorose a uma doença dos pintos, causada por uma bactéria denominada *Salmonella pullorum*, que se transmite de uma mãe infectada para os seus filhotes.

Esta doença é caracterizada por uma diarréia líquida, branca, e por uma perda de peso rápida.

Para evitar a pullorose, é necessário que as criadeiras sejam mantidas limpas e que as mães sejam examinadas antes de serem usadas.

Uma outra medida que se deve pôr em prática quando se trata de pullorose, é a que se relaciona com as desinfecções do galinheiro, da criadeira e do mais que teve contacto com as aves doentes.

O microbio da pullorose passa aos pintos através da fezes das mães, ou através da água contaminada.

Uma prática que se aconselha para evitar em grande parte que o pinto de uma mãe doente seja infectado, consiste em adoptar os pintos da criadeira e da chocadeira com tela de arame.

Além disso é de boa prática colocar os bebedouros do lado de fora da caixa, para que os pintos não defecam da maneta e contaminem a água.

A pullorose é uma das doenças mais importantes para chamar a atenção do criador ao combate em que ele deverá empregar-se para manter em optimo estado o seu aviário.

Os pintos morrem logo nos primeiros dias de vida, e a doença é muito contagiosa.

Podem-se reconhecer facilmente um bando de pintos quando está atacado de pullorose, pelo aspecto que eles apresentam: asca, diarréia, e uma diarréia e evacuação líquida, branca, e que se adere ao ânus.

Quando se trata de pullorose, a doença é muito contagiosa e a transmissão é muito rápida.

As aves adultas podem ser portadoras da diarréia branca ou pullorose, e assim vivem por toda a vida, sem apresentar doença alguma, nem mesmo a menor perda de aspecto saudável que geralmente demonstram as aves doentes.

A pullorose não tem cura; desde que a

O CHUCHU



O chuchu, seus ramos e flores

O chuchu é uma planta natural das regiões tropicais ou subtropicais. O seu nome é de origem mexicana, como a planta melosa e ela se sila às cucurbitáceas.

O chuchu pode ser considerado um produto vulgar no Brasil e quem puderem plantar que fosse uma planta de origem brasileira, não generalizando é o seu uso em nosso país; não há muito tempo não há chuchus em nossos mercados.

Um chuchuzinho pode produzir mais de trinta frutos e, se bem não seja ele, um produto que prima pela excelência das matérias nutritivas que contém, contudo entra com auxílio na formação dos raios de saúde e de bem-estar doméstico.

Com o chuchu se fazem muitas iguarias: bolos, saladas, mingos, e até picadas, marmelada, etc.

Além do fruto que, como já se disse, entra na alimentação do homem, no Brasil, como em outros países, o chuchu ainda fornece a batata; isso constitui novidade para nós mas pode-se afirmar que já há muito tempo se utilizam os tubérculos que nascem no pé do chuchu; que eles podem ser cozidos como batatas, cozidos, e constituem, mesmo, um excelente acompanhamento.

Devem ser muito raras as pessoas que se têm aproveitado batatas de chuchu; pois o uso é quase completamente desconhecido em nossa terra.

Para se colher o tubérculo que nasce no pé do chuchuzinho, deve-se afastar a terra com cuidado sem arranhar a planta para não se danificar e apanhar o produto em qualquer terreno, contudo, deve-se dar-lhe terra rica, bem provida de matéria orgânica, terra esterçada com esterco de boi ou qualquer outro esterco.

É necessário que o chão não contenha humidade em excesso.

Podem-se plantar o chuchu tanto por meio de sementes como enterrando-o o fruto; este último é o processo geralmente seguido em nosso país.

Dentro do chuchu há encerra as sementes; estas para serem aproveitadas, é necessário serem colhidas antes de brotarem.

O chuchu brota com facilidade na arvore, pelo que é indispensável colher os frutos destinados a fornecer sementes, assim que eles alcançarem um desenvolvimento que indique uma proximidade de brotação, mas que estejam maduros.

Logo se conhece na prática pela duração e o tamanho que o fruto tem. Põe-se em cada cova umas oito ou dez sementes, deixando-se duas plantas, apenas, depois de seleccionadas entre as mais vigorosas.

Para se plantar o chuchu enterrando o fruto, é preciso cortar que ele brote, principalmente para o caso de se plantar o chuchu em lugar fresco. Depois que ele aponta o broto então é enterrado, de modo que o broto fique de fora e o fruto todo coberto de terra. Deve-se, nestas condições, cobrir o fruto com um pouco de palha para manter a humidade de modo que ele não seque.

O chuchu não serve para mais nada. Deve-se, entretanto, dizer, para se ver como o chuchu não é tão mal-querido assim, no resto do mundo — que a ilha de Porto Rico exporta uma grande quantidade de chuchu para os Estados Unidos.

Agua 9, por 100
Materia nitrogenada 0,3 por 100
Materia bruta 20,7
Materia grossa 12,6
Fibras 11,8
Cinzas 6,3

As folhas frescas são muito apreciadas das vacas e servem como forragem boa para as produtoras de leite.

ALIMENTAÇÃO DOS GANSINHOS

Logo que nascem os gansinhos não precisam de receber comida nenhuma, como também não se dá alimentação aos pintos antes de dois dias, por isso que eles levam esse tempo para consumir as reservas que trazem no estômago ao virem do ovo.

Os gansos, os perus, os patos, etc., estão nas mesmas condições de desenvolvimento, não sómente, durante esse tempo.

A primeira alimentação pode consistir de uma mistura de fuba com farelo de trigo em partes iguais, quem quiser de aveia pode dá-la, desde que a mistura não seja de fuba e aveia inteiramente seca como se faz com os pintos; alimentos faveiros para os patinhos devem ser dados meio molhados, quer dizer, húmidos.

Aconselha-se no caso da alimentação dos gansinhos, molhar aquela mistura com água quente e daí a depois do frasco alimentar-se de dar água fresca ao dia e depois da segunda semana já se vai fazendo alguma coisa mais grandinha, dando um pouco de verduras bem picadas.

Dessa maneira, cada semana que se passa, o criador de gansos vai substituindo os farelos por grãos, cevada e var acrescentando as rações.

De cinco que dava, na primeira semana, passará a dar, a partir da primeira quinzena, a duas, a uma, até que quando elas chegarem aos dois meses de idade, já podem ir para o pasto, se há elemento para que elas possam viver ali sem necessidade de outra alimentação.

Os gansos são animais que comem muito pouco, verduras de toda ordem; além disso as legumes e bons gramíneas eles se contentam com isso e assim se há abundância disso, eles estarão como quem quer, satisfazendo as suas necessidades orgânicas com heras e verduras. Devese não esquecer de que os gansos são animais herbívoros, por excelência; havendo água para que eles possam beber a sua vontade, isso então será o máximo passar que se poderá dar-lhes.

Quando se tiver de mandar o ganso para a venda de consumo, deverá ser a ave lavada muito particularmente com água de fuba em maior quantidade, para que engorde mais do que lhe é permitido no simples pasto, as solas.

O preparo do ganso para o "foje grã"



O ganso de Toulouse

é assumido que constitui matéria diversa e chega a se originar em uma indústria especializada, da qual se poderá falar em publicação que já não dá propriamente conta a criação em si.

O ganso de Toulouse é o mais apreciado para as explorações econômicas, por ser mais rústico do que o de Embou.

PORCINA AMORIM

Enfermeira especializada

(Patente)

diplomada pela Faculdade de

Medicina e curso pratico na

Maternidade de Recife

Atende a qualquer hora

Rua Santa Theresia, 93

VETERINARIA PARA OS CRIADORES

Por Sylvio TORRES

(Do Inst. Pesq. Agronomicas)

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

I. LEUCOSIS DAS GALINHAS — Os leucosites são células brancas do sangue, cujo aumento ou diminuição indica a existência de uma doença. A leucemia, por exemplo, é caracterizada por um aumento excessivo de leucosites.

As leucosites, conforme as alterações que produzem, denominam-se: Erythrocytose, leucemia myelóide e leucemia lymphóide, as quais podem ser leucemias ou leucemias, conforme existam alterações no quadro da fórmula sanguínea ou não.

As leucemias não interessam a tecnologia avícola, mas deve interessar-lhe o conhecimento da existência da doença e que aqui em Pernambuco é também conhecida na denominação genérica de leucemia.

As leucemias são causadas por vírus filtráveis.

A leucemia difficilmente poderá ser identificada por quem não tenha conhecimentos mais ou menos aprofundados de laboratório e sobre patologia avícola.

A leucemia lymphóide caracteriza-se, em geral, pelo grande aumento da volume do fígado e do baço, os quais podem atingir duas, três e até cinco vezes o volume normal; o mesmo pode acontecer com os rins.

O fígado às vezes apresenta nodulos brancos, esbranquiçados, bem delimitados e parecendo que vão se desprender do fígado.

A leucemia myelóide caracteriza-se pelo aparecimento de numerosos nodulos brancos, indolores ou confluentes, espalhados pela parede do intestino, epíplon mesentérico (membrana que liga o intestino delgado) ao longo das costelas, ovários, parede da cavidade abdominal; o fígado e o baço podem apresentar aumentados ou não e com formações nodulares brancas.

Os sintomas clínicos são vagos: tristeza, anorexia e emagrecimento não permitem chegar a uma conclusão segura salvo se se sabe que no aviário há a leucemia e se tem certeza de que não há verminoses nem piolhos a culpados.

As aves doentes devem ser eliminadas; não se conhece ainda nenhum remédio eficaz.

Não adquirir aves de aviários onde haja a doença.

II. DESINFECÇÃO DE UMA COCHILHA OU ESTABULO

Em certas ocasiões é preciso fazer uma desinfecção rigorosa das cochilhas e estabulos, diferente da limpeza diária, a qual deve obedecer às seguintes normas:

1º — Remover o piso removendo o estrume e as camadas superficiais do piso, se for de terra batida;

2º — Limpar as mangueiras, bebedouros, etc., raspando o solo e lavando com solução quente de soda cáustica ou potassa e escova. Lavagem do piso e paredes com a mesma solução.

3º — Lavagem das tintas e cochos de madeira, com solução de soda cáustica ou potassa.

4º — Lavagem de soda ou potassa pode ser a 5% ou seja 1 kilo de soda para 20 litros d'agua.

Ter é não vinegar para lavar as mãos e pés do pessoal afim de neutralizar a acidez corporal da soda ou potassa. É melhor usar a potassa, pois é mais activa.

5º — A cochilha ou estabulo sendo fechado, queimar enxofre, deixando-o durante 24 horas. Basta queimar 40 grs. de enxofre para cada metro cubico;

6º — Calar as paredes, teto mangueiras e bebedouros com uma brecha ou que é melhor, com um pulverizador dos usados para pulverizar calda bordalesa. Nas plantas, com solução de cal, adicionada de creolina a 5 por cento;

7º — O piso sendo de terra batida convém depois de bem molhado com solução de potassa, revolver e moer com uma vassoura com solução de sulfato de ferro a 5% ou seja 1 kilo para 20 litros d'agua.

O GIRASOL E O SEU VALOR ECONOMICO

Vale, o girasol, como uma planta que pode fornecer sementes para a criação de aves domésticas, tanto para a alimentação do gado, assim para diversas utilidades e feno das hastes que podem ser aproveitadas para as rações de bovinos e equinos.

"Helianthus annuus", L. é o nome científico do girasol, o qual admite diversas variedades, algumas de maior valor comercial, não só pela quantidade de óleo que pode produzir como também pelo tamanho da flor, o que sem dúvida representa, igualmente, maior volume de torça.

O girasol é planta originária da América do Norte e pode dar flores que apresentem diâmetro até de 40 centímetros, como acontece com a variedade que se cultiva na Rússia ou "Helianthus uniflorus", e do qual extrai-se óleo para fins comestíveis.

Podem alcançar, esta planta, a uma altura variável de 2 a 5 metros e conforme a variedade, produzindo uma só colheita em um ano ou duas.

A cultura do girasol como produtor de azeite é especialmente verificada no sul da Rússia, sendo nos demais países da Europa cultivado mais como planta fornecedora de sementes oleaginosas para as rações das galinhas, em virtude das matérias proteínicas que contém.

Na variedade de girasol que se cultiva no Brasil, a semente é muito rica em óleo, contendo cerca de 30 a 35 por cento de óleo.

A composição da semente do girasol cultivado na Rússia dá a seguinte composição:

Agua 7,30
Materia nitrogenada 13,80
Substancia graxa 34,23
Substancia não nitr. e fibra 40,5
Cinzas 3,35

O azeite é extrahido por pressão e tem uma bella cor amarelada, sabor agradável, cheiro agradável e é um pouco viscoso.

O seu emprego se estende nos usos culinários, fabricação de sabões, tintas vernizes, etc.

As tortas do girasol são muito nutritivas e constituem um optimo alimento para o gado grande.

Calcula-se que a semente a seguir se compoõe, segundo um dos exames procedidos sobre a sua natureza:

Agua 9, por 100
Materia nitrogenada 0,3 por 100
Materia bruta 20,7
Materia grossa 12,6
Fibras 11,8
Cinzas 6,3

As folhas frescas são muito apreciadas das vacas e servem como forragem boa para as produtoras de leite.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que protege, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como também contra as gengrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usa-la é assegurar a saúde dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco,

Pão de girasol com qual dois metros de circunferencia

A SECCAGEM DO CACAO



Um velho cacauero ainda em fructificação

Para se obter cacao de boa qualidade, necessário se torna proceder de maneira que em todas as suas principais manipulações se preste attenção ao que se julga importante como providencia de grande alcance para isso. Antes de se fazer propriamente da seccagem do cacao é preciso que se faça referencia a outras medidas preliminares e que se deem igualmente ser realizadas com cautela.

Em primeiro lugar está a parte referente a abertura das bolhas do cacao, onde se acham as sementes. Para abri-las e retirar as sementes deve-se proceder com a necessaria diligencia para não danificar as sementes, não se deve estender as sementes para secar, mas sim, para se obter a qualidade da parafina toda, onde as sementes vão ser guardadas para o produto não se estragar.

A qualidade do cacao depende muito também da variedade; se se planta uma variedade ordinaria, do valor secundario para o commercio, não se poderá pretender obter sementes que dêem grande proveito a qualidade da parafina toda, onde as sementes vão ser guardadas para o produto não se estragar.

Uma boa pratica para se obter um produto bom, consiste em lavar as sementes depois de fermentadas, quando ellas têm de seguir para os secadores. Também é necessário quando colher as sementes, não deixar que ellas caiam no chão, para isso se deve estender um saco, uma tábua ou uma folha de papel, para que as sementes não sejam contaminadas por terra ou por outros corpos estranhos.

Para se quebrar a casca do cacao deve-se usar um instrumento qualquer que não machuque ou danifique as sementes. Costuma-se para obter o melhor effeito, bster uma coçua a mão.

Este processo é considerado bom; pode-se também usar facas e até pedras para quebrar a casca, desde que se dependa do cultivador ver qual o processo que mais convém, uma vez que ele já sabe que a finalidade é retirar a semente sem machucá-la.

Uma vez tiradas as sementes, devem ellas passar nos fermentadores ou seja o que se chama de "cachaça", onde se fermentam. O tempo de fermentação deve ser de 72 horas, a temperatura deve ser de 25 a 30 graus centígrados.

Os fermentadores são feitos de madeira e devem ser cobertos com uma camada de fumaça para evitar a perda de calor e a entrada de ar.

Antes de se submeter as sementes a esse processo de beneficiamento, devese fazer uma seleção das que possam alcançar qualidade no mercado e preço correspondente.

As sementes são classificadas em varias categorias.

Podem apresentar defeitos naturaes ou

artificiaes, resultantes do mau beneficiamento.

De um modo mais ou menos completo, os defeitos nas sementes podem ser agrupados em tres categorias: defeitos de sementes mal desenvolvidas; defeitos de sementes germinadas; defeitos de sementes deterioradas; defeitos de sementes deterioradas; defeitos de sementes deterioradas.

Uma boa pratica para se obter um produto bom, consiste em lavar as sementes depois de fermentadas, quando ellas têm de seguir para os secadores. Também é necessário quando colher as sementes, não deixar que ellas caiam no chão, para isso se deve estender um saco, uma tábua ou uma folha de papel, para que as sementes não sejam contaminadas por terra ou por outros corpos estranhos.

Para se quebrar a casca do cacao deve-se usar um instrumento qualquer que não machuque ou danifique as sementes. Costuma-se para obter o melhor effeito, bster uma coçua a mão.

Este processo é considerado bom; pode-se também usar facas e até pedras para quebrar a casca, desde que se dependa do cultivador ver qual o processo que mais convém, uma vez que ele já sabe que a finalidade é retirar a semente sem machucá-la.

Uma vez tiradas as sementes, devem ellas passar nos fermentadores ou seja o que se chama de "cachaça", onde se fermentam. O tempo de fermentação deve ser de 72 horas, a temperatura deve ser de 25 a 30 graus centígrados.

Os fermentadores são feitos de madeira e devem ser cobertos com uma camada de fumaça para evitar a perda de calor e a entrada de ar.

Antes de se submeter as sementes a esse processo de beneficiamento, devese fazer uma seleção das que possam alcançar qualidade no mercado e preço correspondente.

As sementes são classificadas em varias categorias.

Podem apresentar defeitos naturaes ou

artificiaes, resultantes do mau beneficiamento.

De um modo mais ou menos completo, os defeitos nas sementes podem ser agrupados em tres categorias: defeitos de sementes mal desenvolvidas; defeitos de sementes germinadas; defeitos de sementes deterioradas; defeitos de sementes deterioradas; defeitos de sementes deterioradas.

Uma boa pratica para se obter um produto bom, consiste em lavar as sementes depois de fermentadas, quando ellas têm de seguir para os secadores. Também é necessário quando colher as sementes, não deixar que ellas caiam no chão, para isso se deve estender um saco, uma tábua ou uma folha de papel, para que as sementes não sejam contaminadas por terra ou por outros corpos estranhos.

Para se quebrar a casca do cacao deve-se usar um instrumento qualquer que não machuque ou danifique as sementes. Costuma-se para obter o melhor effeito, bster uma coçua a mão.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

JEANETTE MAC DONALD.. A MODERNA PRINCEZA DOS CONTOS DE FADAS

BAILARINA AOS CINCO ANOS
DESCOBERTA CASUALMENTE POR ERNEST LUBITSCH, ENTROU PARA O CINEMA EM 1929

Os papéis cinematográficos de Jeanette MacDonald realizaram-se na vida real.

Sua primeira realização foi porque na vida real Jeanette está sempre apaixonada... apaixonada pela vida, pela alegria, pela música e pela dança... apaixonada pelo próprio amor.

Em "FIREFLY", Jeanette alcançou o apogeu de sua carreira, tanto fora como na tela. Triunfou como artista, pois neste filme está no apogeu de sua arte, e triunfou como mulher, porque realizou o sonho de sua vida, casando-se com o escolhido de seu coração.

No filme desfilou, a bela princesa da vida e o elegante príncipe, cuja vida é o reflexo da sua, unem-se pelos laços matrimoniais, e a ponte levadiça do castelo se fecha por trás deles.

A fada protetora de Jeanette MacDonald ajudou-a a vencer os obstáculos no caminho da vida. Nasceu em Philadelphia, sendo a mais jovem de três irmãs: Jeanette, Anna e Dorothy.

A natureza deu-lhe uma voz de ouro, bela, simpática e a figura de uma princesa dos contos de fadas.

Também deu-lhe o talento quando ainda muito criança. Desde que começou a fazer um dia de teatro, pensou só em ser cantora e bailarina. As suas duas primeiras irmãs eram musicistas de grande talento.

Com a idade de cinco anos, cantou num concerto da escola de bailados que dirigia sua irmã, e dali em diante consagrou todo o seu pensamento e energia à carreira teatral.

Terminados seus estudos na escola pública, Jeanette entrou para uma escola de bailados. E ao completar quatorze anos, seu pai a levou a Nova York durante uma de suas viagens de negócios.

Enquanto seu pai atendia a seus negócios, Jeanette foi assistir a uma representação teatral com sua irmã Blossom, que tomava parte na revista "Demi Tasse" do Ned Weiburn no Theatre Capitol. Blossom apresentou Jeanette a Weiburn.

Weiburn não pôde deixar de notar a graça, a beleza e a beleza de Jeanette, e em seguida pediu autorização ao pai da jovem para que a deixasse aparecer no palco; mas o pai de Jeanette não ficou muito da ideia. Weiburn por fim conseguiu convencê-lo, dando a Jeanette um papel provisório na sua revista, para experimentar seu talento.

No fim de duas semanas de experiência, Jeanette foi contratada devido ao alto que teve. Seu pai teve que se resignar e deixá-la em Nova York na companhia de Blossom. Jeanette teve que aprender tudo o que concerne uma carreira teatral. A família MacDonald mudou-se pouco depois para Nova York.

Enquanto Jeanette aparecia nas revistas, ela também aparecia nas produções de Broadway.

vistas de Weiburn, continuava a estudar balé com Albertina Rasch. Jeanette tomou parte nas revistas de Weiburn por vários anos, mas esse campo de ação era muito pequeno para as suas ambições e obteve então uma parte na ópera "IRENE". A educação artística da jovem cada vez mais estava progredindo.

O seu papel em "IRENE" era muito insignificante, mas dava-lhe oportunidade de interpretar os papéis das principais personagens em caso de necessidade. Dali passou a representar outro papel sem importância em "ANGELINE", e depois veio um período em que sua boa estrela parecia abandonar-a. Por algum tempo ela foi obrigada a obter trabalho no teatro.

Devido a essas dificuldades com os quais estava acostumada, Jeanette foi trabalhar como modelo de uma casa de modas.

Mas a sua boa sorte continuou a protegê-la. Um agente teatral ofereceu-lhe um papel na produção "FANTASTIC FRIGATE". Preferindo qualquer trabalho no teatro, por instrução, Jeanette aceitou a oferta. Certa noite, o empresário Henry W. Savage foi assistir à representação e dias depois contratou Jeanette para aparecer em "MAGIC RING" e "TITICACA". Depois obteve o papel de primeira dama em "SUNNY DAYS", e daí passou a compartilhar das honras dos principais papéis em "YES, YES, IVET-TE" e "ANGELA".

Um "explorador" do Hollywood a substituiu a uma prova cinematográfica enquanto aparecia em "ANGELA", mas o contrato que tinha com o empresário desta peça lhe impediu de aceitar o contrato que lhe ofereceram para trabalhar na tela.

Um ano mais tarde, quando Ernest Lubitsch estava à procura de uma artista para interpretar o papel principal em "THE LOVE PARADE", a sorte influente para que ele visse a primeira prova cinematográfica de Jeanette MacDonald. Lubitsch a mandou chamar imediatamente e em 1929 Jeanette saiu de Nova York para Hollywood, onde a esperavam honras, fama e fortuna.

Desde "THE LOVE PARADE", Jeanette apareceu em muitos filmes, tais como "VAGABOND KING", "MONTE CARLO" e "ONE HOUR WITH YOU". Depois foi estrela de "THE MERRY WIDOW", "NAUGHTY MARINETTA", "ROSE MARIE", "SAN FRANCISCO" e "MAYTIME".

O primeiro encanado da tela entrou na sua vida em "NAUGHTY MARINETTA". Seu nome era Nelson Eddy. Nelson Eddy foi várias vezes seu primeiro encanado na tela, e Allan Jones o é agora em "THE FIREFLY". Mas seu herói na vida real é Gene Raymond, hoje seu esposo.

Com esta nova película ocorreu-lhe o espírito mais brilhante de sua carreira artística, e sem dúvida o



Jeanette MacDonald, uma das vozes privilegiadas do cinema

mais romântico de sua vida, privada. Mas não será o último, quando os outros mais interessantes, porque Jeanette MacDonald está hoje no apogeu de sua carreira artística.

Ainda recordo em seus ouvidos as aclamações pelo seu mais recente triunfo.

po na tela. Jeanette subiu ao altar no meio de uma assistência em que brilhavam estrelas de todas as grandes salas para unir-se ao homem que o destino lhe pôs no caminho.

E o episódio que tantas vezes se apresentou na tela se tornou realidade.

A "VELHA GUARDA" DO CINEMA PERNAMBUCANO E O "CINE-CLUB"

QUE TODOS QUANTO VENHAM A TRABALHAR NA NOVA SOCIEDADE, O FAÇAM COM DESPRENDIMENTO. CERTOS DE ESTAREM SERVINDO A TERRA PERNAMBUCANA

A OPINIAO DE ARY SEVERO SOBRE ESSE ORGAO CULTURAL

O redilho que hoje assiste os filmes de Cines e da Sono Filma, que discute Mesquita e Luis de Barros, que acompanha com interesse, embora nem sempre com simpatia, as produções da indústria do cinema, talvez já não se lembre de que foi do Recife há cerca de 15 anos atrás que

partiram as primeiras tentativas para a realização da cinematografia nacional.

Entre os pioneiros estava Ary Severo que a frente da "Aurora-Filma" produziu e entregou ao público várias películas notáveis pelo desejo de aproveitar as nossas possibilidades no campo da sétima arte. "Retribuição", "Ayré das Pratas", "A filha do advogado" foram, entre outras, produções que indicavam naturalmente para o Recife uma situação privilegiada nesse terreno. Ainda hoje não devidamente cultivado. Bruscamente essa atividade cessou. Não se falou mais em cinema entre nós. Tempos depois, era o sul que remetia a campanha, campanhas acidentadas, movidas num ambiente negativo e hostil, e conduzia algumas vezes por elementos mais capazes de desvirtuar e comprometer o que de lá se trazia benefício.

Conder qualquer traço de formação natural, para o seu papel como O-Lan, no seu último filme.

"Eu tinha de fazer isso, explicou o artista, porque o original era muito bonito. E depois de ler o roteiro, não pude impedir aquela mulher de qualquer outra maneira."

Apois de seus esforços, o artista não foi completamente bem sucedido. Na primeira cena, a primeira cena de amor, em que Paul Muni abraça uma mulher, a atriz não pôde fazer mais do que chorar, e a cena não pôde ser filmada.

"Essa história era inevitável, explicou o diretor Sidney Franklin. A psicologia da cena o exigia. Wan Lung, o agricultor, desamparado por Paul Muni, havia trazido para casa como esposa, uma escrava. Ao primeiro momento em que ele a contempla — e que é aquele momento em que se dá a aurora de um amor. E assim, para os seus olhos, ela tem de ser a mulher mais bela do mundo. Não mostramos Miss Rainer tal como Pearl Buck descreve a personagem, mas simplesmente tal como aparecia sua própria esposa, naquela ocasião. Foi a única maneira de poder-se levar ao público a compreensão do pensamento e dos sentimentos dos caracteres em cena. Era um detalhe impossível de descrever com palavras, mas apenas pela sugestão visual."

Luis Rainer acha que é mais importante "ser-se um caráter ou uma cena, que ser-se bela". E foi por isso que ela afirmou não ter-se preocupado nunca, em sua vida, com rigores de elegância ou matéria de vestir. Para ela, a mulher veste com interesse só para agradar o homem a quem a ama e isso é natural. Além disso, é mais importante tratar-se do conforto, mesmo porque a mulher que revela um ar de conforto, revela naturalidade e isto é verdadeiramente essencial para completa o encanto de uma mulher.

É fuma no seu comentário acerca de exterioridades femininas. Luis Rainer apresenta-se em público de uma maneira que é genuinamente sua, original. Fato que, em última análise, pode provar ou não provar que a artista está com o gosto.

É fuma no seu comentário acerca de exterioridades femininas. Luis Rainer apresenta-se em público de uma maneira que é genuinamente sua, original. Fato que, em última análise, pode provar ou não provar que a artista está com o gosto.

Na medida dos nossos conhecimentos satisficemo-nos.

Não foi sem relutância, que o Ary Severo, o mesmo modesto rapaz dos tempos da "Aurora-Filma" e velho inimigo de publicidade, nos deu a sua opinião. E assim se expunha quanto ao movimento que se está processando no Recife.

Seu de parecer que uma sociedade de como o "Cine-Club" necessita mais de elementos devotados e sinceros que de técnicos. Este virio a seu tempo. Com o seu programa objetivo, o "Cine-Club" terá prestado um meritório serviço à nossa cultura e ao cinema.

Seu de parecer que uma sociedade de como o "Cine-Club" necessita mais de elementos devotados e sinceros que de técnicos. Este virio a seu tempo. Com o seu programa objetivo, o "Cine-Club" terá prestado um meritório serviço à nossa cultura e ao cinema.

Seu de parecer que uma sociedade de como o "Cine-Club" necessita mais de elementos devotados e sinceros que de técnicos. Este virio a seu tempo. Com o seu programa objetivo, o "Cine-Club" terá prestado um meritório serviço à nossa cultura e ao cinema.

ESTARÁ GEORGE BRENT AMANDO ANITA LOUISE?

HOLLYWOOD AFFIRMA QUE ENTRE OS DOIS ARTISTAS NAO HA SOMENTE SIMPLES CAMARADAGEM A HISTORIA DE UM REBELDE E ESPIAO IRLANDEZ

George Brent já tem vivido atribuladamente, em diferentes regiões da terra, fazendo coisas as mais disparatadas. Entretanto, sofreu o pior dos golpes que já sofreu: o desastre da dirigível... para conquistar um emprego!

E isto, entretanto, que o sympathico e agitado irlandez faz, no filme "Quem é poder", uma encanadora novel de Peter B. Kyne.

George é um rapaz que nunca procura fazer as coisas da maneira mais fácil de modo que, tendo sofrido terrível queda, de bordo de um dirigível incendiado, aproveitou esse "pequeno" ensejo para se tornar um grande negociante.

Durante muitas gerações, a família de George Brent tem pertencido à carreira militar, e ele próprio tinha a sua preferência pela Marinha de Guerra. No entanto, acabou mesmo sendo criado de ovelhas. Esta era, porém, uma existência muito mansa, para quem tinha sangue irlandez nas veias. Por isso trocou-se pela de marinheiro. Passou alguns meses lavando convés de navio, cruzando os oceanos até que chegou a noite de que se fala, explorador e vivia na África do Sul, procurando diamantes. Depois foi proprietário de uma mina de ouro... já exausta e, mais tarde, superintendente de uma mina.

Nessa época George Brent achou que era melhor usar brilhantes nos dedos, do que viver sujo e curvado para barragem de lama, procurando pedras raras. Depois as calças de ouro e reduziu suas mágicas econômicas, lá se foi para a Dublin novamente, onde ingressou na famosa tropa de Abbey Theatre.

Nessa mesma ocasião surgiram as ideias de independência e com elas, a rebelião irlandesa. Brent atirou-se de corpo e alma na refrega, tornando-se um membro do serviço de espionagem dos rebeldes e um dos mais ativos portadores do caudilho Michael Collins.

PELOS STUDIOS

Cesar Romero, o famoso ator de origem espanhola, que desempenhou brilhantemente o papel de Khedive Khair-um-Quaridinha do Vovo — foi escolhido para o principal papel masculino em — THE GREAT DIAMOND ROBBERY — que será filmado dentro de poucos dias nos studios da 20th Century Fox.

Já começaram nos studios da 20th Century Fox os preparativos para a filmagem de uma grande película musical do mesmo gênero de — INEVITABLE TROVADOR — com os mesmos sympathicos protagonistas Walter Winchell e Ben Bernie e com a encanadora Simone Simon no principal papel feminino. O título em inglês é muito mais sugestivo — LOVE AND KISSES.

O famoso Irving Berlin, o compositor mais popular dos Estados Unidos, foi passar as suas férias no Alaska, e levou consigo o seu curioso e diminuto peto, no qual compõe as suas maravilhosas melodias.

Berlin, que foi e responsável pelo sucesso musical de — AVENIDA DOS MILHOES — disse que pretende aproveitar as suas férias de folga durante as férias, escrevendo umas canções, para a próxima película da 20th Century Fox — ALEXANDER'S RAGTIME BAND — que é também o título da primeira canção que o tornou famoso...

Don Ameche, um dos artistas mais sympathicos de Hollywood, e que está trabalhando atualmente no filme de 20th Century Fox — IN OLD CHICAGO — uma das grandes produções desta Companhia, para a temporada de 1938, foi escolhido para o papel masculino de John Hume em — BEER, BUTTER AND RHYTHM — o segundo filme da encanadora norueguesa em Hollywood e que, segundo a opinião dos produtores, alcançará um sucesso muito maior do que — RAINHA DO PATIN.

tempo terá servido de veículo valiosíssimo à propaganda das nossas forças econômicas e sociais. O que é necessário é que em torno dele se agrupem elementos eficientes e haja entre todos uma constante compreensão. Ninguém não se interessar pelo emprego das suas espíritos numa indústria que nos Estados Unidos é a segunda. Somente uma organização nos moldes do "Cine-Club" poderá resolver esse problema, criando uma mentalidade favorável ao cinema, reduzindo e atraindo aquelas forças que podem colaborar no desenvolvimento da cinematografia pernambucana.

Que todos quanto venham a prestar o seu concurso ao "Cine-Club", o façam com despreendimento, certos de estarem servindo a terra pernambucana, as suas tradições, o seu progresso, as manifestações dos seus homens de trabalho e de espírito e preparando a propaganda do Estado, propaganda sistemática, frutífera e eficiente, dentro da Federação.

Em 1928, quando eu, Edison Chagas e Gentil Ruz Bacamonte a primeira produção do movimento da "Aurora-Filma", não fomos bem compreendidos. Ao invés de estímulo, o que nos recebeu foi uma hostilidade desproporcionada. E aqueles que poderiam nos ter ajudado, preferiram dividir esforços, favorecendo a criação de uma fábrica de filmes que nada fizessem e nada nos deixassem fazer.

Para os céus que hoje o "Cine-Club" possa reunir no seu seio todos quanto estejam em condições de produzir para ele, que ele encontre amigos e não competidores. Poderá então ser realmente o que se propõe e o que todos esperamos que seja um órgão cultural técnico disposto ao combate em favor do bom cinema."



George Brent e a maravilhosa Anita Louise

lma, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

a Irlanda, tendo se tornado mais amigável, Brent foi se alistar entre os que se espalharam pelo território pário "cavando ingleses". Pretendia, como um milhão de outros soldados, ir até Londres, de fúria ao homem, "enotando os ingleses". Mas a coisa não correu como esperava. Foi até Londres, realmente, porém, como fugitivo, com uma tropa de para não morrer de fome, ingressou numa companhia teatral inglesa.

Quando se preparava para representar certa noite, um amigo preveniu-o de que sua identidade fora descoberta.

George Brent teve que fugir imediatamente da Inglaterra. Conseguiu ingressar num navio que se dirigia para o Canadá. Lá viajou para Nova York e apareceu no teatro local, estreando com a peça de John Golden "Those We Love", e a seguir, em "Love, Honor and Betray", ao lado de Alice Brady. Outros mais interpretou antes que Hollywood se mostrasse interessada por seu concurso.

Brent é um rapaz que sabe o que

deixa, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

a Irlanda, tendo se tornado mais amigável, Brent foi se alistar entre os que se espalharam pelo território pário "cavando ingleses". Pretendia, como um milhão de outros soldados, ir até Londres, de fúria ao homem, "enotando os ingleses". Mas a coisa não correu como esperava. Foi até Londres, realmente, porém, como fugitivo, com uma tropa de para não morrer de fome, ingressou numa companhia teatral inglesa.

Quando se preparava para representar certa noite, um amigo preveniu-o de que sua identidade fora descoberta.

George Brent teve que fugir imediatamente da Inglaterra. Conseguiu ingressar num navio que se dirigia para o Canadá. Lá viajou para Nova York e apareceu no teatro local, estreando com a peça de John Golden "Those We Love", e a seguir, em "Love, Honor and Betray", ao lado de Alice Brady. Outros mais interpretou antes que Hollywood se mostrasse interessada por seu concurso.

Brent é um rapaz que sabe o que

deixa, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

a Irlanda, tendo se tornado mais amigável, Brent foi se alistar entre os que se espalharam pelo território pário "cavando ingleses". Pretendia, como um milhão de outros soldados, ir até Londres, de fúria ao homem, "enotando os ingleses". Mas a coisa não correu como esperava. Foi até Londres, realmente, porém, como fugitivo, com uma tropa de para não morrer de fome, ingressou numa companhia teatral inglesa.

Quando se preparava para representar certa noite, um amigo preveniu-o de que sua identidade fora descoberta.

George Brent teve que fugir imediatamente da Inglaterra. Conseguiu ingressar num navio que se dirigia para o Canadá. Lá viajou para Nova York e apareceu no teatro local, estreando com a peça de John Golden "Those We Love", e a seguir, em "Love, Honor and Betray", ao lado de Alice Brady. Outros mais interpretou antes que Hollywood se mostrasse interessada por seu concurso.

Brent é um rapaz que sabe o que

deixa, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

a Irlanda, tendo se tornado mais amigável, Brent foi se alistar entre os que se espalharam pelo território pário "cavando ingleses". Pretendia, como um milhão de outros soldados, ir até Londres, de fúria ao homem, "enotando os ingleses". Mas a coisa não correu como esperava. Foi até Londres, realmente, porém, como fugitivo, com uma tropa de para não morrer de fome, ingressou numa companhia teatral inglesa.

Quando se preparava para representar certa noite, um amigo preveniu-o de que sua identidade fora descoberta.

George Brent teve que fugir imediatamente da Inglaterra. Conseguiu ingressar num navio que se dirigia para o Canadá. Lá viajou para Nova York e apareceu no teatro local, estreando com a peça de John Golden "Those We Love", e a seguir, em "Love, Honor and Betray", ao lado de Alice Brady. Outros mais interpretou antes que Hollywood se mostrasse interessada por seu concurso.

Brent é um rapaz que sabe o que

deixa, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

a Irlanda, tendo se tornado mais amigável, Brent foi se alistar entre os que se espalharam pelo território pário "cavando ingleses". Pretendia, como um milhão de outros soldados, ir até Londres, de fúria ao homem, "enotando os ingleses". Mas a coisa não correu como esperava. Foi até Londres, realmente, porém, como fugitivo, com uma tropa de para não morrer de fome, ingressou numa companhia teatral inglesa.

Quando se preparava para representar certa noite, um amigo preveniu-o de que sua identidade fora descoberta.

George Brent teve que fugir imediatamente da Inglaterra. Conseguiu ingressar num navio que se dirigia para o Canadá. Lá viajou para Nova York e apareceu no teatro local, estreando com a peça de John Golden "Those We Love", e a seguir, em "Love, Honor and Betray", ao lado de Alice Brady. Outros mais interpretou antes que Hollywood se mostrasse interessada por seu concurso.

Brent é um rapaz que sabe o que

deixa, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

a Irlanda, tendo se tornado mais amigável, Brent foi se alistar entre os que se espalharam pelo território pário "cavando ingleses". Pretendia, como um milhão de outros soldados, ir até Londres, de fúria ao homem, "enotando os ingleses". Mas a coisa não correu como esperava. Foi até Londres, realmente, porém, como fugitivo, com uma tropa de para não morrer de fome, ingressou numa companhia teatral inglesa.

Quando se preparava para representar certa noite, um amigo preveniu-o de que sua identidade fora descoberta.

George Brent teve que fugir imediatamente da Inglaterra. Conseguiu ingressar num navio que se dirigia para o Canadá. Lá viajou para Nova York e apareceu no teatro local, estreando com a peça de John Golden "Those We Love", e a seguir, em "Love, Honor and Betray", ao lado de Alice Brady. Outros mais interpretou antes que Hollywood se mostrasse interessada por seu concurso.

Brent é um rapaz que sabe o que

deixa, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

a Irlanda, tendo se tornado mais amigável, Brent foi se alistar entre os que se espalharam pelo território pário "cavando ingleses". Pretendia, como um milhão de outros soldados, ir até Londres, de fúria ao homem, "enotando os ingleses". Mas a coisa não correu como esperava. Foi até Londres, realmente, porém, como fugitivo, com uma tropa de para não morrer de fome, ingressou numa companhia teatral inglesa.

Quando se preparava para representar certa noite, um amigo preveniu-o de que sua identidade fora descoberta.

George Brent teve que fugir imediatamente da Inglaterra. Conseguiu ingressar num navio que se dirigia para o Canadá. Lá viajou para Nova York e apareceu no teatro local, estreando com a peça de John Golden "Those We Love", e a seguir, em "Love, Honor and Betray", ao lado de Alice Brady. Outros mais interpretou antes que Hollywood se mostrasse interessada por seu concurso.

Brent é um rapaz que sabe o que

deixa, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

a Irlanda, tendo se tornado mais amigável, Brent foi se alistar entre os que se espalharam pelo território pário "cavando ingleses". Pretendia, como um milhão de outros soldados, ir até Londres, de fúria ao homem, "enotando os ingleses". Mas a coisa não correu como esperava. Foi até Londres, realmente, porém, como fugitivo, com uma tropa de para não morrer de fome, ingressou numa companhia teatral inglesa.

Quando se preparava para representar certa noite, um amigo preveniu-o de que sua identidade fora descoberta.

George Brent teve que fugir imediatamente da Inglaterra. Conseguiu ingressar num navio que se dirigia para o Canadá. Lá viajou para Nova York e apareceu no teatro local, estreando com a peça de John Golden "Those We Love", e a seguir, em "Love, Honor and Betray", ao lado de Alice Brady. Outros mais interpretou antes que Hollywood se mostrasse interessada por seu concurso.

Brent é um rapaz que sabe o que

deixa, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

a Irlanda, tendo se tornado mais amigável, Brent foi se alistar entre os que se espalharam pelo território pário "cavando ingleses". Pretendia, como um milhão de outros soldados, ir até Londres, de fúria ao homem, "enotando os ingleses". Mas a coisa não correu como esperava. Foi até Londres, realmente, porém, como fugitivo, com uma tropa de para não morrer de fome, ingressou numa companhia teatral inglesa.

Quando se preparava para representar certa noite, um amigo preveniu-o de que sua identidade fora descoberta.

George Brent teve que fugir imediatamente da Inglaterra. Conseguiu ingressar num navio que se dirigia para o Canadá. Lá viajou para Nova York e apareceu no teatro local, estreando com a peça de John Golden "Those We Love", e a seguir, em "Love, Honor and Betray", ao lado de Alice Brady. Outros mais interpretou antes que Hollywood se mostrasse interessada por seu concurso.

Brent é um rapaz que sabe o que

deixa, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

a Irlanda, tendo se tornado mais amigável, Brent foi se alistar entre os que se espalharam pelo território pário "cavando ingleses". Pretendia, como um milhão de outros soldados, ir até Londres, de fúria ao homem, "enotando os ingleses". Mas a coisa não correu como esperava. Foi até Londres, realmente, porém, como fugitivo, com uma tropa de para não morrer de fome, ingressou numa companhia teatral inglesa.

Quando se preparava para representar certa noite, um amigo preveniu-o de que sua identidade fora descoberta.

George Brent teve que fugir imediatamente da Inglaterra. Conseguiu ingressar num navio que se dirigia para o Canadá. Lá viajou para Nova York e apareceu no teatro local, estreando com a peça de John Golden "Those We Love", e a seguir, em "Love, Honor and Betray", ao lado de Alice Brady. Outros mais interpretou antes que Hollywood se mostrasse interessada por seu concurso.

Brent é um rapaz que sabe o que

deixa, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

a Irlanda, tendo se tornado mais amigável, Brent foi se alistar entre os que se espalharam pelo território pário "cavando ingleses". Pretendia, como um milhão de outros soldados, ir até Londres, de fúria ao homem, "enotando os ingleses". Mas a coisa não correu como esperava. Foi até Londres, realmente, porém, como fugitivo, com uma tropa de para não morrer de fome, ingressou numa companhia teatral inglesa.

Quando se preparava para representar certa noite, um amigo preveniu-o de que sua identidade fora descoberta.

George Brent teve que fugir imediatamente da Inglaterra. Conseguiu ingressar num navio que se dirigia para o Canadá. Lá viajou para Nova York e apareceu no teatro local, estreando com a peça de John Golden "Those We Love", e a seguir, em "Love, Honor and Betray", ao lado de Alice Brady. Outros mais interpretou antes que Hollywood se mostrasse interessada por seu concurso.

Brent é um rapaz que sabe o que

deixa, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

a Irlanda, tendo se tornado mais amigável, Brent foi se alistar entre os que se espalharam pelo território pário "cavando ingleses". Pretendia, como um milhão de outros soldados, ir até Londres, de fúria ao homem, "enotando os ingleses". Mas a coisa não correu como esperava. Foi até Londres, realmente, porém, como fugitivo, com uma tropa de para não morrer de fome, ingressou numa companhia teatral inglesa.

Quando se preparava para representar certa noite, um amigo preveniu-o de que sua identidade fora descoberta.

George Brent teve que fugir imediatamente da Inglaterra. Conseguiu ingressar num navio que se dirigia para o Canadá. Lá viajou para Nova York e apareceu no teatro local, estreando com a peça de John Golden "Those We Love", e a seguir, em "Love, Honor and Betray", ao lado de Alice Brady. Outros mais interpretou antes que Hollywood se mostrasse interessada por seu concurso.

Brent é um rapaz que sabe o que

deixa, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

lma, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

a Irlanda, tendo se tornado mais amigável, Brent foi se alistar entre os que se espalharam pelo território pário "cavando ingleses". Pretendia, como um milhão de outros soldados, ir até Londres, de fúria ao homem, "enotando os ingleses". Mas a coisa não correu como esperava. Foi até Londres, realmente, porém, como fugitivo, com uma tropa de para não morrer de fome, ingressou numa companhia teatral inglesa.

Quando se preparava para representar certa noite, um amigo preveniu-o de que sua identidade fora descoberta.

George Brent teve que fugir imediatamente da Inglaterra. Conseguiu ingressar num navio que se dirigia para o Canadá. Lá viajou para Nova York e apareceu no teatro local, estreando com a peça de John Golden "Those We Love", e a seguir, em "Love, Honor and Betray", ao lado de Alice Brady. Outros mais interpretou antes que Hollywood se mostrasse interessada por seu concurso.

Brent é um rapaz que sabe o que

deixa, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

a Irlanda, tendo se tornado mais amigável, Brent foi se alistar entre os que se espalharam pelo território pário "cavando ingleses". Pretendia, como um milhão de outros soldados, ir até Londres, de fúria ao homem, "enotando os ingleses". Mas a coisa não correu como esperava. Foi até Londres, realmente, porém, como fugitivo, com uma tropa de para não morrer de fome, ingressou numa companhia teatral inglesa.

Quando se preparava para representar certa noite, um amigo preveniu-o de que sua identidade fora descoberta.

George Brent teve que fugir imediatamente da Inglaterra. Conseguiu ingressar num navio que se dirigia para o Canadá. Lá viajou para Nova York e apareceu no teatro local, estreando com a peça de John Golden "Those We Love", e a seguir, em "Love, Honor and Betray", ao lado de Alice Brady. Outros mais interpretou antes que Hollywood se mostrasse interessada por seu concurso.

Brent é um rapaz que sabe o que

deixa, gentil organizador do serviço de

dois anos, Brent

a Irlanda, tendo se tornado mais amigável, Brent foi se alistar entre os que se espalharam pelo território pário "cavando ingleses". Pretendia, como um milhão de outros soldados, ir até Londres, de fúria ao homem, "enotando os ingleses". Mas a coisa não correu como esperava. Foi até Londres, realmente, porém, como fugitivo, com uma tropa de para não morrer de fome, ingressou numa companhia teatral inglesa.

Quando se preparava para representar certa noite, um amigo preveniu-o de que sua identidade fora descoberta.

George Brent teve que fugir imediatamente da Inglaterra. Conseguiu ingressar num navio que se dirigia para o Canadá. Lá viajou para Nova York e apareceu no teatro local, estreando com a peça de John Golden "Those We Love", e a seguir, em "Love, Honor and Betray", ao lado de Alice Brady. Outros mais interpretou antes que Hollywood se mostrasse interessada por seu concurso.